MILÉNIO STADIUM

Ano XXX edição nº 1568 | 23 a 29 de dezembro de 2021

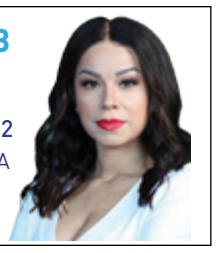
mileniostadium.com

nova law

Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public

1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA

Advogada – falamos português



RE/MAX

Fernando Ferreira
Sales Representative

416.528.4724 fernandoferreira.ca

avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Cartoon by Stella Jurgen

O que eu quero para o Natal

Manuel DaCosta
Editorial

Como se esta pandemia não tivesse já causado tristeza suficiente, agora a Ómicron apareceu para se apoderar do Natal, a fazer-se passar pelo novo Scrooge do bairro. E desta forma, as decisões que estavam tomadas e os planos que foram implementados estão agora postos em causa, criando assim uma semana de stress em vez de uma semana de celebração do nascimento de Cristo.

Uma vez que o Pai Natal será incapaz de distribuir os presentes este ano, é certo que o Sr. Scrooge irá assumir o grande esforço que isso acarreta. Por isso, eu vou listar aquilo que quero celebrar e aquilo que eu não quero para o Natal.

Eu quero celebrar o nascimento e a vida da mulher que me trouxe a este mundo, porque ela é real e continua a ter fé num mundo que desafia as pessoas mais capazes.

Eu quero celebrar aqueles que têm sido bondosos e humildes comigo, sem pedirem nada em troca. Acho que há mais do que um, mas menos que dois. Eu quero celebrar aqueles que dão de coração e aqueles que são humildes e gratos por receber. Que as vossas vidas sejam iluminadas.

Também tenho uma lista daquilo que não quero para o Natal: sorrisos falsos, abraços ou outras pronunciações que são vazias em conteúdo e que são feitas apenas para passar determinada mensagem. Amigos dúbios que querem chamar à atenção com o seu afeto e só pronunciam a sua devoção quando lhes é conveniente. O meu cérebro fica turvo de tristeza com estas amizades.

Não confunda o meu ser com mensagens fétidas e dissimuladas nas redes sociais, elevando a sua estatura intelectual e esvaziando os outros para justificar a sua melancolia pessoal. Olhar para dentro faculta sempre a resposta.

Não insulte a minha inteligência ao esperar que eu proporcione uma doação que resolva os seus falhanços. O meu nome não é carteira.

Por favor, não me demonstre afeto pretensioso e ilusório. Ao invés, dê-me boa-vontade e harmonia; Deus sabe que todos poderíamos dar-lhe utilidade.

Procure por amor lá em cima; a resposta não está debaixo do chão.

Feliz Natal a todos aqueles que compreendem do que se trata esta festividade. Se você ainda não compreende, olhe para dentro cuidadosamente e encontre o significado.

Fique bem.

Versão em inglês P. 17

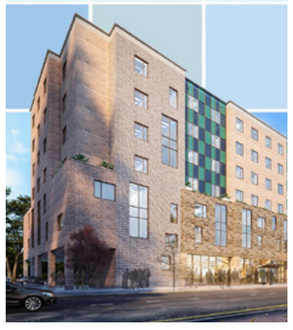
MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION

Angariação de fundos!

Para fazer a sua doação visite:
magellancommunitycharities.ca

objetivo
$15,200,000

doações recebidas
$5,200,000



MILÉNIO STADIUM
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXIX- Edição nº 1568
23 a 29 de dezembro de 2021
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO 23 - 29 DEZEMBRO

SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
4º	3º	3º	3º	1º	1º	2º

CAPA

Espalhando sorrisos no Natal

Créditos: DR

Mais do que uma época de encontros e festividades para muitas pessoas o Natal é um tempo de praticar a solidariedade e a bondade e assim incorporar o verdadeiro espírito da data. Enquanto para alguns esse é um período aguardado de encontros familiares, ceias fartas e troca de presentes, para outros tantos, mundo afora, não existem muitos motivos para celebrar, seja porque a miséria é tão intensa que festejos assim não têm espaço ou porque simplesmente não têm ao seu redor familiares ou entes queridos.

Reunimos nesta edição do Milénio Stadium, dois exemplos de luso-canadianas que através de ações solidárias tentam colocar um pouco de alegria e esperança no Natal de algumas pessoas. Atitudes que inspiram e que demonstram que pequenos gestos podem fazer uma grande diferença na vida de alguns.

Para Fernanda Silva o ritmo de trabalho no mês de dezembro é intenso, já que ela é diretora de vendas de uma marca de produtos cosméticos, mas apesar disso, grande parte do tempo dela nesta época é voltado, para além das vendas e da família, também à elaboração de cestas de Natal que distribui para idosos que moram em lares. Neste ano pretende entregar 150 em cinco diferentes instituições nas cidades de Toronto, Mississauga e Milton. Cada uma dessas cestas contém loções hidratante para mãos, pernas e corpo, um cachecol, toucas e luvas, um urso de pelúcia, kits de chocolate quente, café e chá, um ornamento de Natal e um panetone. "São pequenos presentes para trazer um pouco de bem-estar para os idosos. Além disso pedimos se podemos dar um abraço e conversamos com eles", conta ela.

Fernanda relata que a ideia surgiu depois que a mãe dela, que na terceira idade sofreu de Alzheimer, passou a viver num desses lares. "Eu ia todo dia visitar a minha mãe e percebia ao conversar com as enfermeiras e a equipe de cuidados que muitos daqueles idosos que moravam lá, ao contrário da minha mãe que tinha a família sempre muito presente, não recebiam a visita de ninguém. Os parentes ou não podiam ou simplesmente os abandonavam lá. Era muito triste ver a solidão daquelas pessoas", relata.

Já lá se vão 16 anos desde que começou a realizar essa iniciativa e desde então não cansa de se surpreender com a emoção e a alegria dos utentes em receber a visita e a cesta: "Muitos ficam surpresos com nossa iniciativa. Chegam a se emocionar, porque não recebem essa atenção, precisam de um contato, um simples gesto de afeto. Sentir que são queridos de alguma maneira". Neste ano, para dar conta de montar as 150 cestas, Fernanda teve ajuda da amiga Sônia, e claro, das diversas pessoas que se envolvem dando ofertas em dinheiro para ajudar na compra dos artigos que compõem o kit. Do auge da sabedoria adquirida ao longo da vida diz que aprendeu que fazer o bem é sempre gratificante: "Saio dali, respiro fundo e me sinto bem" e completa: "Estamos nessa vida para fazer a diferença e ajudar uns aos outros. Sinto-me tão agradecida em poder fazer algo de bom".

Do auge de seus 13 anos quem também já sente a satisfação de ajudar ao próximo é Keila Martins. Foi a mãe dela, Ana Maria Rodrigues, de 45 anos, que há quatro anos, conheceu o projeto "Operation Christmas Child", organizado pela Samaritan's Purse, que entrega caixas de sapatos lotadas de presentes e artigos de saúde variados para crianças carentes de países onde o índice de pobreza é muito elevado, como El Salvador e Costa Rica, na América Central e também do continente africano, como Senegal e Serra Leoa entre outros. "No primeiro ano que ajudamos montamos cinco caixas e durante todo o processo eu vi o envolvimento e a vontade da Keila em participar", conta a mãe: "Ela fazia questão de ir junto às lojas, escolher os presentes que seriam dados às crianças, separá-los nas caixas, queria se envolver em todo o processo".

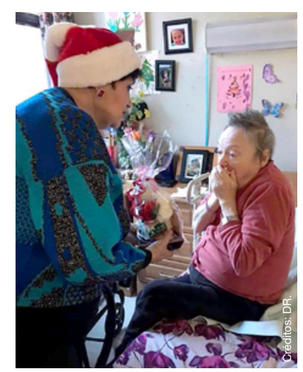
A menina conta que saber que pode alegrar o Natal de algumas crianças que moram em países pobres e não têm condições de ter acesso a esses artigos básicos, como escovas de dentes, lápis de colorir e jogos, lhe traz um sentimento muito bom: "Eu vi os vídeos e me deixou triste saber que algumas crianças não têm quase nada. Poder ajudá-las e ver a alegria delas me faz muito bem".

Na tentativa de conseguir aumentar o número de caixas que são enviadas, mãe e filha começaram a compartilharam fotos da iniciativa nas redes sociais, mostrando a ação solidária e onde pedem ajuda de amigos e pessoas interessadas em realizar doações. O resultado foi que uma verdadeira rede de solidariedade foi formada: "Muitas pessoas não têm tempo de ir até a loja, realizar a comprar, separar os artigos, montar a caixa...enfim, fazer todo o processo. Por isso recolhemos o dinheiro e organizamos todo o resto", conta Fernanda. E neste ano graças a toda a dedicação delas, e ajuda de pessoas que contribuíram, conseguiram encher 86 caixas. "Eu monto as caixas como se conhecesse cada criança que irá receber. Além disso coloco uma cartinha onde desejo Feliz Natal e envio uma mensagem positiva para elas, dizendo que são amadas por Deus e também por nós", relata Keila.

A mãe conta que desde muito cedo sempre gostou de envolver a filha nessas ações de solidariedade e se sente recompensada em ver o gosto que a menina tem em participar: "Dar o exemplo para nossos filhos é importante. E ver a alegria da Keila em ajudar é gratificante para mim como mãe", diz Fernanda. Para o ano que vem a meta da dupla é de chegar às 100 caixas doadas. E com a dedicação de ambas não há dúvidas de que vão conseguir atingir o objetivo.

Pessoas de diferentes idades e histórias de vida, mas que mostram que quando somos solidários e fazemos o bem, entre os maiores beneficiados estamos nós mesmos. Histórias de Natal que aquecem o coração e nos fazem lembrar do verdadeiro significado da data.

Lizandra Ongaratto/MS



Créditos: DR

Créditos: DR

Créditos: DR

Créditos: DR.

Feed your heart

It's no longer news to anyone, with the pandemic and the crisis unleashed by it, Food Banks have registered a sharp increase in demand. Even now, with the economy showing signs of recovery, the exponential increase of some basic products, essential to feed a family, leads many to stop being shy and knock on the door of one of the Food Banks spread across Canada.

In fact, as Henry Chiu, Director of Development & Marketing at North York Harvest Food Bank, said: "we have seen a 40% increase compared to the same period pre-Covid".

In the middle of this festive season, the lives of many are left hanging by a thread - some (too many) without reasons or food to celebrate. It's disturbing to know that this reality exists, right next to us - at least for all of those who have their hearts in the right place. In fact, we don't know what will happen tomorrow and nothing guarantees that it won't be us, right there, one day, without the basics to live, much less to celebrate on a night that should be beautiful for all.

In this regard, we were duly enlightened by the information given by Sacha Michna, Senior Manager, Community Partnerships and Events at Daily Bread Food Bank: "We are seeing a significant increase in new clients who have never had to use a food bank before".

There are many in need of help, but there are also many available to help. And there could be many more.

Maria Rio, Director of Development and Communications at The Stop Community Food Centre, explains that, at this moment, more than food, "what really helps right now is financial support".

Here's a challenge - how about giving yourself a gift? Have the pleasure of knowing that with your generosity you've made someone's Christmas a bit happier.

Catarina Balça/MS

Daily Bread Food Bank

Sacha Michna, Senior Manager, Community Partnerships and Events. Creditos: DR.

Milénio Stadium: Have you experienced an increase in demand for help?

Sacha Michna: We've seen an unprecedented increase in food bank usage since the pandemic began. This year, there were close to 1.45 million food banks in Toronto, the highest number of visits ever recorded in the city's history, and an increase of 47% compared to the year prior. In November 2021, food bank visits reached a record-breaking high, with over 126,000 visits to Daily Bread member food banks in a single month.

MS: How are you doing on donations during this festive season?

SM: For our 2021 holiday campaign, Daily Bread Food Bank has set an ambitious goal of raising $9.5 million and collecting 569,000 lbs of non-perishable food donations. We have seen an outpouring of support from the community this holiday season, but with food bank usage higher than it's ever been, we are still in need of financial and food donations to help ensure that our neighbours experiencing hunger across the city can continue to access fresh, nutritious food. Visit our website at dailybread.ca to learn more about the different ways you can help.

MS: For those who want to donate, what types of food are most needed?

SM: Our most needed non-perishable items are plain rice; proteins like peanut butter, canned fish/meat, and legumes; canned fruits and vegetables; soups and stews; and baby food and formula. A full list of most needed items can be found on our website at dailybread.ca.

MS: As it is very close to Christmas, is there a difference in the service you provide compared to the rest of the year?

SM: Daily Bread Food Bank operates year-round. We're certainly busier during the holiday season, and especially this year as the pandemic continues, but our core service remains the same. For anyone in need of food during the holiday season, be sure to check with your local food bank to see if their hours of operation are impacted by the holidays.

MS: Nowadays, and after another year of the pandemic, which age group is the most in need of your help?

SM: We are seeing a significant increase in new clients who have never had to use a food bank before. Over the past year, there has been a 61% increase in new client clients compared to the year prior. Three out of four new clients reported coming to a food bank due to the impacts of COVID-19, many of whom lost their employment or have seen reduced hours. We have also seen an increase in the number of children and youth accessing food banks across the city. Currently, close to one in three food bank visits in Toronto are children and youth, compared to one in four prior to the pandemic.

The Stop Community Food Centre

Maria Rio - Director of Development and Communications of The Stop Community Food Centre. Créditos: DR.

Milénio Stadium: Have you experienced an increase in demand for help?

Maria Rio: The Stop took on an additional location at the end of 2019, just a few months before the pandemic began. In comparison to pre-pandemic/pre-new location, we are serving almost 30% more meals through our take-away programs at 1884 Davenport and 729 St. Clair – around 431 on average every day we are open. This year, we are projecting we will have served almost 80,000 before the end of the year, which is about 40% more than pre-pandemic/pre new location, but only 5,000-10,000 more than last year, so not a huge jump during the past year.

In our food bank, we have experienced a jump tied only to the pandemic. The Stop has seen an increased need for hampers, with many families coming from outside our catchment area; we've ultimately decided to increase access to our food bank by offering hampers 2x per month (up from 1x) to a larger audience across the GTA. We hand out an average of 1000-1200 food hampers a month, each hamper going to a household of one to nine people.

We have also seen our expenses increase as there is less food being donated. We've seen a 22% decrease in donated food as larger groups cannot gather to host food drives throughout the pandemic. With increased demand as well, our food expenses have gone up by 35%. Additionally, we've been preparing hampers with much fewer volunteers to ensure social distancing, so we have less help in the kitchen and food bank.

MS: How are you doing on donations during this festive season?

MR: Donations are coming in, but they do not match what came in during the beginning of the pandemic – March/April 2020, and last Christmas. People saw COVID as a huge emergency that would have a huge negative effect on the most needy community members, and they are right. Unfortunately, that urgency has gone away as COVID continues to be a problem, but for some of our community members, the effects are much worse now than at the beginning of the pandemic. For example, in our program for new and expecting mothers, 65% of our program participants reported losing significant income in June 2021, up 20% from the 45% who reported significant income loss in September of 2020.

Our community of donors is still giving very generously, but we need to have more emergency support to match the needs of the emergency; even government COVID supports have decreased by hundreds of thousands of dollars.

MS: For those who want to donate, what types of food are most needed?

MR: We appreciate people want to donate food, but what really helps right now is financial support. We do not have as many volunteers on site due to social distancing so we cannot sort all the items the way we could before. We also make hundreds of hampers and meals, so to make them equal, culturally-appropriate, and healthy, we often have to source our own products. Charities can also get discounts when we buy things in bulk, so by providing us with financial support you are helping us get our community access to food that is culturally relevant, fresh produce, and in line with their various dietary needs and requirements.

MS: As it is very close to Christmas, is there a difference in the service you provide compared to the rest of the year?

MR: Due to COVID, our services have been in emergency mode. We would often gather together and have big holiday meals, but this year we are doing take-away holiday meals. This is what those look like this year:

Friday Dec. 17th: Latin American holiday meal @ 1884

- Chicken pozole verde, totopos and pico de gallo, tres leches cake

Tuesday Dec.21st: Solstice lunch @ 1884

- · Fry bread tacos, Three sisters' soup with cornmeal dumplings and wild blueberry cake

Wednesday Dec.22: Healthy Beginnings Holiday lunch @ 1884 and Solstice lunch @ WOD

- (1884) Roast chicken, spelt berries with mushrooms, roasted root veggies and holiday cookies
- (WOD) Stew beef with squash, beans and corn, Bannock biscuit with jam

Thursday Dec.23: Holiday Turkey Lunch @ 1884 (Turkey, etc), Holiday Dinner @ WOD (more turkey, 4-5pm!)

· (1884 lunch) Turkey, mashed potatoes, gravy, biscuits, veggies, individual apple pies
· (WOD dinner) Turkey, cheddar mashed potatoes, cornbread stuffing, creamed greens, gingerbread cookies

Friday Dec.24: Holiday Brunch @ 1884 10am to 12pm (no breakfast/lunch this day, just one meal)

· Oatmeal pancakes, bacon, eggs, fruit salad and cinnamon buns

Friday Dec.31: Kwanza lunch @ 1884

· Stew beef, coconut rice, plantain, coleslaw and sweet potato pone

MS: Nowadays, and after another year of the pandemic, which age group is the most in need of your help?

MR: We do provide a lot of meals to seniors through our 729 St. Clair location, and have seen an increase of 15% in youth under 18 being served at our food bank. We do help everyone get access to good food at our locations, but have noticed those two trends during COVID.

North York Harvest Food Bank

Henry Chiu, Director of Development & Marketing. Créditos: DR.

Milénio Stadium: Have you experienced an increase in demand for help?

HC: Before the pandemic, North York Harvest was already experiencing a 9% year over year increase and the pandemic certainly accelerated that rise in demand. In fact, we have seen a 40% increase compared to the same period pre-Covid.

MS: How are you doing on donations during this festive season?

HC: The awareness of food insecurity has heightened during these challenging times and the community has fully demonstrated its generosity. It's their contributions that enable us to sustain our work.

MS: For those who want to donate, what types of food are most needed?

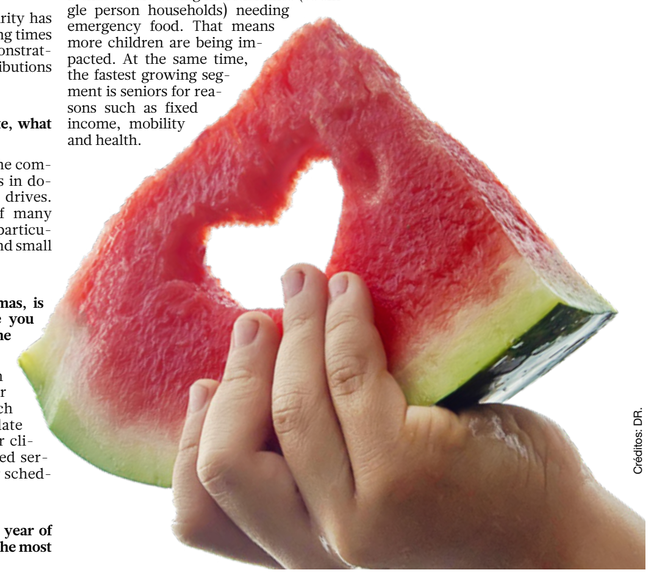
HC: During the holiday seasons, the community tends to be very generous in donating food and organizing food drives. And, we do see a collection of many most-needed except for a few. In particular, we can use more cooking oil and small bags of rice.

MS: As it is very close to Christmas, is there a difference in the service you provide compared to the rest of the year?

HC: Our programs are closed in the last week of December so our frontline staff can take some much deserved time off. To accommodate the closure, we are providing our clients additional food for the missed service. We'll go back to our regular schedule in the first week of January.

MS: Nowadays, and after another year of the pandemic, which age group is the most in need of your help?

HC: One of the trends among new clients is that we are seeing more families (vs single person households) needing emergency food. That means more children are being impacted. At the same time, the fastest growing segment is seniors for reasons such as fixed income, mobility and health.


Créditos: DR.

Violência doméstica

58 mulheres morreram no último ano em Ontário
Abrigo Centre viu aumento de 22% nos pedidos de ajuda

Uma lista anual que revela quantas mulheres morreram às mãos de homens em Ontário, mostra uma realidade sombria de violência crescente no meio da pandemia. Entre novembro de 2020 e Novembro de 2021 foram mortas 58 mulheres e raparigas. A Lista Anual é de Femicidas compilada pela Associação de Casas de Intervalo e Transição do Ontário (OAITH) e investigadores da Universidade de Guelph. A idade destas mulheres variava entre dois e 89 anos.

Cidália Pereira. Créditos: Revista Amar.

O problema é maior sobretudo no sudoeste de Ontário, de onde são sete das vítimas. A lista anual é feita a partir de dados públicos e de relatórios dos media. As agências que apoiam as mulheres vítimas de violência doméstica alertam que muitas delas não conseguem abandonar a residência do agressor, porque não têm independência financeira. Mas a lista de motivos para a persistência do problema é variada: algumas mulheres não querem que os filhos cresçam com pais divorciados; outras têm medo das críticas sociais e há ainda as que acreditam que o marido não as vai voltar a agredir.

A instabilidade pandémica tem contribuído para o aumento dos números. Alguns enfrentam desemprego e insegurança alimentar e as crianças passaram a ficar em casa para assistir às aulas online. A tempestade cria mais stress e discussões entre as famílias e estes são os ingredientes que conduzem ao aumento das agressões. O isolamento, provocado pelas restrições de saúde pública que foram adotadas um pouco por toda a parte para evitar a transmissão de COVID-19 também contribuíram para um aumento de ataques à porta fechada.

O problema da saúde mental, que tudo leva a crer ser a próxima crise de saúde quando conseguirmos colocar a pandemia para trás das costas, e a existência de dependências de álcool ou drogas também contribuem para o abuso dos agressores.

As 58 mulheres que fazem parte deste relatório são dos mais variados locais de Ontário; Toronto, Mississauga, Brampton, Hamilton, Vaughan, Richmond Hill, Bradford, London, Whitby, St. Catherines, Fort Erie, Sault Ste. Marie, Windsor, Sudbury, Ramara, Sarnia, Mount Albert, Belleville, Wallaceburg, Fenelon Falls, Petrolia, Sioux Lookout, Otava, Georgetown, Corunna, Tottenham, Kenova, Peterborough, Miller Lake, e Kingston.

Uma das vítimas de Brampton é de origem portuguesa. Maria Manuela Correia tinha 61 anos quando foi morta em dezembro do ano passado pelo genro. A vítima estava a acolher a filha e os três netos na sua residência depois desta se separar. O genro disparou uma arma de fogo sobre a antiga sogra e foi condenado por homicídio em primeiro grau.

O Abrigo Centre é umas das organizações sediadas em Toronto que presta apoio a estas mulheres. O Abrigo tem serviços em língua portuguesa e funciona desde 1990. Uma das mulheres que procurou ajuda lá e que não quis ser identificada diz que sofreu violência física, ameaças verbais e abuso financeiro. A vítima revela que a sociedade está construída para que as mulheres se sintam envergonhadas e culpadas pelos seus erros e defende que quando existe abuso dentro de casa a culpa é quase sempre atribuída às próprias vítimas.

Ed Graça, diretor executivo do Abrigo Centre, informa que no último ano os pedidos de ajuda relacionados com violência doméstica aumentaram 22%. "Ninguém deveria ter medo ou carregar consigo a culpa por ser vítima de abuso e de violência doméstica", alerta.

O Abrigo funciona com apoios do governo canadiano e da província de Ontário, mas depende de doações para sobreviver. Por isso, se puder, doe para a instituição nesta época e ajude estas pessoas a terem um Natal em segurança. Abaixo publicamos uma entrevista com Cidália Pereira, Abrigo Centre's Violence Against Women Team Lead, que nos dá conta que embora a maioria dos pedidos de ajuda venham de Davenport, as chamadas de pessoas que residem fora de Toronto também estão a aumentar.

Milénio Stadium: Quantas mulheres telefonaram no ano passado para o Centro Abrigo a pedir ajuda por causa da violência doméstica e quantas delas falam português?

Cidália Pereira: No ano fiscal passado, terminado a 30 de março de 2021, servimos 697 mulheres do nosso programa Violência Contra a Mulher que procuravam serviços de aconselhamento e apoio. Isto representa um aumento de 22% em novas chamadas em relação ao ano fiscal anterior. Nos últimos oito meses, de 1 de abril de 2021 a 30 de movembro, ajudámos 368 mulheres com informação, psico-educação, aconselhamento, plano individualizado para responder às suas necessidades, planeamento de segurança e serviços de apoio. Embora as nossas portas físicas estejam fechadas, o Abrigo está aberto e continuamos a fornecer serviços virtuais por telefone e online. Oferecemos serviços em português e inglês, mas a maioria dos nossos clientes fala português. O Centro Abrigo é uma das 27 agências de aconselhamento que presta aconselhamento e apoio a milhares de vítimas de violência doméstica em toda a GTA, todos os anos. Muitas mulheres chegam até nós através do publicidade boca-a-boca ou de referências de outras agências de serviços. Infelizmente, um maior número chega até nós com necessidades mais complexas e múltiplas.

MS: A língua continua a ser uma barreira para os imigrantes pedirem ajuda?

CP: Sim, a falta de conhecimentos da língua inglesa continua a ser uma barreira para muitas mulheres imigrantes. Desde a pandemia, muitos serviços tornaram-se virtuais, criando outra barreira. As mulheres encontram dificuldades de navegação no sistema, é ainda mais desafiante para aqueles que não possuem os conhecimentos linguísticos e as competências ou recursos tecnológicos, aceder a informação sobre benefícios e serviços essenciais. As linhas de crise continuaram a funcionar durante a pandemia, tais como a linha de apoio às mulheres vítimas de assédio, que está aberta 24 horas por dia, 7 dias por semana e oferece serviços de interpretação às mulheres.

MS: Qual é o principal tipo de violência e em que casos é mais difícil para as vítimas abandonar o agressor?

CP: A violência doméstica é o poder de uso e as táticas de controlo sobre outro indivíduo. Há muitas formas de abuso. A violência física é a que nos vem mais frequentemente à cabeça quando pensamos na violência doméstica. Há também o abuso verbal, sexual, emocional, psicológico, financeiro, espiritual, ciber-abuso, bem como a perseguição e o assédio criminal.

O abuso físico é qualquer ação física com intenção de prejudicar ou ter poder sobre a mulher e pode incluir bater, empurrar, bater, morder, sufocar ou estrangular, tortura, agressão com arma e assassinato. O abuso verbal é o uso de insultos, gritos, palavrões, linguagem degradante, colocar a pessoa em baixo ao ponto de diminuí-la como ser humano.

O abuso emocional, por vezes referido como abuso psicológico, está a gerar medo na mulher, ameaças que incluem prejudicar a mulher, crianças ou animais de estimação ou ameaçar retirar as crianças. O abuso emocional ocorre com frequência e é ignorado com regularidade, uma vez que é mais difícil reunir provas e apresentar acusações contra o agressor. O abuso financeiro é o ato de controlar as finanças para retirar o poder à mulher, não lhe permitindo procurar trabalho, reter ou restringir o acesso ao dinheiro.

Há muitas razões pelas quais é difícil para uma mulher deixar o seu agressor. Pode ser por motivos financeiros, não poder pagar por uma habitação segura e acessível. Pode ser que ir para um abrigo seja assustador para ela e para os filhos. Pode ser o medo de ser deportada, dos abusadores que ameaçam tirar a guarda dos filhos, ou pode ser que lhe tenham dito que é vergonhoso deixar o seu marido e sentir que não tem a quem recorrer para pedir ajuda.

Só até todos os homens e mulheres se levantarem e se responsabilizarem mutuamente pelos seus atos e deixarem de aceitar a violência contra mulheres e crianças sob qualquer forma é que vamos criar comunidades seguras e saudáveis.

MS: A maioria dos pedidos de ajuda que o Abrigo recebe são de pessoas que vivem em Davenport?

CP: Sim, a maioria das mulheres do nosso programa VAW (Violence Against Women) vive em Davenport e noutras alas em Toronto Ocidental. Referimo-nos às mulheres que acedem aos nossos serviços como sobreviventes. Elas foram vitimizadas pela violência familiar, no entanto são sobreviventes de abusos e estão a navegar as suas experiências com força e resistência. Estamos a começar a receber um número crescente de chamadas de mulheres que residem fora de Toronto e estão à procura de serviços de aconselhamento e apoio.

MS: De onde é que estas sobreviventes são naturais em Portugal? Estamos a falar de imigrantes recentes ou não?

CP: Geralmente, a maioria dos nossos clientes vem de Portugal Continental e dos Açores. Temos uma população brasileira em crescimento e vemos um aumento do número de utilizadores desse país. Os nossos clientes vêm de todas as origens socioeconómicas, de diferentes idades e raças, origens étnicas e níveis de educação. Podem ser imigrantes recentes ou cidadãos canadianos que residem há muitos anos no Canadá. Cada um deles tem a sua própria história de imigração e a sua história única para contar. É de notar que a violência doméstica se encontra em todas as culturas, grupos linguísticos e comunidades. Os conselheiros de Abrigo têm a habilidade de apoiar os sobreviventes de abusos, tanto em português como em inglês.

Joana Leal/MS

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.
HelpingBusinesses.com

We're hiring
for the following positions!

Receptionist, bookkeeper and accountant.

If you'd like to join the Teixeira Team,
please send your resume to carlos@helpingbusinesses.com

Back office
Accounting
Bookkeeping

Tax advice
Personal taxes
Business taxes

Estate planning
Corporate life insurance
Private pension plans
Retirement options

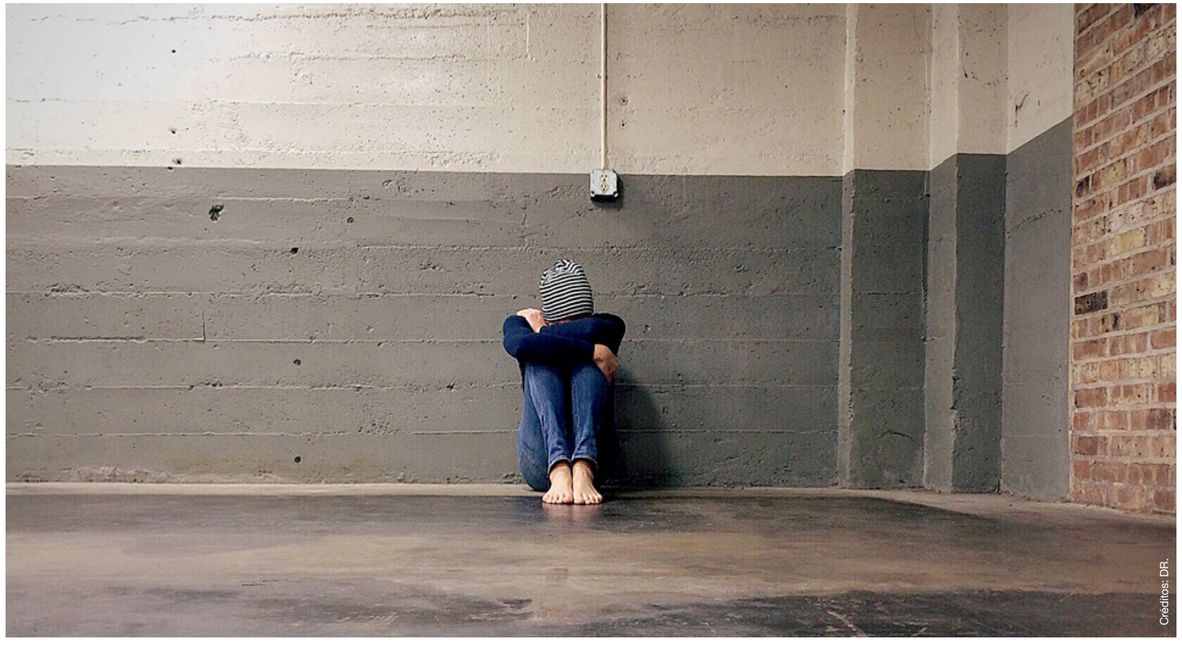
Corporate financing
Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)
416.535.8846

Hamilton
219 Main Street West
416 535 8846 ext 221

Serving
Toronto-GTA
Bradford
Brampton
Richmond Hill


Créditos: DR.

Covenant House já ajudou mais de 95.000 jovens desde que abriu portas

Durante mais de quatro décadas, a Covenant House tem ajudado a transformar e salvar a vida de mais de um milhão de jovens sem abrigo, fugidos e vítimas de tráfico sexual. Oferecem alojamento e serviços de apoio a jovens necessitados entre 16 e 24 anos e a organização de Toronto já ajudou mais de 95.000 jovens desde o seu início em 1982.

A Covenant House constrói uma ponte de esperança para os jovens que não têm um teto e /ou que sobreviveram ao tráfico sexual. A organização trabalha 24 horas por dia e sete dias por semana e está sediada em 31 cidades em seis países. No Canadá têm duas localizações: em Toronto e Vancouver. Os seus programas foram criados para ajudar os jovens a erguerem-se e a superarem as dificuldades.

A pandemia atingiu duramente os jovens. Segundo o director executivo da Covenant House Toronto, Mark Aston, a organização tem servido mais de 300 jovens por dia durante a atual crise de saúde. "Fizemos alterações essenciais aos nossos protocolos de programação e segurança sanitária para manter a nossa juventude e o nosso pessoal em segurança. Isto incluiu a mudança de 38 jovens do nosso abrigo para um hotel no centro da cidade, financiado pela autarquia de Toronto, para aumentar a distância física nos nossos espaços", disse ele.

Este ano tem sido desafiante para organizações sem fins lucrativos e a Covenant House não é exceção. "O nosso pessoal da linha da frente está a trabalhar para manter os jovens sem abrigo e os sobreviventes do tráfico sexual saudáveis e seguros durante esta pandemia e para além dela. Continuamos a fornecer alimentação, abrigo, alojamento, cuidados médicos, aconselhamento e muito mais - e não poderíamos fazer isto sem a vossa ajuda", explicou ele.

Para além de ajudar com um teto e comida, a organização também fornece serviços como educação, aconselhamento, cuidados de saúde, assistência no emprego e formação profissional. O problema dos jovens desalojados no Canadá é uma realidade e 20% da população canadiana sem abrigo é constituída por jovens com idades entre os 13 e os 24 anos e pelo menos 6.000 jovens experimentam o desalojamento todas as noites.

A maioria da população jovem sem-abrigo do Canadá encontra-se nas grandes cidades, mas os sem-abrigo também existem noutras comunidades menos visíveis. Quarenta por cento dos jovens sem-abrigo ficou sem teto antes dos 16 anos.

Por trás de cada história de jovens sem-abrigo existem problemas complexos. Mais de 50% dos jovens sem-abrigo sofreram abusos em casa e 58% deles e muitos deles também enfrentaram barreiras como a discriminação: 30% são identificados como LGBTQ2S+ e 28% pertencem a comunidades racializadas.

A pandemia pôs à prova a nossa saúde mental o que com os jovens não foi diferente. Oitenta e cinco por cento dos jovens sem abrigo têm problema de saúde mental e 42% admite que já se tentou suicidar pelo menos uma vez. O stress destes jovens afeta a sua capacidade de prestação escolar e no local de trabalho. Cinquenta e três por cento abandonou a escola e 76% é desempregado.

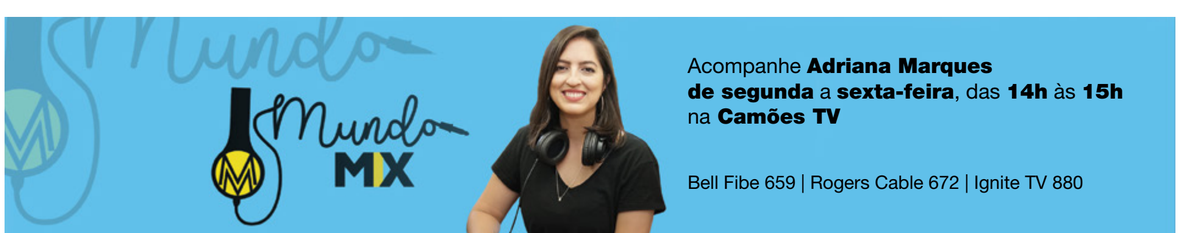
O tráfico sexual é um crime que está a aumentar no Canadá. Trata-se de uma indústria multibilionária que é mais lucrativa do que o tráfico de armas ou de droga. Um traficante sexual que abusa de uma vítima pode ganhar até $280.000 por ano. No Canadá cerca 93% das vítimas de tráfico são cidadãos canadianos e 90% das vítimas são do sexo feminino. A vítimas deste crime têm em média 17 anos, mas também acontece com jovens de 13 anos. Na comunidade indígena o problema começa ainda mais cedo e raparigas com 8 anos acabam na teia do tráfico sexual.

O tráfico sexual pode acontecer a qualquer jovem, independentemente da idade, cultura, nível social ou orientação sexual.

As vítimas são atraídas normalmente de uma destas formas: online, escolas, centros comerciais, festas, bibliotecas e paragens de autocarro. Apesar de estudos recentes mostrarem que as vítimas são recrutadas nas mais diversas áreas geográficas, os jovens marginalizados e com menores rendimentos correm mais riscos. Mais de 30% dos jovens do sexo feminino que permanecem na Covenant House já estiveram envolvidos na indústria do sexo e alguns trabalhavam a troco de uma refeição, o que revela o desespero pela sobrevivência. Cerca de 30% das vítimas são recrutadas por homens que se identificam como seus namorados e 25% são recrutadas através de pessoas que consideram amigos.

A atual campanha de Natal da Covenant House chama-se "Let them know you give a damn" e se quiser doar para esta causa pode fazê-lo online através da página oficial da Covenant House.

Joana Leal/MS



Acompanhe **Adriana Marques de segunda** a **sexta-feira**, das **14h** às **15h** na **Camões TV**

Bell Fibe 659 | Rogers Cable 672 | Ignite TV 880

Créditos: DR.

Quando o Natal aconteceu

Madalena Balça
Opinião

Tudo começou com uma mensagem de uma amiga – "tens alguma cama de criança que já não uses ou podes participar, com dinheiro, na compra de uma?". A partir daqui tudo se desenvolveu de forma rápida. Perguntei, naturalmente, porquê. E a resposta que veio acertou-me como uma seta – "um colega do meu filho (na altura, ainda na creche) vive em condições deploráveis. Nunca desconfiei, nem a educadora, porque ele aparece sempre muito limpinho e bem cuidado. Mas quando lhe perguntaram o que é que ele queria para o Natal, o menino respondeu – uma cama." O alerta soou e ficou ligado sem parar quando a educadora, em privado, percebeu que o menino e o irmão dormiam numa cama improvisada pela mãe com alguns cobertores.

A minha amiga fez o que nem todos fazem, mas que todos devíamos fazer – preocupou-se e quis saber mais. Soube onde vivia a família e foi ver as condições em que viviam – pai, mãe e os dois filhos. A casa tinha paredes em cimento, portas e pouco mais. O chão era de terra batida, a cozinha tinha um bico de gás e o quarto dos meninos não tinha cama. O pai trabalhava nas obras e sempre que arranjava dinheiro ou lhe davam algum material ia tentando melhorar as condições, a mãe tratava de garantir que não faltava o essencial para os filhos – comida, higiene e muito carinho.

Depois de saber da história quis ajudar – "o que precisas?". Estava ela a tentar arranjar donativos em dinheiro suficientes para comprar camas para os meninos. Disponibilizei-me para ajudar. No dia seguinte, em conversa com colegas da RTP, contei a história e a onda de solidariedade tornou-se absolutamente gigante. De repente, e quase sem fazer nada por isso, fui inundada de mensagens no meu email – "soube da história do menino, diz como posso ajudar"; "diz o que precisas"...; em qualquer corredor os colegas me abordavam e me deixavam emocionada com tamanha vontade de ajudar alguém que não conheciam (e eu também não, diga-se). Confiavam em mim e na história que uma amiga minha me tinha contado. Comecei a receber dinheiro, organizei uma conta-corrente, para me orientar e poder prestar contas a todos, no final.

Na altura, éramos mais de 350 pessoas na RTP, no Porto, e muitos fizeram questão de contribuir. Dinheiro recolhido, tirei um dia para ir às compras. As camas já a minha amiga, entretanto, tinha arranjado, por isso o alvo passou a ser outro – desde edredons a mantas, passando por pijamas, brinquedos, roupa de vestir... tudo foi comprado com o dinheiro generosamente doado, por quem sentiu esse apelo a ecoar bem fundo.

No final, para além da prestação de contas até ao último cêntimo, dos talões das compras e fotografias de tudo o que foi oferecido, agradeci a todos a confiança. Os emails que recebi de volta ainda me encheram mais a alma – todos agradeciam ter-lhes proporcionado um Natal mais feliz. Na verdade, todos tínhamos que agradecer o conjunto de felizes circunstâncias que permitiram que juntos tivéssemos vivido com outra intensidade aquele Natal.

Saímos da nossa bolha, percebemos que há mais mundo para além do que conhecemos e que nem sempre valorizamos o que temos e o que verdadeiramente interessa nesta vida. Afinal, com pouco, todos juntos, fizemos muito. Mudámos para melhor a vida daquela família. E o Natal ganhou sentido. Aquele Natal brilhou muito para além das luzes que embelezavam a cidade. A luz acendeu o nosso interior e garantiu os sorrisos que, depois da noite da consoada, todos pudemos ver (através de fotos que fizeram questão de nos enviar), nos rostos das crianças e dos seus pais. E lá estavam os edredons, os brinquedos, os pijamas... a cumprir o verdadeiro espírito de Natal.

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

Créditos: DR.

As velas do Ti Castinha

Paulo Perdiz
Opinião

Nesta altura do ano ficamos sempre mais sensíveis a muita coisa e recordamos histórias de outros tempos que nos marcaram. Uma das histórias de que me lembro passou-se na minha aldeia, Carromeu, situada entre a floresta e o mar, no coração da Gândara. Teria eu uns 14 anos e um mundo inteiro para descobrir, o que me levava sempre a rondar uma casa muito antiga, perto de uma estrada de terra batida, cheia de buracos do jogo dos berlindes e de balizas de futebol. Nessa casa vivia um senhor muito velho de longas barbas que, para meu espanto, não mexia as pernas...chamava-se Manuel Luís e na aldeia era Ti Castinha. A sua idade ninguém sabia, acho que nem o próprio.

Era pobre e vivia numa casa que para mim foi sempre velha, junto a uma curva muito perigosa onde muitos "heróis da velocidade" tiveram acidentes. O Ti Castinha, na falta da força nas pernas, deslocava-se num triciclo movido pela força de braços. Eu por vezes sem ele saber empurrava-o nas subidas e nas descidas. Também nós fomos muitas vezes "heróis da velocidade", mas sem acidentes. No dia de Natal eu sentia pena do Ti Castinha. A sua noite de consoada seria passada entre memórias, perto de um borralho... era uma noite igual a tantas outras e, mesmo ao lado, havia a minha casa com uma sala de jantar quente, doces e a excitação para abrir os presentes. Ele sozinho e, ao contrário da minha "farta mesa", esse homem nada tinha. Tinha como companhia velas acesas na janela da casa fria para iluminar a noite mágica de Natal. Eu ficava admirado - como é que um homem que não andava colocava as velas nas janelas? Era como se fosse a magia do Natal. Era assim todos os anos. Os vizinhos começaram a fazer o que o pobre homem fazia nessa noite. Eu era pequeno e dizia sempre que eram as velas do Ti Castinha. Ainda hoje, todos lá na rua acendem uma vela nas suas casas, iluminando-as e fazendo-me lembrar esta minha história. Tornou-se tradição na Rua de Cima, de Carromeu.

Créditos: DR.

Um Natal típico dos filmes

Lizandra Ongaratto
Opinião

Chega dezembro e muitas cidades ao redor do mundo começam a ganhar um brilho especial. Nas ruas as luzes enfeitam árvores, postes de iluminação e fachadas de edifícios. As casas e os comércios recebem adereços dos mais variados. As árvores de Natal se multiplicam e a familiar figura do Papai Noel está por todos os lados e dá o anúncio definitivo: chegou o Natal. Respira-se o clima festivo por todos os lados. Enquanto alguns, eu incluída nesse grupo, amam essa época do ano e fazem questão de cumprir com todos os protocolos da tradição; outros não simpatizam tanto, classificando a data como extremamente comercial e que nos conduz ao consumismo exagerado e a boas ações "forçadas", quando, claro, todos deveríamos ser bons uns com os outros não importa o mês do ano.

Tendo em conta que me enquadro no grupo dos que apreciam, e muito, a data, compartilho com vocês uma questão curiosa e que quando eu era criança me intrigava e parecia bem estranha, e só mais crescida, é que fui de fato entender. Para situar o leitor, sou nascida e criada no sul do Brasil. Portanto, para nós do hemisfério sul, dezembro significa que estamos no verão. No auge do verão. Termômetros a marcar mais de 30 graus e na maioria dos dias a sensação térmica ultrapassa os 40. Eis que então, enquanto todos estão de bermudas, camisetas, chinelos e roupas frescas...surge a figura do bom velhinho. Com casacos e calças de veludo vermelho com detalhes brancos. Calçando botas e usando um gorro e para completar a tortura, com uma vasta barba branca, o que deve fazer com que o calor que sinta seja ainda maior. Para aqueles que estão a cumprir seu ofício de encantar as crianças nos centros comerciais, com ar-condicionado, a situação é melhor. Mais complicado para os que estão nas ruas, sob um sol inclemente.

A figura do Papai Noel vestido com trajes típicos do inverno polar numa terra tropical sempre me chamou atenção e me causava até um sentimento de pena. Fora isso outros elementos importados também não batiam com a realidade: por que colocávamos algodão na árvore fingindo ser neve? Se, a bem da verdade, nós nunca tínhamos visto neve já que esse fenômeno é raro no Brasil?

Numa época em que a informação online ainda não era tão difundida, a televisão nos apresentava o que acontecia em outros cantos do mundo. Os clássicos filmes de Natal, todos predominantemente de origem norte-americana, explicavam para nossa inocência infantil que num lugar bem longe dos trópicos, o Natal era de fato branquinho e coberto pelos suaves flocos de neve. Isso nos fazia entender o porquê das pesadas roupas do Papai Noel e de outras tradições que acabavam sendo "emprestadas" por países ao redor do mundo, que duplicavam uma realidade que não era a sua de fato. Com o passar do tempo, óbvio, também descobrimos que a figura do bom velhinho teve origem em São Nicolau, mas se tornou famosa em todos os continentes graças a uma famosa marca de refrigerantes.

Pois a vida dá suas voltas e a menina que sonhava em passar um Natal "como o dos filmes", num lugar onde a neve de verdade enfeita a paisagem e há razões para a roupa quentinha do Papai Noel, se muda para o Canadá. Esse ano vão se completar quatro Natais em que estou em solo canadense. Longe do calor brasileiro, inclusive do mais agradável de todos, o da família. Aqui constitui a minha própria família, e meu filho, no auge dos seus dois anos e meio, acredito que também será um admirador da data, já que passa o dia a entoar trechos das canções natalinas que aprende na creche e se encanta com as luzes e árvores brilhantes espalhadas pelas ruas de Toronto. Gosta do Papai Noel, mas se encanta mesmo com os bonecos de neve. Pois para fazer jus à tradição, espero que tenhamos um "White Christmas" como chamam aqui, para podermos brincar ao ar livre e, claro, fazer um boneco de neve. Os Natais tropicais sempre farão parte da minha história e memória afetiva, e pretendo também apresentá-lo ao meu filho, mas por enquanto nossa realidade é essa. Espero que todos tenhamos um ótimo Natal, que o calor do afeto daqueles que queremos bem esteja presente, e que lá fora caia uma suave neve para cobrir os telhados e o topo das árvores, lembrando os filmes da infância.

Créditos: DR.

Que seja simples

Catarina Balça
Opinião

Que seja simples, bonito e sincero
Com olhares que se cruzam na sala de estar
Na mesa de jantar, no sofá com o teu lugar
Que seja simples, bonito porque te quero
Feliz, presente e sem presentes
Porque Natal só o é enquanto tu fores o correspondente
Indubitavelmente certo de que o que vier para além do sentimento
Não me cabe no bolso enquanto eu tiver discernimento
Para entender que o amor pelos meus e pelos teus
Vem da verdade de um cristão ou de um ateu

Que seja simples, bonito e sincero
Uma noite de bondade, amizade, felicidade
Apesar da saudade que me deixa pela metade
Mas que me transborda de gratidão pela lealdade
Que seja simples, bonito porque te quero
Aqui perto, desperto, deserto por viver de sorrisos
Entrelaçados nas gargalhadas que surgem de improvisos
Marcados pelo ritmo do amor que temos para dar sem motivos

Que seja simples, bonito e sincero
Este momento de família, ou daqueles que o são mesmo não sendo
Porque Natal é amor e esse eu não vendo
Mesmo vendo que tanto se confunde o que se sente com dividendos
Mas para mim Natal é amor e quero que seja simples, bonito e sincero
Vazio de promiscuidades, vaidades, mas cheio de tudo o que vem da verdade

O maior presente de Natal

Créditos: DR.

Telma Pinguelo
Opinião

Para muitos de nós, a época natalícia guarda algumas das nossas memórias mais vívidas, e é interessante observar os detalhes que ficam connosco. Muitas vezes não são os presentes ou os doces. São determinados momentos ou gestos.

Esta temporada parece chegar cada vez mais rápido à medida que os anos passam. Mas recordo-me que em criança os dias de expectativa que levavam a 25 de dezembro passavam muito lentamente. Era a espera por um dia em que teria toda a família reunida, um momento que só acontecia duas vezes no ano - sendo que a outra era pela Páscoa. Era saber que ia estar com todos os meus primos, avós e tios, partilhar bons momentos, comer muitos doces e, claro, a alegria dos presentes. Tendo crescido nos anos 90, o significado do Natal já veio muito tingido pela onda de marketing e comercialização. Eu acordava cedo, ligava a televisão e os intervalos dos desenhos animados eram repletos de brinquedos coloridos, cativantes, que faziam os olhos cintilar. A preparação para a data incluía sempre a decoração da casa, aquela rotina de compras de Natal e a lista de alimentos necessários para confeccionar uma mesa recheada de iguarias tradicionais.

Na minha família há apenas uma ou duas tias que realmente cultivam o ato de assistir à missa do Galo e celebram devotamente as tradições religiosas do Natal. Em casa dos meus pais nunca se fez sentir uma forte conotação religiosa da época, pelo menos não no sentido literal. No entanto, eles ensinaram-me o que é o significado do Natal de uma forma mais prática, e gostava de partilhar uma dessas histórias.

Mesmo do outro lado da rua morava uma senhora de 90 anos que desde há muito tempo cuidava do seu filho. Ele tinha por volta de 40 anos e sofria de esclerose múltipla. Todos os anos os meus pais os convidavam para passar o Natal connosco e, aceitando o convite ou não, eu sabia que na véspera de Natal, quando fazíamos os doces e demais petiscos, a minha mãe preparava sempre uma porção extra dos pratos preferidos deles. Já sabia como era: saíamos de casa, atravessavamos a rua, batíamos três vezes no portão grande de metal e vinha a senhora abrir-nos a porta, sempre grata por aquele pequeno carinho. Recordar-me desses momentos tão simples aquece-me o coração. O contrário também acontecia. Todos os anos sabíamos que certas pessoas da família iriam aparecer lá por casa apenas para entregar uns chocolates, um licor ou outra lembrança, conversar um pouco e desejar boas festas. E era muito bom receber essas visitas, porque a maior oferta que podemos ter é a presença uns dos outros. Esse gesto de "lembrei-me de ti" neste dia.

Então, longe ou perto, este Natal visitem aquelas pessoas que muitas vezes o ritmo frenético do dia a dia acaba por não permitir que encontrem ou tenham uma conversa mais intimista. Ofereçam a vossa presença seja de forma pessoal ou virtual. Porque o Natal, afinal, é a celebração da vida.

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

Créditos: DR.

O melhor Natal que ainda não vivi

Adriana Marques
Opinião

Por incrível que pareça eu vou contar uma história ainda não vivida por mim, mas tenho a certeza que marcará a minha vida para sempre! Será um Natal muito especial para mim, porque nesses tempos vividos por todos nós, cerceados dos reencontros com amigos e familiares, por conta da pandemia que ainda permanece no nosso dia-a-dia, eis que surge a maravilhosa oportunidade de ver os meus pais, irmãs, sobrinhos, após mais de dois anos de separação forçada. Eu não me lembro de ter vivido algo parecido. Por isso, estou na expectativa de reencontrá-los, abraçá-los, sentir o cheiro dessas pessoas que são as mais importantes da minha vida, e assim, acabar com essa saudade que aumenta a cada dia!

Tenho irmãs que moram nos Estados Unidos e meus pais conseguiram ir até lá. A expectativa que algo pudesse dar errado, coisas do tipo, exames acusarem algum problema, o medo até deles se contaminarem, eram realmente sombras que pairavam no ar, mas felizmente, deu tudo certo! Eles já estão seguros e felizes com os netinhos e filhas, só esperando eu chegar para estar tudo mais completo. Eu sei que essa pandemia arrasou com a vida de muita gente e ainda nos preocupa muito, mas se eu puder tirar algum aprendizado dessa situação tão difícil para todos nós, é o fato de que eu passei a valorizar muito mais a minha família e a oportunidade de estar com eles. Aprendi também a valorizar o milagre em viver!

Hoje eu consigo perceber a importância de conseguir respirar, de me levantar, de ter problemas para resolver, de poder me alimentar, de fazer coisas, que para muita gente, são tão corriqueiras!

Por isso, apesar de já ter passado tantos natais especiais na minha trajetória, o de 2021 com certeza, terá um valor muito mais intenso. Terá um sabor de gratidão!

Eu apenas desejo que todos, que assim como eu, precisaram estar longe de muitas pessoas que amam por conta dessa situação, que mais se assemelha à uma guerra, possam enfim, abraçar os seus amores.

É isso que eu desejo a todos neste Natal, que possam ter reencontros especiais e que todos nós entendamos o valor da vida! E para aqueles que não puderem reencontrar os seus, desejo que se lembrem do amor que os une. Isso nunca será quebrado, nem mesmo com a distância. Um feliz Natal a todos cheio de alegrias, amor e saúde!

Um brinde à felicidade e à união! Boas Festas

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR
leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

Créditos: DR.

OH OH OH

Joana Leal
Opinião

No ano passado, a comunidade portuguesa foi surpreendida com o final feliz de uma história que tinha sensibilizado muitos de nós. Eva Batista, filha de portugueses que residem em Toronto, tinha uma doença rara e precisava de receber o medicamento mais caro do mundo para sobreviver. A comunidade mobilizou-se numa campanha solidária para juntar $2,125 milhões e no final do ano passado a pequena Eva conseguiu receber o medicamento que precisava – o Zolgensma.

Em 2019 os pais de Eva, Ricardo e Jessica Batista, criaram uma página GoFundMe para ajudar a menina que foi diagnosticada às sete semanas de vida e em outubro do ano passado anunciaram que tinham angariado o valor que precisavam para realizar o tratamento. O montante final foi conseguido com a doação de uma família da Colúmbia Britânica cuja filha tinha o mesmo problema. Como Lucy ganhou a Novartis, uma lotaria promovida por uma farmacêutica que financia o Zolgensma, a família transferiu o dinheiro para outras crianças canadianas com o mesmo problema e a Eva foi uma das contempladas. O casal poderia ter optado por devolver o dinheiro aos doadores, mas decidiu que o melhor a fazer era entregá-lo a outras crianças canadianas com o mesmo problema.

A Atrofia Muscular Espinhal (AME) é uma doença neuromuscular rara que causa fraqueza muscular e atrofia e que afeta a capacidade de andar, comer ou respirar. A maioria das crianças que nasce com esta doença não sobrevive ao fim de dois meses de vida. Em novembro do ano passado Eva recebeu o medicamente que lhe salvou a vida e este ano pôde celebrar o seu segundo aniversário de uma forma completamente diferente. Nas redes socias os pais de Eva mostram-se aliviados e gratos a todas as pessoas que contribuíram para que a história de Eva tivesse um final feliz.

O Zolgensma foi aprovado pela Health Canada em dezembro de 2020 e por isso a Eva foi tratada no SickKids em Toronto. O medicamento substitui o gene problemático que causa a doença. Em 2019 Eva foi eleita a personalidade do ano pelo Milénio Stadium e o grupo MDC, que detém este jornal, também se associou a esta causa para tentar dar mais visibilidade ao caso de Eva e conseguir juntar mais dinheiro.

Nas redes sociais da Eva encontramos algumas fotos que provam que a menina recuperou bem e que andar, comer e respirar já não é um problema. A história de Eva teve um final feliz graças à generosidade das pessoas. Nesta época natalícia casos como este provam que juntos somos mais fortes.

A GoFundMe foi criada em 2010 e é a maior plataforma de angariação de fundos sociais do mundo. Até hoje a plataforma já arrecadou mais de $9 mil milhões de dólares.

Créditos: DR.

O que vamos comer amanhã?

Fa Azevedo
Opinião

Mais um ano passou como um raio e cá estamos na vespera do Natal e com isso vem a pergunta: Como será a nossa ceia? Bebidas, sobremesas, entradas... comida, comida, comida! Vamos ter convidar somente os que estão vacinados ou não?

A minha resposta é: seguimos com a tradição, mas sem "desperdício". Em Portugal a expressão "roupa velha" significa comer um prato com ingrediente com o que sobrou do dia anterior. No Brasil fala-se "soboro" uma brincadeira com a palavra sobrou, mas ligeiramente modificada dando uma ilusão ao vocabulário japonês, já que a maior imigração oriental ainda se encontra no Brasil e os japoneses têm um prato chamado Soboro.

A prática do aproveitamento do que restou na ceia anterior é louvável, já que 811 milhões de pessoas no mundo passam fome, segundo o último relatório da ONU de 2021 e nesta época organizações sem fins lucrativos apelam com imagens de crianças subnutridas. Uma recente pesquisa feita pelo Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo (SOFI, sigla em inglês), fala-se que 22% das crianças são afetadas e estima-se que mais de 149 milhões de menores de cinco anos sofrem de atraso de crescimento devido a escassez de alimento.

A palavra desperdício vem carregada de negatividade, se procurar os sinónimos para isso, irá entender que é a hora de aproveitar e não acumular.

Gasto

Desaproveitamento

Acúmulo

Lixo

Sobra

Resto

Dilapidação

Esbanjamento

Perda...

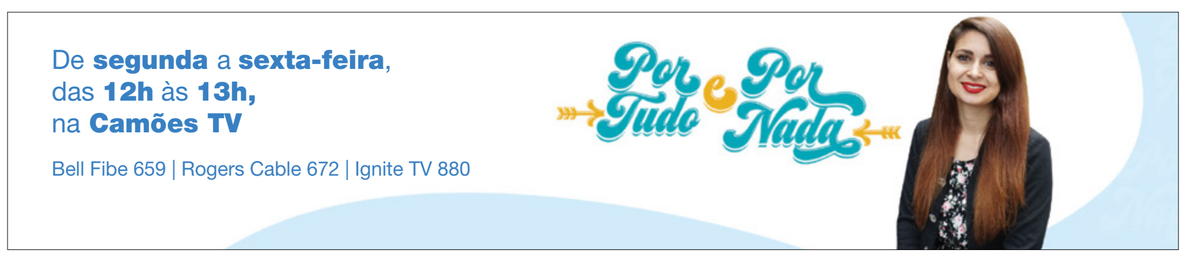
O Natal nos remete positividade, família, aconchego, celebração, cheiro delicioso ao começar o dia com as rabanadas e como dizem os franceses "pain perdu" (pão perdido), essa é uma forma de salvar o pão que não foi utilizado no dia anterior, as receitas são variadas de um país para o outro, então aproveite-as.

O prato Roupa Velha ou Farrapo Velho é um prato típico da época natalícia, esta receita foi criada para aproveitar as sobras do bacalhau cozido da Consoada: usavam tudo o que restava - a receita leva restos do bacalhau, restos de batata, restos de couve portuguesa.... e por aí vai. Fantástico!

Meses atrás um Twitter levou o nome de Elon Musk dono da Tesla a mencionar como bilionários poderiam ajudar a combater a fome no mundo, isso fez as redes sociais entrar numa espécie de rotação monetária. A fortuna do homem mais ricos do mundo poderia salvar a fome no planeta, a usar somente 2% da riqueza (cálculos da ONU) para esta causa.

Porque usar Elon Musk e não a nós? Aceite este desafio, ajude organizações sérias que visam socorrer a fome no planeta. Acabe com o desperdício na sua casa, passe essa ideia aos seus contatos, mesa farta não se resume em ter diversos pratos em quantidades exageradas e depois não ter aproveitamento. Fartura é significado de abundância, use o ato de forma inteligente, reutilize, crie novas receitas.

Sinto saudades do almoço no dia seguinte da ceia, o sabor da comida fica mais acentuado, os temperos entram em sintonia e o desperdício não tem espaço. Sei que vou ter o sabor da ceia por vários dias. Desejo a você um ótimo Natal!



Não sou o Grinch, mas talvez ande lá perto

Inês Carpinteiro
Opinião

Começo já por dizer que não ligo muito ao Natal, não odeio, mas também não fico a contar os dias para que chegue. Não sou particularmente fã de músicas de Natal, não gosto de gastar dinheiro para decorar a casa, detesto a agitação dos centros comerciais nessa época (ou em qualquer outra), mas ao som de Feliz Navidad tudo fica pior e não tenho paciência para aquela falsa bondade que se instaura neste mês. O Natal é tão comercializado que me cansa. Para mim o Natal é mais uma desculpa para reunir a família à mesa, o que é uma coisa que sempre fizemos com frequência, então o Natal era mais um dia como tantos outros. E claro, se me quiserem oferecer presentes são sempre bem-vindos. Já para eu os dar pode ser mais complicado... não porque eu não os queira dar, eu gosto muito de dar presentes, só que eu demoro até os entregar, portanto é provável que só sejam distribuídos lá para fevereiro. Mas sempre me disseram que mais vale tarde que nunca.

O último Natal foi dos mais especiais para mim e ao mesmo tempo dos mais complicados. A minha filha nasceu no dia 29 de novembro e nós, seguindo todos os cuidados por causa da pandemia, decidimos que iríamos passar o Natal só os três. A minha mãe mandou-nos a comida, o que para quem tem um recém-nascido é a melhor prenda de sempre. Sinceramente eu quase nem dei conta que era Natal. Entre dar mama a cada uma hora, trocar fraldas, tentar dormir e arranjar cinco minutos para tomar banho, o dia passou a correr – as mães vão-me entender. Mas até fizemos a árvore de Natal, que na verdade já estava feita desde o ano anterior. Eu explico. A nossa árvore deve ter cerca de 1 metro, com luzes já instaladas e no ano passado simplesmente a tirámos da arrecadação já montada. Este ano aconteceu o mesmo, portanto, tecnicamente, a árvore está feita desde 2019. Não 'fazemos a árvore'; retiramos a árvore da masmorra e trazemo-la para ver a luz do dia. Nem é preguiça, é só que é mais prático. Claro, agora com uma criança, eu prometi a mim mesma que no próximo ano vou ser melhor e fazer todo o processo para lhe dar aquela magia de Natal que a mim nunca me tocou, não por falta de tentativas, acho que apenas nunca me interessei.

E há de facto umas questões sobre o Natal que eu ainda não decidi bem como prosseguir. Como a existência do Pai Natal. Para que é que vou inventar uma figura que não existe para daqui a seis anos lhe dizer que menti? Isso não quebra logo ali a relação de confiança? O pai acha que faz parte. Eu acho desnecessário. Provavelmente vou embarcar na conversa simplesmente porque não quero ser anti-tudo e não quero que seja a minha criança a espalhar a dura verdade e a destruir os sonhos de todos os colegas da escola.

Mas confesso que este ano estou mais entusiasmada, acho que ter um filho realmente desperta esse lado em nós, para eles tudo é incrível e nós vivemos para lhes dar essa sensação em todas as coisas banais. O ano passado foi o primeiro Natal da minha filha, mas este será o primeiro Natal 'oficial'. No ano passado ela foi a nossa prenda, e este ano já recebemos outra prenda – não foi outra filha, calma que eu já não durmo uma noite seguida há quase dois anos. Não sei se é a sorte natalícia no ar, mas nos últimos anos, esta época tem-nos trazido coisas muito boas. Talvez a magia do Natal até exista. Aos poucos vou começando a perceber o encanto de uma época em que se sente que tudo é possível. E para quem está a ler, eu espero que na sua vida também aconteça algo mágico – não só no Natal, mas durante o ano inteiro. Entretanto se algum dia me virem com aquelas camisolas de Natal ou com uma casa cheia de luzes, árvores decoradas, renas gigantes, Pais Natal insufláveis então é verdade... milagres de Natal existem.

Créditos: DR.

LUSO LIFE
issue 011 available now

READ
lusolife.ca

FOLLOW
@lusolifemag

CONTACT
info@lusolife.ca

Dia da Senhora do Ó

"Em Belém à meia-noite meia-noite de Natal nasceu Jesus num presépio maravilha sem igual."

Cantares de Natal

Aida Batista
Opinião

A quadra do Natal sempre viveu dentro de mim com uma intensidade que se mantém até aos dias de hoje; talvez por ter também nascido em dezembro, o mês do Deus menino, e, por coincidência, no dia em que se celebra a "Nossa Senhora do Ó", devoção mariana de origem espanhola, atualmente conhecida com o nome de "Expetação do Parto de Nossa Senhora". O culto mariano atribui à Virgem Maria variadíssimos nomes, todos eles ligados aos diferentes mistérios da sua vida como mãe de Jesus, de acordo com as diversas culturas e tradições do mundo, como é o caso deste.

A ligação imediata que fazemos da designação de "Senhora do Ó" é ao facto de o formato redondo da letra "O" poder ser comparado a uma barriga redonda de grávida que carrega uma criança no ventre. Embora seja esta a associação que normalmente fazemos, o nome nasceu porque, na semana que antecedia o nascimento de Jesus Cristo, se cantavam as Antífonas, salmos alusivos à vinda do Senhor. Estas Antífonas começavam todas pela interjeição "Ó", vocativa que indica chamamento ou invocação, o que fez com que ficassem conhecidas pela "Festa do Ó". A imagem que as representa é a de Nossa Senhora com uma proeminente barriga em fim de gestação.

Ainda ligadas à maternidade, há outras representações iconográficas como "Nossa Senhora da Esperança", "Nossa Senhora da Boa Nova", "Nossa Senhora da Boa Hora", "Nossa Senhora do Bom Parto", "Nossa Senhora da Latação", posterior ao parto, a retratar o aleitamento do menino por sua mãe.

Minha mãe chamava-se Celeste, nome que, por si, a coloca no plano das criaturas divinas que habitam o firmamento. Se a quisesse comparar a alguma, não teria qualquer dúvida em escolher a "Senhora do Ó", por tantas vezes a ter visto grávida e expetante dos filhos que gerou e criou com a sabedoria e intuição que lhe eram naturais. De cada vez que a sua fisionomia denunciava mais uma gestação, eu pensava que, tal como Maria, ela havia respondido com a frase que Lucas registou nos Evangelhos: "Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra", tal era a forma submissa como, de bom grado, aceitava a vontade de Deus. Por coincidência ou não, foi também em dezembro que mais se manifestou o fruto da sua fertilidade, tendo dado à luz três filhas e um filho, um terço dos 12 que teve. Se um rosário é constituído por três terços (antes de, em 2002, o Papa João Paulo II lhe ter acrescentado mais um conjunto de mistérios - os Luminosos), então poderei dizer que minha mãe teve um rosário de filhos. E porque continuo no domínio da linguagem e simbologia religiosas, acrescentarei ainda que também não escapou à Pietá, quando uma das filhas lhe morreu nos braços.

No dia 18 de dezembro, celebrou-se também o Dia das Migrações. Ainda no ventre da mãe, e para cumprir um decreto de César Augusto, que obrigava ao registo no lugar de origem, Jesus fez a sua primeira migração - viajou mais de 100 km, da Galileia até à cidade de Davi (hoje Belém), lar ancestral, a família a que José e esposa pertenciam.

Nunca estudei astrologia, nem acredito na influência dos astros no destino das nossas vidas. Em revistas que casualmente me chegam às mãos, leio horóscopos, apenas por mera curiosidade. No entanto, e tendo em conta o balanço de uma vida de andarilhagens, tenho de concluir que os astros se conjugaram para que eu tivesse nascido no dia das Migrações e da Senhora do Ó, pronta para no dia 25 me alegrar com os céus e a terra, e cantar com alegria o nascimento do deus menino, filho da Virgem Maria.

Créditos: DR.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

autosonic SERVICE STATION INC.

1244 Dundas St W, Toronto 416-534-1141 autosonic.ca

Créditos: DR.

Natal

Tempo de fortalecer os laços

Augusto Bandeira
Opinião

O mês de dezembro é um espaço para os enfeites coloridos, com árvores e luzes, depois vem o famoso Pai Natal, os familiares e os amigos.

Para outros não, mas para mim o Natal é uma festa religiosa. Das mais importantes. E porque acontece no mês de frio, é o aconchego e a proximidade, o carinho e o calor familiar. É uma data onde a maioria das famílias se reúne em volta da mesa, da fogueira, contam-se histórias... até o tempo passa mais rápido. A comida tem um sabor diferente. Por exemplo, na região do Minho, se calhar uma das que mais consome bacalhau, mas no dia 24, na ceia de Natal o sabor do fiel amigo, do bacalhau, é diferente. É mais apreciado, as próprias batatas e as couves sabem bem. Depois a mesa recheada de doces tradicionais, (e muitos só se preparam para a noite de Natal): os mexidos, o vinho quente com açúcar, as rabanadas, aletria, isto são coisas que ainda se fazem no Natal, mas noutros tempos havia o colocar das pinhas ao lume para as mesmas se abrirem e assim se tiravam os pinhões - esperava-se pela noite de Natal para comer a relíquia que hoje custa o preço do ouro.

No Natal fazem-se coisas diferentes, há famílias que passam diversos meses sem se poderem ver por questões profissionais, irmãos, tios, primos etc., mas nesta data a energia é outra. É uma ocasião especial onde tudo está bem e se não for no 24 procuram encontrar-se no dia 25. Para muitos o encontro é quase obrigatório e mostra que é necessário manter os laços com a família e todos os que se ama. O Natal traz as pessoas ao nosso encontro, aquelas que estão connosco em todas as situações, sejam elas boas ou más, porque na realidade o Natal deve ser todos os dias, mas a data de celebração é em dezembro. E é nesta data que se faz tudo diferente, todos procuram manter vivo o verdadeiro espírito do feriado, todos respeitam esta data independentemente da crença de cada um. A noite do dia 24 para o dia 25 é quando se renovam as energias do ano, e se compartilham as boas experiências da vida de cada um, são momentos que nunca se esquecem e, no meu ponto de vista, devem manter-se.

Eu digo para mim, mas o Natal, na realidade, é um ritual celebrado pela grande maioria das famílias portuguesas de norte a sul e ilhas. Tal como acontece em todos os rituais com familiares mais próximos, só que este é um dos eventos celebrados de forma diferente. É diferente até na forma como é organizado e participado por todos os elementos da família. Todos dão ideias e ajudam na organização. Tem um significado de profunda identidade familiar e por isso eu digo que é das festas mais importantes para reunir com familiares. Durante o ano todas as famílias passam por fases mais sensíveis, mas esta data traz segurança e continuidade na união, e à medida que os adolescentes se tornam adultos, são eles os primeiros a defenderem as tradições com maior significado familiar. Os próprios já esperam pelo Natal para partilhar histórias. Que assim continuem as tradições natalícias por muitos anos.

Termino a deixar um conselho/desejo a todos os leitores: que os laços entre todos os que amam e gostam se tornem mais fortes.

Se vocês querem um ano de prosperidade, semeiem trigo.

Se vocês querem dez anos de prosperidade, semeiem árvores frutíferas.

Se vocês querem uma vida de prosperidade, plantem amigos.

Desejo que todos vocês plantem muitos amigos no próximo ano.

Cuidem-se e respeitem-se uns aos outos.
Feliz Natal e bom fim de semana para todos.

É Natal, É Natal, É Natal!

Francisco Pegado
Opinião

O Natal é uma das datas comemorativas que simboliza o nascimento de Jesus Cristo. Uma celebração que acontece há milhares de anos.

Créditos: DR.

A pandemia do coronavírus veio impor novas formas de celebrar esta data, uma das principais festas de reunião familiar cristã. Mesmo com o isolamento social devido à pandemia, o Natal é uma das datas do calendário religioso mais especial que não passa despercebida independentemente do seu credo religioso.

A poucos dias do Natal, e com números muito altos de contágio da COVID-19, tal e qual ao ano passado, tudo indica que teremos mais uma celebração atípica.

Todos nós ouvimos falar, lemos ou até mesmo presenciamos diversas histórias de reuniões familiares que acabaram por provocar vários casos de COVID-19 entre os presentes e transformaram um momento feliz em tragédia. As festividades natalícias de 2021 terão o mesmo "gosto" de 2020, pelo momento em que vivemos. Pela segunda vez, festejaremos recorrendo aos vários recursos tecnológicos e, acima de tudo, praticando o distanciamento social. Muitas casas terão menos pessoas à volta da mesa, um número muito reduzido de familiares e amigos. Algumas famílias e amigos estão já a exigir as duas doses da vacina ou até decidiram encomendar testes rápidos. Em alguns casos, algumas pessoas vão ficar sozinhas para diminuir os riscos de contaminação. Todos estes fatores farão parte da nossa realidade de mais um Natal.

A minha celebração natalícia, é sempre uma forma mais religiosa com a participação na "Missa do Galo", celebrada na véspera de Natal com início à meia-noite do dia 24 para o dia 25 de dezembro. Este ano o farei a partir de casa, assistindo pela televisão. Não terei a estrela de Belém, o Presépio, a Árvore de Natal, Velas de Natal e Guirlandas. Mas sim, terei uma ceia de Natal com o coração aberto e cheio de luz com o nascimento de Jesus Cristo e que traga renovação espiritual em minha vida.

Termino dizendo que será diferente para todos e que ficará marcado para sempre. No entanto, é sempre bom lembrar que, apesar da distância, nós estaremos mais juntos uns dos outros e poderemos partilhar o nosso amor. Por favor, não esqueça de seguir as orientações das autoridades sanitárias, lavar as mãos, usar máscaras, praticar o distanciamento social. Neste momento, acredito que todo o sacrifício será válido para darmos mais uma vez uma resposta coletiva e exemplar ao mundo.

Deixo-vos uma reflexão bíblica para o Natal. Isaías 9,1-6.

Créditos: DR.

Um Natal diferente a bem da saúde de toda a gente!

Luís Barreira
Opinião

Há dois anos que o Natal não é como todos os outros que antes conhecíamos. Um momento de inspiração sentimental e de uma generosidade universal que partilhávamos abertamente com todos e, nomeadamente, com os que nos são mais próximos!

O Natal agora é diferente, mas nunca nos será indiferente!

Talvez nos seja difícil encontrar os sorrisos sob uma máscara antipática que disfarça os nossos sentimentos. Talvez nos seja indisfarçável o receio de respirar um ar que nos pode infetar e talvez seja eticamente imperdoável mantermos alguma distância dos que nos são próximos e vigiarmos a saúde de uns e de outros em nome do bem-estar de todos, mas quem nos avisa, nosso amigo é!

E a culpa é desse maldito vírus, baptizado como SARS-CoV-2, mais conhecido por Covid-19, que se desdobra em várias variantes infeciosas, sendo que aquela que mais preocupações atualmente nos têm trazido, no mundo e na europa em particular, devido à sua velocidade de propagação, dá pelo nome de Ómicron.

Para que não restem dúvidas sobre o impacto que este vírus tem provocado no nosso país, a Direção-Geral de Saúde de Portugal tornou público que, desde o início do surto epidémico em Portugal e até ao "dia 18 de dezembro de 2021, houve 1 220 836 casos confirmados, com um total de 18 753 mortes e de 1 131 643 pessoas recuperadas. Atualmente, 905 pessoas encontram-se internadas, sendo que 147 estão em unidades de cuidados intensivos", uma realidade concreta que não pode, nem deve ser ignorada nesta quadra festiva em que as famílias se reúnem para celebrar o Natal.

Mas será que tudo isto nos impede de festejar o Natal na companhia dos nossos familiares e amigos? Creio que não!

Nada pode impedir a nossa demonstração de amizade, carinho e solidariedade para com os outros nesta ocasião especial, desde que estejamos atentos e precavidos com os cuidados a ter, para que a melhor prenda a partilhar com todos seja a saúde de todos nós.

Bem certo que alguns dirão "já não há Natal como antigamente" e, de facto, não pode ser a mesma coisa quando pode colocar em causa a vida das pessoas que mais amamos. Mas, se tivermos em conta o essencial desta quadra natalícia e o esclarecimento necessário para não fazer deste momento uma tragédia familiar, o Natal em segurança é possível!

O reencontro das famílias pode acontecer mesmo que, no primeiro momento, um pedaço de tecido profilático nos cubra o rosto. Correr para as compras de Natal em ambientes fechados e superlotados é uma atitude dispensável, que pode ser substituída pela utilização do comércio local que, para além de ajudar estes comerciantes a viver, é normalmente menos perigoso. Ir ao encontro das reuniões familiares do Natal, com respeito pela saúde dos outros e de nós próprios, implica estarmos vacinados e, como precaução indispensável, obter um teste negativo atualizado.

Com algumas pequenas regras como estas, o convívio natalício pode tornar-se tão agradável como antes e despertar-nos a todos para a necessidade de fazer algo essencial para o excecional bem coletivo que é a saúde!

Não sei prognosticar o que será o futuro face a esta doença que não pára de nos inquietar. Em Portugal, em consequência da grande taxa de vacinação alcançada e da massificação de testes que têm sido realizados, embora tenha aumentado muito a quantidade de infeções (à data que vos escrevo, cerca de 5 mil em 24h) o número de óbitos é relativamente baixo, em comparação com os países europeus mais próximos e o resultado das medidas preventivas que o governo e os órgãos de saúde nacionais não param de nos aconselhar para este período, apenas no início de janeiro poderemos avaliar o seu resultado, na esperança que não se repita a desgraça do ano passado.

Uma coisa eu sei - por muito que as organizações de saúde, os poderes políticos e a comunidade científica nos possam ajudar a mitigar esta pandemia (e têm-no feito), o nosso contributo pessoal e coletivo é fundamental para diminuir os efeitos nocivos deste inimigo invisível, que tem provocado uma catástrofe bem evidente.

Razão que me leva mais uma vez a apelar ao vosso cuidado e bom senso na atitude face a esta doença pandémica. O pânico nada resolve, apenas tolda o nosso raciocínio e nos aumenta a incapacidade de enfrentar os problemas. Negar o resultado das soluções científicas, como as vacinas e os cuidados preventivos, em nome de uma suposta maquinação conspirativa, é uma idiotice perversa. Estar-se "borrifando" para todas as medidas preventivas, apenas porque se está, é um comportamento anti-social que deveria dar lugar a procedimento criminal.

Por isso, neste Natal, que devemos verdadeiramente celebrar, dê a prenda mais ambicionada por todos: dê saúde!

Um excelente Natal para todos vós, familiares e amigos.

Créditos: DR.

Solidariedade

A estrela de Natal das comunidades portuguesas

Daniel Bastos
Opinião

Natal é a festa por excelência da família, da paz, do amor, da alegria, da solidariedade e da esperança num futuro melhor, que este ano a humanidade aguarda com redobrada expectativa que marque o fim da malfadada pandemia de coronavírus.

Uma pandemia que tem acarretado nas sociedades efeitos assoladores no campo socioeconómico, espelhados em inúmeras vítimas e casos de infeção, assim como persistentes medidas de confinamento que entrevam a economia e o retomar da normalidade.

Disseminadas pelos quatro cantos do mundo, as comunidades portuguesas, a mais autêntica e consistente manifestação lusa além-fronteiras, não estão imunes a estes efeitos que alteram transversalmente o nosso quotidiano e rotinas.

Efeitos que ao longo dos últimos dois anos foram responsáveis pelo cancelamento ou adiamento de vários eventos e iniciativas que integram os planos anuais de atividades do movimento associativo das comunidades portuguesas, e que são em muitos casos essenciais para obter receitas que permitam financiarem o seu normal funcionamento. Assim como, pelo assomar de situações de precariedade, perda de rendimentos, desemprego e ameaça de insegurança económica no seio de diversos agregados de emigrantes portugueses.

Mas nestes tempos difíceis, as comunidades portuguesas têm demonstrado um enorme espírito de solidariedade (um dos, senão mesmo, o mais importante valor que nos humanizam e dão sentido ao Natal), apoiando quer os nossos concidadãos no estrangeiro, assim como os portugueses residentes no território nacional.

Um desses exemplos de solidariedade foi dinamizado no decurso desta quadra natalícia pela Fundação Nova Era Jean Pina, uma instituição presidida pelo empresário benemérito luso-francês, João Pina, administrador do Grupo Pina Jean, sediado nos arredores de Paris, que além de distribuir inúmeros produtos junto de instituições e agregados desfavorecidos em Portugal e França. Ofereceu, através da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, e da Federação Iberoamericana de Luso Descendentes, duas centenas de cabazes de Natal a famílias portuguesas e lusodescendentes residentes na Venezuela, segunda maior comunidade lusa na América Latina, a seguir ao Brasil, que nestes tempos desafiantes vive com graves dificuldades.

Na mesma esteira, no alvorecer deste mês a Academia do Bacalhau de Paris dinamizou a campanha "Roupa sem Fronteiras, recolhendo no seio da comunidade portuguesa da região parisiense, grandes quantidades de roupas, calçado e brinquedos que foram encaminhados para o Gabinete da Ação Social da Câmara Municipal de Viana do Castelo, para a Associação CPCJ de Cabeceiras de Basto, e para a Emmaüs, em França.

Na América do Norte, mais concretamente em Toronto, onde vive a maioria dos mais de meio milhão de compatriotas e lusodescendentes presentes no Canadá, tem vindo a ser dinamizado neste período marcado pela pandemia um dos mais salientes projetos de cariz solidário no seio diáspora. Designadamente, a construção a breve prazo de um centro, orçado em vários milhões de dólares, capaz de acolher mais de duas centenas de idosos, especialmente direcionado para a comunidade portuguesa.

Este projeto, há muito ambicionado pelos emigrantes lusos na maior cidade canadiana, está a ser dinamizado pela Magellen Community Charities (Instituição de Caridade Comunitária Magalhães). Uma organização sem fins lucrativos, em homenagem ao navegador português, que através da colaboração do poder político e da solidariedade da comunidade luso-canadiana, pretende construir um lar culturalmente específico que terá que cumprir as seguintes condições: profissionais de saúde que falem português; atividades cultural e espiritualmente desenvolvidas em ambiente cultural sensível; promoção de programas sociais e recreativos em português e alimentação que deve incluir pratos tradicionais.

Como assinalou no início da apresentação pública do projeto, o comendador Manuel DaCosta, um dos mais ativos e beneméritos empresários portugueses em Toronto, e um dos diretores da Magellen Community Charities, é importante que a comunidade portuguesa esteja envolvida no projeto pela "oportunidade única, estamos empenhados para que tenha sucesso e para que toda a comunidade se envolva".

Estes exemplos inspiradores de solidariedade, e muitos outros que estão atualmente a serem dinamizados no seio das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, reforçam que mesmo em tempos de pandemia, a solidariedade é a estrela de Natal das comunidades portuguesas.

Que a solidariedade que emana das comunidades portugueses nos irmane a todos a tornar o mundo um lugar melhor, e nos inspire uma Feliz Quadra Natalícia e um Próspero Ano Novo.

boas festas e um feliz ano novo com muita saúde.

IC SAVINGS
Sempre consigo

Nesta temporada festiva, o IC Savings apoia orgulhosamente o trabalho da Magellan Community Charities em nome dos nossos membros. Esta organização de caridade irá construir e gerir um lar de cuidados continuados para idosos que falam português na extremidade oeste de Toronto, no bairro de Wallace Emerson.

SAIBA MAIS EM ICSAVINGS.CA

The question is.... "Why"?

Vincent Black
Opinion

What is the best answer to the question..." why"?

Reflecting on this past year and thinking about the past 12 months and how I personally dealt with it... I keep coming back to one question which is ...WHY did I do that? The proverbial word of why did I do that? Why did I go there? Why did I believe in that person and so it goes on and on.

Have you ever asked the question "what is my purpose?"

Think for a minute about starting a business or a relationship. Whenever you decided to start a company or a relationship you first have to answer the question "why?" Why does this company need to exist? What is it's purpose? This question and possible answers provides the basis for moving forward and trying to get a sense of why you will do this. I may be generalizing, but I have questioned a great many things that I did this past year. And upon reflection, I should not have done half the things that were done by me.

Maybe because its this time of the year but so far in my life i have never felt as negative and down on what I did as I am today writing this story. Has COVID-19 and its associated strains put a damper on things?

Many people assume that the pretty lights, cheerful music, and tv commercials showing happy families exchanging gifts make everyone's hearts light up thinking about the holidays. The truth is that not everyone shares those feelings. Instead, the holidays can bring a sense of dread. What's more challenging is that one must hide this sense of anxiety, sadness, or fear so not to get those around them down. Let's be clear, feeling sad about the holidays should not be attributed to having a mental illness such as depression and anxiety. Instead, there are various reasons people can feel down during this time of year.

During these times stress from financial strain, relationship problems, separation or divorce, job loss, physical or mental illness, facing those who caused you childhood trauma, family members with active addictions, and strained relationships with extended family members.

The public health crisis caused by COVID-19 and other strains has added additional stressors for everyone. Whether you have a loved one in long term care who you cannot visit, an income loss, strained relationships from a loss of work-life balance or cannot have all of your family with you due to government restrictions on gatherings – all of us will be making sacrifices this holiday sessions. It would be fair to say that this holiday season will look different for so many worldwide, for this reason, taking care of your mental health has become more urgent than ever.

Throughout the history of mankind, great thinkers and the common man have all pondered the same questions. Why should you be any different? Start a philosophical discussion with a friend or colleague and see where your thoughts take you. Be prepared for an exploration of the minds. The reason I bring this up is that everyone looks at life differently just like looking at a piece of art, where everyone has a different interpretation of what they see on the canvas.

With Christmas upon us and reflecting back I need to be positive and be grateful for what I have, I need to thank God for everyday that I have lived for myself and my loved ones.

Having said thIs, I have been all over the map with my emotions, and you may have as well in your life. Christmas is not what it once get but we need to be grateful for everything that we have. The effects of the year bring a long-lasting will and a lot of sadness. Depression or the blues has tremendous affects on our society and has long lasting effects if we do not deal with those dark thoughts. The holiday season often brings unwWelcome guests – stress and depression. And it's no wonder...the holidays often present a dizzying array of demands.

Cooking meals, shopping, baking, cleaning and entertaining, to name a few. And with COVID-19 spreading along with the omicron virus, if you feel lonely during this time, seek out community, religious or other social events or communities. It may also help to speak with a friend or family member about your concerns. Try reaching out with a note or text someone; try excellent and stay connected the best you can during these times.

The holidays don't have to be perfect as the previous years. As families change and grow, traditions and rituals often change as a few to hold on to and create new ones. Try to accept family members and friends as they are, even if they don't live up to all of your expectations. Set aside grievances until a more appropriate time for discussion. And be understanding if others get upset or distressed when something goes awry. Chances are they're feeling the effects of holiday stress and depression.

Take control of the holidays

Don't let the holidays become something you dread. Instead, take steps to prevent the stress and depression that can descend during the holidays. Learn to recognize your holiday triggers, such as financial pressures or personal demands, so you can combat them before they lead to a meltdown. With a little planning and some positive thinking, you can find peace and joy during the holidays.

Healthy holiday & God Bless

PTMercado
Portuguese Online Store
ptmercado.com

Boas festas com muita paz, amor e alegria

Usa o código gaqsg5xc e recebe um desconto de 10% na tua primeira encomenda

Natal aqui e sempre

Cristina da Costa
Opinião

Olá meus caros,

Cá estamos. Mais um mês. Mais um Natal.

Mas o que realmente significa o Natal?

Vamos lá à descoberta.

Essa era a data em que os romanos comemoravam o solstício de inverno. A celebração era uma homenagem ao Deus Sol (natalis invicti solis) e era o momento em que os romanos pediam por fartura. Anos mais tarde, o Deus Sol foi substituído por Mitra, um Deus da mitologia grega. Além desses rituais, outra celebração que pode ter influenciado a definição da data do Natal é o Yule ou Jól, uma comemoração realizada pelos nórdicos da Era Viking, também em celebração ao solstício de inverno.

O Natal é a data em que os cristãos comemoram o nascimento de Jesus Cristo. Durante muitos anos após seu nascimento, essa comemoração era feita em dias diferentes, pois não se sabia a data exata do seu nascimento. Foi somente no século IV que se estabeleceu a comemoração do Natal no dia 25 de dezembro, pelo Papa Julius. Para além da inexistência de documentos históricos que confirmem a data de nascimento de Cristo, uma das explicações para a escolha do dia 25 eram as festas pagãs que costumavam ser realizadas nesse dia.

José e Maria saíram de Nazaré e viajaram 140 km até Belém, pelas margens do Rio Jordão. Maria fez a viagem montada numa mula, pois precisava de poupar energia para o parto. Chegados à cidade, Maria e José não conseguiram lugar na hospedaria, que estava lotada. O casal, então, foi colocado numa caverna que era utilizada como estábulo. Maria deu à luz a Jesus Cristo naquela noite e colocou o bebé numa manjedoura. Logo após o seu nascimento, Maria e José receberam a visita dos Três Reis Magos - Melchior, Baltazar e Gaspar. Segundo a Bíblia, os Reis Magos foram guiados pela Estrela de Belém até o local do nascimento e entregaram como presentes à família - ouro, mirra e incenso.

Esta é a história, mas o que significa realmente?

Para mim. Muito e muito pouco. Se falarmos de sentimento... muito. Do valor material, muito pouco. Este ano, não vai haver troca de presentes por opção própria. Para quê? Quase meio mundo tem fome. Pelo amor da Santa. Basta. Sejamos mais humildes. As pessoas que se assumam e não mintam mais. Pelos cargos que exercem. Pelas "passagens de mãos alheias pelo ego" por tudo isso e muito mais. Chega. O meu Natal é com quem eu mais amo.

Sangue do meu sangue.

É o que é e vale o que vale.

Feliz Natal e próspero Ano Novo,

Até já,

Editorial → English version

What I want for

Christmas

As if this pandemic hasn't caused enough grief, Omicron has shown up and took over Christmas, playing the new Scrooge on the block. And so, decisions which had been made and plants to be implemented are now in doubt, creating a stress filled week instead of a celebration of the birth of Christ.

Since Santa Claus is unable to deliver the presents this year it is with certainty that Mr. Scrooge will take over the incredible effort this will entail. Therefore, I will list what I want to celebrate and what I don't want for Christmas. I want to celebrate the birth and life of the woman who brought me into this world because she's real and continues to have faith in a world that challenges the most able people.

I want to celebrate those who have been kind and humble with me without asking for anything in return. I think there's more than one but less than two. I want to celebrate those who give from their heart and those who are humble and thankful to receive. May your lives be enlightened. There is also a list of what I don't want for Christmas: fake smiles, hugs or other pronunciations that are hollow in content and are done for purposeful messaging only. Ambiguous friends who are conspicuous with their affection and only pronounce their devotion at convenient times. My brain clouds with gloom with these friendships.

Don't befuddle my being with fetid and underhanded messages on social media and others, elevating your intellectual stature and hollowing others to justify your personal melancholy. Looking inside always provides the answer.

Don't insult my intelligence by expecting me to be a provider of an endowment which will resolve your failures. My name is not the wallet.

Please don't show me affection that is pretentious and unreal. Give me goodwill and harmony instead; God knows we could all use it.

Look for love above; underground is not the answer.

Merry Christmas to all of you who understand what this holiday is about. If you still don't know, look within carefully, and find it.

Be well.

Manuel DaCosta/MS

Stella's STUDIO

Our host interviews Ana Maria Malta, an award winner Contemporary Artist from Vila Franca de Xira and Dulce Carvalho, a super creative Decoupage Artist from Povoa de Varzim, Portugal. Merry Christmas!

Dom 21h

GUIA CAMÕESTV WINTV

Por Tudo e Por Nada

Desde as últimas notícias aos destaques do entretenimento, passando pela ciência, tecnologia, cinema e estilo de vida.

Seg-Sex 11h

Mundo MX

Um programa voltado para aqueles que curtem a boa música, com os clássicos dos anos 80, 90 e 2000, e os hits do momento.

Seg-Sex 14h

PEGADO A SI

Muita animação, juntando a melhor música para o seu regresso a casa e uma variedade de informações que não pode perder.

Seg-Sex 18h

PORTUGAL À VISTA

Viajámos no tempo até a uma vila de Mira muito antiga. Encontramos a mulher gandareza na sua cozinha típica e humilde. Nessa cozinha vamos aprender e ver as receitas deliciosas dos filhós, arroz-doce e fatias douradas, tudo doces simples, mas deliciosos.

Sáb 14h30

timeline

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça dão-nos sugestões de filmes para a noite de Natal, falam-nos das novidades do mundo do Gossip e contam-nos quais as músicas a fazer maior sucesso no Spotify.

Sáb 18h

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vitor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

BODY & SOUL

Neste episódio do Body&Soul vamos recordar os melhores momentos do ano que está a terminar e lembrar tudo o que aprendemos de mais importante no mundo da saúde e bem-estar. Faça esta viagem connosco!

Dom 16h

it's SHOWTIME

Porque o Natal também é música, a Banda Filarmónica Vaguense realizou um concerto exclusivo para a Camões TV. Neste concerto a banda tocou, naturalmente, temas de Natal.

Dom 17h

ESPAÇO MWANGOLÉ

No Espaço Mwangolé desta semana, vamos viver o espírito de Natal com músicas da época. Descubra os nossos artistas da MDC Music e do continente africano. Espaço Mwangolé, o seu ponto de encontro mesmo distante da sua terra natal.

Dom 18h30

WAR ROOM

A War Room Political Review…

We will lay out a political roadmap for the upcoming year as it pertains to who is in and who is out. We will tell you who wins in all three political elections coming your way in 2022.

Fri 19h30

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

Ultima oportunidade para concorrer!

tempo de

Re-União

O MDC Media Group vai entregar quatro bilhetes de avião para que um vencedor felizardo possa voltar a estar na presença dos seus entes queridos em Portugal — podes utilizar os bilhetes de avião para quatro pessoas voarem para Portugal, ou podes trazer quatro das tuas pessoas favoritas para te visitar! A escolha é tua.

Está na altura de um convívio.

Participa em mdcmediagroup.com/contests

O concurso termina no dia 25 de dezembro, de 2021

MDC MEDIA GROUP INC · Camõesradio · CAMÕESTV · LUSO LIFE · MILÉNIO STADIUM · Amar

Os voos terão de ser agendados para o mesmo dia. As regras e regulamento estão disponíveis em mdcmediagroup.com.

HAPPY

holidays

From our family to yours, we wish you and your loved ones a happy, healthy holiday season.

Benefit Plan Administrators Limited is a financial services company dedicated to providing leading-edge professional administrative, custodial, consulting and trust management services for our clients, today and into the future.

BPA Customer Service | Accountability | Innovation

bpagroup.com

WE'RE BAKING SOMETHING SPECIAL FOR

the Holidays

CALDENSE BAKERY

Symington 337 Symington Ave, Toronto. 416-535-9993 | **Crossroads Plaza** 2625-A Weston Rd, Unit 2, Toronto. 416-245-3847
Dundas & Ossington 1209 Dundas St W, Toronto. 416-534-3847 | **Dundas & Jane** 3497 Dundas St W, Toronto. 416-761-9499
Westside Mall 2406 Eglinton Ave, Toronto. 416-657-1999 | **Etobicoke** 1451 Royal York Rd, Unit 101. 416-241-9993
Mississauga 5425 Creditview Rd, Unit 14. 905-814-0049 | **Bradford** 442 Holland St W. 905-775-7400
Vaughan 3651 Major Mackenzie Dr, Unit E5. 905-303-3847 | **Whitby** 301 Dundas St W. 905-668-2253

caldensebakery.ca

CANADÁ

Créditos: DR

Trudeau diz que Canadá não tem dívidas para com os EUA

O primeiro-ministro Justin Trudeau diz que o Canadá não tem dívidas para com os seus aliados, incluindo os EUA que ajudaram a fazer frente à China e a encerrar o caso Meng Wanzhou e dos dois Michaels.

Numa entrevista de fim-de-ano Trudeau explicou que o Canadá e os EUA resolveram o impasse de quase três anos com a China e mantiveram firme a sua crença na ordem internacional baseada em regras.

Trudeau defendeu ainda que uma abordagem unida vai ser fundamental para enfrentar os desafios colocados pela China no futuro. Os dois canadianos foram libertados em setembro, depois de estarem detidos mais de mil dias na China. As detenções dos dois Michaels foram consideradas uma retaliação à detenção da executiva da Huawei pelas autoridades canadianas. A verdade é os dois canadianos só foram libertados depois do Canadá ter também libertado a executiva chinesa.

O novo embaixador dos EUA no Canadá, David Cohen, sugeriu perante a comissão de relações externas do Senado no mês passado que a administração Biden estava a ficar impaciente, porque Otava não estava a adotar uma dura política de relacionamento com a China alinhada com a posição de Washington. Trudeau disse que o Canadá se limitou a defender os valores do Estado de Direito e a não fazer acordos de bastidores e sublinhou que, por isso, não ficou a dever nenhum favor aos EUA. Trudeau não deu qualquer pista sobre a rede 5G e vamos ter de continuar a aguardar para saber se a Huawei vai fazer ou não parte do projeto.

MS

Governo de Ontário anuncia mais apoios económicos às empresas afetadas pelas novas restrições de saúde pública

Créditos: DR

O governo de Ontário anunciou esta quarta-feira (22) mais apoio económico para as empresas afectadas pelas novas restrições de saúde pública. O Ministro das Finanças Peter Bethlenfalvy pediu ao governo federal para ajustar também os seus programas de apoio para que as empresas de Ontário possam beneficiar de mais ajudas.

Na semana passada o governo de Ford limitou a capacidade para 50% em restaurantes, bares e centros comerciais. Restaurantes e bares têm de encerrar às 11pm, a única exceção é serviço de recolha e entrega. As últimas bebidas alcoólicas têm de ser servidas nos bares no máximo até às 10pm.

As restrições foram anunciadas pouco depois da província divulgar as suas novas projeções que mostraram que a omicron se espalha muito depressa. Ao contrário de vagas anteriores da pandemia, o governo não anunciou nenhum programa de alívio financeiro para as empresas afectadas pelas restrições de saúde pública.

Na semana passada Otava aprovou um pacote de ajuda financeira para as empresas afetadas pelas novas restrições, mas esta terça-feira (21) a Federação Canadiana de Empresas Independentes disse que o programa é limitado e vai fazer com que muitas empresas não sejam elegíveis para se se candidatar ao programa.

A Federação e o Restaurants Canada escreveram uma carta aberta aos Premier's e pediram-lhes para tomarem medidas. Na carta explicam que mesmo antes da omicron quase dois terços das pequenas empresas em todo o país não viram as vendas regressarem aos níveis normais.

MS

Habitantes de Ontário aguardam dias para conseguir agendar um teste à COVID-19

Créditos: DR

Enquanto alguns habitantes de Ontário passaram horas a aguardar pela sua vez para agendarem uma terceira dose da vacina COVID-19, outros tiveram que esperar muito mais tempo para tentar realizar um teste à COVID-19. Muitos disseram que só conseguiam marcar um teste ao fim de cinco dias e alguns apresentavam sintomas de COVID-19 ou eram um contacto próximo de alguém que tinha testado positivo.

O atraso nos testes parece estar a afetar várias unidades de saúde em toda a província, com habitantes de Toronto, Hamilton, London e Otava a relatar o mesmo tipo de problema. Um especialista em doenças infeciosas da Universidade McMaster disse que à medida que o número de infeções COVID-19 aumentar, cada vez mais pessoas vão ter de ser testadas. O especialista explicou que não é bom sempre que alguém com sintomas tem de esperar dias para fazer um teste e disse que um único caso positivo gera 30 contatos de exposição. O especialista alerta ainda que sempre que não é possível obter um teste num prazo de cinco dias, o vírus provavelmente já passou por duas ou três gerações. O atraso nos testes pode ainda gerar discrepância no número real de casos positivos numa determinada comunidade.

Para este profissional o aumento de casos provocado pela Ómicron está a esticar os recursos de saúde nos hospitais. Ainda não se sabe se o governo de Ontário planeia expandir a capacidade de testes na província.

MS

Província diz que vai multar quem tentar revender kits de testes rápidos por preços exorbitantes

Créditos: DR

O governo do Ontário anunciou que vai multar ou em alguns casos prender pessoas ou empresas que estão a tentar revender testes rápidos à COVID-19 por preços exorbitantes. Os anúncios têm surgido online e alguns dos kits foram oferecidos pelo governo.

O Ministro do Governo e dos Serviços ao Consumidor, Ross Romano, fez a comunicação terça-feira (21) e confirmou que a província está a trabalhar para "identificar, localizar e multar" quem estiver a vender testes rápidos online a preços exorbitantes. O ministro condenou a prática numa altura em que as pessoas estão a procurar os testes rápidos para tentar proteger os seus familiares.

Os testes rápidos disponibilizam resultados em 15 minutos e online existem anúncios onde os kits custam entre $90 e $350. O ministro confirmou que cerca de 900 queixas já foram reencaminhadas para as forças policiais em toda a província. As multas para indivíduos rondam os $750, mas se o caso for para tribunal e a justiça der razão ao governo a multa pode chegar aos $100.000 e um ano de prisão. Para diretores de empresas a multa é de $500.000 e as empresas podem ser condenadas a pagar uma multa de $10 milhões.

A lei foi criada em março do ano passado quando algumas pessoas e empresas começaram a vender máscaras, luvas e produtos de desinfeção a preços exorbitantes.

A procura por testes rápidos disparou com o aumento dos casos e na semana passada a província distribuiu kits de testes rápidos gratuitos por lojas LCBO. O governo confirmou que distribuiu quase 50 milhões de testes.

MS

O que está aberto e fechado em Toronto no dia de Natal

Créditos: DR

A nível de serviços gerais, bancos, escritórios do governo, bibliotecas e correios vão estar encerrados. Go Transit e TTC vão funcionar com horário de feriado e algumas localizações das farmácias Shoppers Drug Mart e Rexall também vão estar abertas. Em Mississauga a rede de transportes Mi-Way vai operar também com horário de feriado e o Go Transit vai funcionar com horário de domingo. Em Brampton o Go Transit e Brampton Transit vão operar com horário reduzido.

Lojas que vendem bebidas alcoólicas, the Beer Store, LCBO e Wine Rak vão encerrar portas. Aberto 24 horas/dia continua a rede de mercearias Rabba, lojas de conveniência e algumas localizações do Starbucks e Tim Hortons. A maioria dos centros comerciais como o Toronto Eaton Centre vai encerrar e Distillery Winter Village também fecha as suas portas no dia de Natal. Abertos continuam os cinemas, as pistas de patinagem ao ar livre, o Pacific Mall e o Ripley's Aquarium of Canada. De qualquer forma confirme antes de sair de casa porque a maioria dos locais funciona com horários adaptados.

MS

Rede hospitalar de Toronto cancela cirurgias não urgentes

Créditos: DR

Uma rede hospitalar de Toronto suspendeu a maioria dos cuidados ambulatórios não essenciais e cirurgias não urgentes, porque os recursos humanos estão a ser usados para lidar com um aumento de pacientes com COVID-19.

A Unity Health, que inclui o Hospital St. Michael's, St. Joseph's Healthcare e Providence Healthcare, fez o anúncio na passada segunda-feira (20). O CEO da rede hospitalar confirmou também que todas as visitas externas não essenciais vão ser transferidas para visitas virtuais sempre que possível. Durante as vagas anteriores da pandemia, 419.000 procedimentos foram cancelados em Ontário até setembro do ano passado. Um atraso que pode demorar três anos e meio para ser resolvido. O CEO da rede hospitalar explica que a decisão de cancelar cirurgias não essenciais é angustiante e promete reativar os serviços quando for seguro fazê-lo. A Unity Health vai agora concentrar os seus esforços nos pacientes com COVID-19.

Desde que a variante Ómicron chegou a Ontário que a contagem de casos diários tem continuado a aumentar. Apesar de as hospitalizações se terem mantido estáveis, há a preocupação de que o sistema de saúde não tenha capacidade suficiente para lidar com um eventual aumento de hospitalizações. As projeções da semana passada da Mesa Científica que aconselha o governo de Ontário sobre a COVID-19 alertam que os cuidados intensivos podem atingir níveis insustentáveis no início de janeiro se, entretanto, o governo não impuser restrições de saúde pública.

MS

ALL2BSAFE
SAFETY. CERTAINTY. ALWAYS

HAPPY HOLIDAYS

A All2BSafe oferece serviços de formação e treino na área da saúde e segurança no trabalho em várias áreas industriais. Formação administrada em várias línguas, no local ou online. Em complemento, promove mos a proteção e manutenção da qualidade do ar, água e solo, junto de empresas e pessoas individuais.

SERVICES
- Accident/Incident Investigation
- WSIB Case Management
- Safety Audits
- On-Site Safety Advice
- Occupational Health & Safety Management Ergonomics
- Work well Audit/ Risk Assessment and Management Plan
- Joint Health and Safety Committee Guidance

... and many more

TRAINING AND EDUCATION
- WHMIS 2015 Training
- Working at Heights
- Worker Awareness (4 steps)
- Forklift Operator / Scaffolding (set-up and use) Skid
- Fire Extinguisher / Propane in Construction / Roofing
- Confined Space Entry Awareness
- Asbestos Awareness

... and many more

GENERAL CONTRACTORS SERVICES
- Pre-construction site evaluation/ set-up
- Temporary site supervision
- Post project completion clean-up
- Accredited site safety inspections and reports

203 - 333 Symington Ave,
Toronto - ON M6P 3X1

Tel: 416-245-6752 | E-mail: info@all2bsafe.ca
www.all2bsafe.ca

MAGELLAN
COMMUNITY CHARITIES

Executive Director
Magellan Community Charities
Toronto, ON

Job Description
Magellan Community Charities is a not-for-profit registered charitable organization. It was created to build and operate the first of its kind senior long-term care and assisted living facility, offering culturally sensitive care to aging members of Portuguese speaking Canadian communities.

THIS OPPORTUNITY

Magellan Community Charities is seeking a transformational and agile leader to be part of this exciting journey in building a state-of-the-art seniors complex in Toronto. This is an opportunity to be on the ground floor of this historic endeavour. Our mission is clear, to create and foster an environment of compassion and dignity for our seniors, while embracing and promoting our Portuguese values and traditions.

The Executive Director (ED) directly reports to the Board of Directors and will lead the overall operations of this charity, as it looks to build this new senior's complex.

KEY RESPONSIBILITIES

The Executive Director will be responsible for the day-to-day tasks as outlined below along with additional actions as assigned by the Board of Directors and its sub-committees.

- Responsible for managing day-to-day operations of both organizations. (MC Charities & MC Foundation)
- Responsible for preparing agendas, taking minutes of meetings and sending out materials prior each Board of Directors' meeting for all entities.
- Collaborate the MC Foundation's Fundraising Committee and Marketing and Communications Committee to assist with the planning and execution of all fundraising & networking event and all media/press events.
- Provide assistance and support to the Development Manager.
- Work with other community leaders and stay current of community needs.
- Assist with the development and implementation of communications, public relations and marketing policies, links and vehicles designed to strengthen the Foundation's image and relations with donors, local businesses, charities and the community at large.

Strategic Planning & Implementation
- Leads and actively participates, as a key member of the senior leadership team, in the strategic planning efforts to develop the future of the organization and establish operational goals and objectives;
- Collaborates in establishing priorities and plans for implementation. Monitors progress and holds leadership accountable for accomplishment of the goals in the agreed timeframes and within budgets;
- Opportunity to hire individuals onto the team as the project develops.
- Advises the Board on strategic program development, planning and compliance issues, and making recommendations on major program decisions;
- Has a deep understanding of the Development Services Sector and various levels of government such Federal, Provincial and Municipal government sectors.
- Achieves the organizational alignment and demonstrated behaviours required to implement breakthrough objectives;
- Organizes and monitors the effective utilization of program consultants associated with the organization;

Growth & Development
- Foster and develop new relationships within the private and public sector.
- Consults and collaborates with community partners in ongoing program growth and development.
- Helps to determine resource allocation among programs to ensure optimal support;
- Challenges basic assumptions underlying each program's operations;
- Works with the leadership team to develop, establish and direct execution of operating policies to support third party operator objectives;

Governance and Accountabilities
- Open and effective communication to Board, as well as other staff and outside agencies;
- Leads in implementing change to internal culture, helping to move to a culture of kindness;
- Develops and coordinates all activities and supports required to ensure compliance with Ministry of Health & Long-Term Care and the City of Toronto;
- Adheres to Employment Standards Act, Occupational Health and Safety (OHS) and legislation programs focusing on developing, establishing, and creating effective measures and procedures for the health and safety of people and families;
- Keeps the Board informed regarding delivery of key program activities, potential threats, opportunities and operating policies to support the organizations policies and objectives;
- Leads and/or participates in committees that support the work of the Board of Directors;
- Conducts risks assessments and reports risks discovered to the Board.

Finance & Budget Accountability
- Ensures adherence to annual budgets;
- Detailed understanding of profit and loss and builds and implements strategies to balance the budget.
- Identifies opportunities to further generate and sustain revenue to support operations.

QUALIFICATIONS

- A post graduate degree in Leadership, Social Services, Business or related field an asset; A level of proven level of leadership experience, an asset.
- A visible leader with an approachable, personable and optimistic demeanour and the ability to engage, empower and motivate others;
- Expert verbal and written communication skills, proficiency in presentation, and a record of professional presentations and publications;
- Strong analytic skills and the ability to develop and use metrics for program evaluation;
- An energetic, organized leader with the ability to stay on task with multiple priorities;
- The ability to develop an effective team with a shared vision and success in achieving goals, objectives, and collaborative practice;
- Experience with people with diverse support needs.
- Preference given to a candidate that is fluent in Portuguese.

EMPLOYMENT TYPE: Full-Time

SALARY: TBD

All interested parties can send their resume and cover letter to info@magellancharities.ca

AUTONOMIAS

Créditos: DR

Publicadas tabelas de retenção na fonte do IRS para os Açores

As tabelas de retenção na fonte do IRS que vão ser aplicadas nos Açores em 2022 foram publicadas, isentando de imposto pensões e salários até aos 741 euros, uma subida de 55 euros face ao valor deste ano.

As novas tabelas devem ser observadas de janeiro em diante, sendo que quem ganha atualmente um valor próximo do salário mínimo em vigor em 2022, irá ter um acréscimo da ordem dos 41 euros.

De acordo com as tabelas em vigor em 2022, os salários de pessoas solteiras ou de casais em que ambos os elementos são titulares de rendimentos de trabalho dependente, sem dependentes, estão isentos de retenção mensal na fonte até aos 741 euros mensais.

Assim, enquanto uma pessoa com este perfil e com um salário de 740 euros reteve 41 euros de IRS ao longo de 2021, a partir de janeiro deixará de fazer este desconto.

Os 741 euros são igualmente o patamar de isenção para os pensionistas.

Já nos casais em que apenas um dos cônjuges é titular de rendimentos de trabalho dependente, a isenção de IRS vai até aos 745 euros.

Nos patamares seguintes de rendimento, as tabelas de retenção procedem a uma descida das taxas aplicáveis, havendo ainda uma alteração do limite superior de cada um dos escalões de rendimento.

Desta forma, um solteiro sem dependente com um salário até 756 euros ou 777 euros irá descontar em 2022 1,3% e 3,2% de IRS, respetivamente.

Nas tabelas em vigor este ano, um trabalhador com aquele perfil, desconta 2,8% se tiver um salário superior a 686 euros e até 718 euros. Já quem aufere até 739 desconta 5%.

O diploma justifica o ajustamento nas tabelas de 2022 com a atualização do salário mínimo, que serve de referência ao mínimo de existência (valor de rendimento isento de IRS), o que permite que "um maior número de contribuintes fique dispensado ou veja reduzido o pagamento deste imposto".

Além isso, as tabelas em vigor no próximo ano dão "continuidade ao ajustamento progressivo entre as retenções na fonte e o valor do imposto a pagar", refere o diploma assinado pelo secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, António Mendonça Mendes, que assinala – tal como já o havia feito em relação às tabelas que vão vigorar no continente – que este ajustamento "se mostra particularmente necessário nas tabelas relativas ao trabalho dependente (casado e não casado)".

É nestas situações em que se verifica que os contribuintes fazem uma retenção mensal superior ao imposto que efetivamente deviam pagar – e cujo excesso lhes é devolvido no ano seguinte com a entrega da declaração anual IRS.

Recorde-se que, de acordo com a legislação em vigor, "o montante da retribuição mínima mensal garantida, estabelecido ao nível nacional para os trabalhadores por conta de outrem, tem, na Região Autónoma dos Açores, o acréscimo de 5 %".

Desta forma, e perante o valor de 705 euros fixado pelo Governo para o continente, o salário mínimo dos Açores em vigor em 2022 será de 740,25 euros.

Ao contrário do que vai suceder em 2022, no corrente ano os residentes nos Açores que auferem o salário mínimo não estiveram isentos de retenção na fonte de IRS.

Em 2021, o salário mínimo nos Açores foi atualizado para 698,25 euros. Porém, as tabelas de retenção na fonte em vigor, apenas isentam rendimentos de trabalho até aos 686 euros.

AO/MS

ONG austríaca doa equipamentos ao Hospital de Ponta Delgada

A organização não-governamental (ONG) Kinderhilfe ohne Grenzen, da Áustria, doou ao Hospital Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada, dois ecógrafos e dois desfibrilhadores, que "vão permitir aumentar a capacidade de resposta".

Em comunicado de imprensa, a unidade hospitalar da ilha de São Miguel revela que recebeu um ecógrafo "equipado com quatro sondas (convexa, 3D, plana e endocavitária)" e outro com "três sondas".

Aqueles equipamentos vão ser "destinados às salas de exame da consulta externa de Ginecologia e Obstetrícia e da consulta de Urologia".

A ONG austríaca entregou também dois desfibrilhadores, tendo o representante da organização, Dietmar Poszvek, anunciado que "espera poder ajudar muito mais no futuro".

"A instalação destes equipamentos irá permitir aumentar a capacidade de resposta dos serviços", acrescentou o diretor clínico do HDES, André Forjaz Sampaio, citado no comunicado de imprensa.

Com sede no distrito da Burguenlândia, Kinderhilfe ohne Grenzen é uma ONG composta apenas por membros voluntários e dedica-se a apoiar crianças desfavorecidas, órfãs e com doenças crónicas, segundo se lê na página na internet da organização.

AO/MS

Créditos: DR

Vacinação de crianças entre 5 e 11 anos arranca nos Açores em janeiro

Os Açores vão iniciar a vacinação contra a Covid-19 de crianças entre os 5 e os 11 anos em janeiro, anunciou o secretário regional da Saúde e Desporto, Clélio Meneses.

Créditos: DR

"No início de janeiro, vai passar a estar disponível, para aqueles que os pais entenderem e que os médicos entendam, a vacinação das crianças, conforme dissemos, após termos um avanço significativo na vacinação dos mais vulneráveis", afirmou o titular da pasta da Saúde nos Açores, citado numa nota de imprensa.

Questionado em 10 de dezembro sobre a vacinação de crianças contra a Covid-19, o secretário regional da Saúde disse que a prioridade do executivo açoriano era o processo de administração da dose de reforço à população mais vulnerável e que só depois de concluído seria tomada uma decisão.

"Concluído este processo, vamos reavaliar a situação, vamos perceber todo aquele que é o fundamento científico relativamente a esta matéria e vamos decidir. Não vale a pena decidirmos agora uma coisa que só seria praticável no início do ano", adiantou, na altura. "Enquanto não tivermos essa população [pessoas com mais de 65 anos] completamente vacinada, não passamos a outros níveis etários. É uma questão de responsabilidade e é uma questão de assumir aquilo que é prático. Não podemos estar aqui a dizer que vamos vacinar crianças, quando ainda não vacinámos os mais velhos", acrescentou. No continente português, a vacinação de crianças com menos de 12 anos arrancou no passado fim de semana, tendo sido inoculadas mais de 95 mil crianças entre os 9 e os 11 anos, segundo a Direção-Geral da Saúde.

Clélio Meneses disse também esta semana que o processo de vacinação contra a Covid-19 nos Açores "vai entrar num ritmo mais intenso a partir do mês de janeiro".

"Em São Miguel volta a estar operacionalizado o processo no Pavilhão das Portas do Mar, de forma a que a dose de reforço seja aplicada ao maior número de pessoas possível. Neste momento, já nos estamos a aproximar das 30 mil pessoas com dose de reforço aplicada nos Açores", adiantou.

Para além de profissionais de saúde, funcionários de lares de idosos e bombeiros e das pessoas com mais de 18 anos que receberam a vacina da Janssen, a dose de reforço contra a Covid-19 está disponível para pessoas com mais de 50 anos.

"Qualquer açoriano com 50 anos ou mais que não tenha sido ainda chamado para dose de reforço pode dirigir-se à respetiva unidade de saúde para, havendo oportunidade no momento, ser inoculada a vacina ou então agendar para ser inoculada a vacina", acrescentou Clélio Meneses.

O secretário regional da Saúde voltou a apelar à vacinação, alegando que a maioria das pessoas que desenvolveram doença grave nos Açores não estavam vacinadas.

"É com a vacinação de pessoas que nos protegemos. Os casos de cuidados intensivos e óbitos são de pessoas não vacinadas. As situações dos internados são maioritariamente de não vacinados ou então que têm um conjunto de comorbilidades associadas intensas", frisou.

AO/MS

Freguesia de São Martinho oferece prendas a mais de mil crianças

O Executivo da Junta de Freguesia de São Martinho, liderado por Marco Gonçalves ofereceu prendas às crianças dos Infantários, das Escolas Básicas do 1.º ciclo e Pré-Escolar locais.

O Executivo da Junta de Freguesia de São Martinho, liderado por Marco Gonçalves ofereceu prendas às crianças dos Infantários, das Escolas Básicas do 1.º ciclo e Pré-Escolar locais.

Com esta iniciativa "pretendeu-se ajudar a levar a magia do Natal a mais de mil crianças dafreguesia, na certeza de que uma lembrança deixará uma memória única que perdurará no tempo".

Esta ação torna-se ainda mais relevante, tendo em conta todos os constrangimentos causados pela pandemia de covid-19, que levou a que algumas crianças ficassem privadas das atividades e vivências natalícias tão importantes nestas faixas etárias.

"Se muitos meninos recebem presentes, sejam eles grandes ou pequenos, infelizmente muitos outros não têm esse privilégio", afirma Marco Gonçalves, acrescentando: "Embora nos entristeça pensar nisso, faremos tudo o que está ao nosso alcance para minimizar essa realidade."

Marco Gonçalves refere que, para si e para a sua equipa, é importante marcar esta quadra devolvendo a esperança, através das crianças, a todas as famílias.

Para além dos Infantários Girassol e Carrossel, e das Escolas de São Martinho, da Nazaré, do Areeiro, da Lombada e da Ajuda, foi, também, contemplada por esta entrega de brinquedos, a Fundação Cecília Zino.

Estão ainda previstos outros eventos de cariz solidário para esta época de Natal.

JM/MS

Créditos: DR

PSD-M diz que Governo da República compromete Natal de centenas de madeirenses

O grupo parlamentar do PSD lamenta a situação que está a ser vivida por centenas de madeirenses que se encontram impossibilitados de viajar de regresso a casa, muitos deles retidos há vários dias nos aeroportos de Lisboa e Porto, devido à inoperacionalidade do aeroporto da Madeira. Situação que está a comprometer um tempo que deveria ser passado junto da família nesta quadra natalícia.

Para o PSD, os acontecimentos destes últimos três dias "demonstram a incapacidade e falta de vontade política do Governo da República em resolver esta questão, uma vez que, neste momento, estão reunidas todas as condições para que o Governo da República possa investir nos equipamentos necessários para que a Madeira e o seu aeroporto estavam melhor preparados para reduzir para o mínimo as condições de inoperacionalidade". O deputado Carlos Rodrigues sublinha que "os equipamentos estão identificados e a verba necessária para que eles sejam instalados está definida, de acordo com as conclusões do Grupo de Trabalho sob a coordenação do Ministério das Infraestruturas e da ANAC".

Este investimento não está inscrito na proposta de Orçamento de Estado apresentada pelo Governo da República, ficando a resolução desta situação adiada, com os "constrangimentos que daí advêm para a mobilidade dos residentes e para o turismo". "A infraestrutura do Aeroporto da Madeira é crítica e fundamental para a economia regional e não pode ficar à mercê deste tipo de indecisões', afirmou Carlos Rodrigues, realçando que "o Estado tem de assumir, de uma vez por todas, as suas responsabilidades". Assim, o grupo parlamentar do PSD exige uma tomada de decisão imediata e definitiva por parte de todas as entidades envolvidas no sentido de menorizar os impactos nefastos que estas sistemáticas indecisões têm causado.

JM/MS

Assembleia Legislativa da Madeira volta a apoiar banco alimentar contra a fome

O Presidente do Parlamento madeirense, José Manuel Coelho, visitou o Banco Alimentar para reforçar apelo de donativos à instituição que ajuda perto de 9 mil pessoas, através do apoio direto a 43 instituições.

José Manuel Rodrigues classificou de "primordial" o trabalho que o Banco Alimentar está a desenvolver na Madeira.

Para fazer face à redução de donativos, provocada pela pandemia e pela impossibilidade de fazer mais campanhas de recolha nos supermercados, a Assembleia Legislativa da Madeira vai entregar um donativo, no valor de 1.500 euros, "para que o Banco Alimentar possa apoiar mais instituições e para que as instituições possam prestar um melhor serviço e um melhor apoio às famílias carenciadas", explicou o Presidente do Parlamento madeirense.

José Manuel Rodrigues vincou que "é preciso continuar esta luta de combate à pobreza", admitindo que "os últimos números que conhecemos da pobreza na Madeira são preocupantes". "Aquilo que temos de fazer é acudir a quem mais precisa e a quem tem fome, e ter políticas fiscais, políticas de segurança social e políticas salariais que combatam a pobreza e corrijam as desigualdades sociais". Salientando, no entanto, que o Orçamento Regional do próximo ano já "prevê um desagravamento fiscal para aqueles que menos ganham" e que "há boas notícias sobre negociações de contratos coletivos com aumentos salariais significativos", em áreas como a hotelaria e a restauração.

Ajuda alimentar chega a 43 instituições

O Banco Alimentar deve "ultrapassar as 900 toneladas de alimentos recolhidos", até ao final do ano, confirmou a presidente da delegação da Madeira. Trata-se de um trabalho gratuito que conta com o apoio das empresas, das cadeias de distribuição alimentar e de alguns produtores. "São boas notícias, mas é preciso recuperar as toneladas que não conseguimos com a última campanha", reforçou Fátima Aveiro, adiantando que faltam ainda "12 toneladas para distribuir ao longo dos próximos seis meses". "Estamos disponíveis para receber todas as contribuições que as pessoas queiram dar, quer em alimentos quer em valor monetário", disse.

Os donativos em dinheiro podem ser feitos através do site www.alimentestaideia.pt.

JM/MS

Créditos: DR

Happy Holidays

CANADIAN CONSTRUCTION C.C.W.U. WORKER'S UNION

Canadian Construction Worker's Union 1170 Sheppard Ave W, Unit 42, North York | 416-762-1010

COMUNIDADE

Créditos: DR

Imigrante açoriano Manuel Jacinto Clementino doa meio milhão de dólares ao Magellan Centre

A Magellan Community Foundation (MCF) anunciou uma doação de $500.000 dólares. O meio milhão de dólares foi entregue por Manuel Jacinto Clementino, proprietário e director executivo da Hallmark Housekeeping Services Inc.

Para o presidente da MCF, Ulysses Pratas, "a generosa doação de Manuel J. Clementino aproxima-nos mais um passo do objetivo da campanha de angariação de fundos da MCF de $15 milhões para a construção de um complexo de cuidados continuados e affordable housing. Mais importante ainda, queremos reconhecer que esta generosa doação vai apoiar e ajudar-nos a retribuir aos idosos de língua portuguesa de Ontário que tanto sacrificaram pelas suas famílias e comunidades".

Manuel J. Clementino nasceu na pequena cidade da Lomba da Maia, ilha de São Miguel, Açores. Em 1969, Clementino deixou a ilha com os seus pais e partiu à procura de novas oportunidades no Canadá. À sua chegada, procurou logo emprego e trabalhou em várias indústrias enquanto frequentava a escola à noite para aprender inglês. Sob a liderança de Manuel Clementino, a Hallmark Housekeeping Services Inc. tornou-se uma das principais empresas de limpeza doméstica no Canadá.

Para este empresário esta era a decisão certa a tomar. "Sozinhos, podemos fazer tão pouco, mas juntos podemos fazer tanto. É com grande honra que me junto a outros para dar à nossa comunidade", disse.

A Hallmark Housekeeping Services foi fundada em 1977 e hoje tem escritórios em Toronto, Otava, Calgary e Vancouver. Clementino, hoje com 72 anos, apesar de reformado continua ligado à empresa. A Hallmark Housekeeping Services emprega 5.000 pessoas.

Localizado no coração de Toronto, o Magellan Centre vai ser o primeiro lar de idosos com cuidados em língua portuguesa. O Magellan vai ter ainda affordable housing e um centro comunitário para reuniões sociais.

Joana Leal/MS

Créditos: DR

Boas Festas!
Desejo a todos um
Feliz Natal e um Ano Novo
cheio de paz e felicidade
JULIE DZEROWICZ
MEMBRO DO PARLAMENTO POR DAVENPORT

Estamos aqui para o servir! Por favor contacte o meu escritório ou envie-me um e-mail para obter apoio em qualquer um dos seguintes assuntos:

Imigração, Refugiados e Cidadania do Canadá (IRCC), Passaporte Canadá
Plano de Pensão do Canadá & Pensão de Velhice (OAS)
Seguro de Desemprego (EI)
Bolsas de Emprego & Competências e Desenvolvimento Social do Canadá
Programa de empréstimo para estudantes no Canada
Certidões/Acolhimentos

416 654 8048
JULIEDZEROWICZ.CA
@JULIEDZEROWICZ
1202 BLOOR STREET WEST
JULIE.DZEROWICZ@PARL.GC.CA

OUR TEAM IS READY TO SERVE YOU.

PATRICK G. VIEIRA
Chief Executive Officer

JOSEPH VIEIRA
President & Chairman

AUTO

HOME

COMMERCIAL

55 Horner Avenue, Etobicoke
info@vieirainsurance.com vieirainsurance.com

Tel. 416-531-1146
Toll Free 1-888-843-4721

Aproveite as compras 24 horas por dia no nossotalho.com

Faça as suas compras no horário que lhe é mais conveniente e acrescente tempo ao seu dia

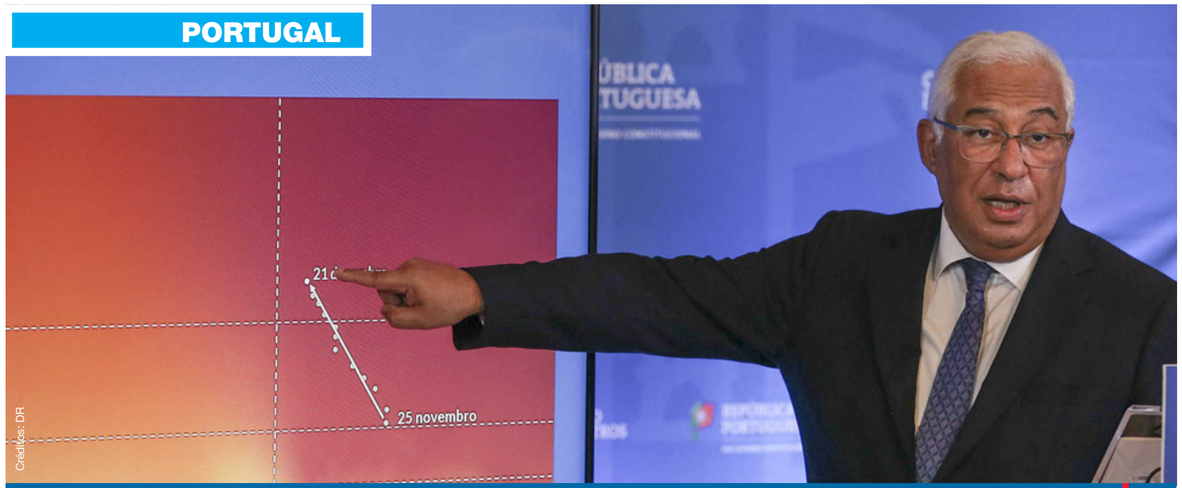
Receba as suas compras fora das nossas instalações, diretamente no seu carro

or

Receba as suas compras à porta da sua casa

1042 Bloor Street West, Toronto | (416) 531-7462 | Dundas Street West, Toronto | (416) 533-0101

PORTUGAL



Créditos: DR

Pandemia JN

Testes para quase tudo e ajuntamentos proibidos

Restrições começam dia 25 com fecho de creches, bares e discotecas. Testes grátis passam a seis por mês e são exigidos em eventos. Lotação de lojas reduz.

O primeiro-ministro anunciou, esta terça-feira (21), que o período de contenção previsto para 2 a 9 de janeiro vai ser antecipado para o dia 25 de dezembro, o que na prática determina o encerramento antecipado de discotecas, bares, creches e ATL, e a obrigatoriedade de teletrabalho. Vai ser preciso testes para quase tudo, exceto lojas, mas estas também ficam com a lotação reduzida. Na passagem de ano estão proibidos os ajuntamentos.

A lista de novas restrições aplica-se ao período entre 25 de dezembro e 10 de janeiro, o que significa que o Natal e a Passagem de Ano voltam a ser celebrados com restrições. "Ainda não é o Natal normal que desejávamos", lamentou o primeiro-ministro, ao anunciar que passa a ser obrigatório teste negativo (PCR ou antigénio) para entrar em alojamentos turísticos, casamentos e batizados, eventos empresariais e espetáculos culturais. Os recintos desportivos já estavam abrangidos. Face a esta exigência, o número de testes mensais gratuitos aumenta de quatro para seis.

Lojas com lotação limitada

A partir de 25 de dezembro, todos os espaços comerciais passam a ter o limite máximo de uma pessoa por cinco metros quadrados para evitar ajuntamentos. Nesse sentido, os saldos depois do Natal foram adiados para 9 de janeiro, bem como o prazo de devoluções e trocas de produtos que foram alargados até 31 de janeiro.

Também será obrigatório o teletrabalho. O programa de apoio à família, que paga dois terços do salário dos pais com crianças até aos 12 anos, irá cobrir o período de Natal.

Algumas medidas anunciadas pelo primeiro-ministro são específicas para os dias 24, 25, 30 e 31 de dezembro, bem como 1 de janeiro. Nestes cinco dias, o teste negativo passa a ser obrigatório para acesso a restaurantes, casinos e festas de passagem de ano. Na noite de Réveillon são proibidos ajuntamentos com mais de dez pessoas e o consumo de bebidas alcoólicas na via pública.

Não é obrigatório, mas António Costa considera "fundamental" que os portugueses façam um teste antes da consoada, "nem que seja um autoteste". Pediu ainda que não haja grandes reuniões familiares e revelou que vai passar o Natal com mais cinco pessoas.

Retomado lay-off a 100%

Quanto aos apoios, o primeiro-ministro garantiu que as empresas vão ser apoiadas através "do layoff e do programa Apoiar". No primeiro caso, o apoio é de 100% do salário de funcionários e patrões com o negócio encerrado devido às medidas. Já o programa Apoiar está por esclarecer pois, à hora do fecho desta edição, o Ministério da Economia ainda não tinha definido se os moldes são os da versão reforçada de agosto deste ano. Este programa destina-se a pagar despesas correntes como renda, água e luz a empresas com quebras de faturação acima dos 50%. Os setores afetados reclamam mais apoios (ler ao lado).

Na conferência de imprensa, António Costa revelou que a função pública terá tolerância de ponto a 24 de dezembro e a 30 de janeiro. Quanto à campanha eleitoral não vai sofrer alterações "porque a Constituição não permite".

Na base das novas restrições está a preocupação dos especialistas com a subida da taxa de incidência, devido à variante ómicron. Costa adiantou que a nova estirpe é "muitíssimo mais contagiosa" que a anterior, a Delta, e representa 46,9% dos contágios de Portugal. No entanto, vai ser de 90% no final do ano, segundo o Instituto Ricardo Jorge. O Governo reunirá com os especialistas a 5 de janeiro para reavaliação das medidas anunciadas.

Qual é a recomendação para as celebrações de Natal?

De uma forma geral, são recomendadas reuniões familiares sem muita gente e evitar espaços fechados, pequenos e pouco arejados e estar sem máscara durante muito tempo. O Governo pede às famílias que façam testes antes da Consoada. E decidiu que o limite máximo de testes gratuitos nas farmácias foi aumentado, de quatro para seis, por pessoa e por mês.

Que medidas vão ser antecipadas?

O período de contenção, inicialmente previsto para a primeira semana de janeiro, foi antecipado para dia 25. O teletrabalho passa a ser obrigatório sempre que as funções o permitam, as creches e ATL vão ter de encerrar (por isso, vai haver apoio à família quando um dos pais tiver de ficar em casa com os menores de 12 anos) e as discotecas e bares já não vão ter festas de fim de ano: encerram e vão ter apoios financeiros. Além disso, o teste negativo que já era exigido para acesso aos estabelecimentos turísticos e de alojamento local, vai também ser obrigatório para eventos familiares, como casamentos e batizados, assim como eventos empresariais e salas de espetáculos culturais.

A partir de quando?

As medidas de contenção que parcialmente anunciadas para janeiro foram antecipadas para vigorarem a partir das zero horas do próximo sábado, dia 25 de dezembro.

Que medidas se mantêm?

Continuam em vigor medidas atualmente em uso, como a apresentação do teste negativo obrigatório para acesso a recintos desportivos.

Há restrições específicas para o Natal e para o Ano Novo?

Nos dias 24 e 25 de dezembro (Natal) e nos dias 30 e 31 de dezembro e 1 de janeiro (Ano Novo), será obrigatório apresentar teste negativo para aceder a restaurantes, casinos e festas de passagem de ano. Será proibido consumir álcool na via pública e, na passagem de ano, ajuntamentos de mais de dez pessoas nas ruas.

As escolas vão reabrir a 10 de janeiro?

O calendário escolar foi ajustado para permitir uma semana de contenção depois das festas, mas o primeiro-ministro admitiu que, face à evolução da pandemia, a data de 10 de janeiro para recomeço do ensino presencial poderá ter de ser reavaliada. Essa análise será feita a 5 de janeiro numa reunião com os especialistas para avaliar a evolução dos números da covid-19.

Como vai ser nas fronteiras e aeroportos?

O primeiro-ministro garantiu que a fiscalização continuará reforçada, após ter apresentado os números desde o início de dezembro: mais de 600 mil passageiros e seis mil voos foram controlados, tendo a falta de teste negativo à covid-19 antes do embarque para Portugal resultado em multas aplicadas a 1400 passageiros e 38 companhias aéreas.

As campanhas vão ter restrições?

António Costa lembrou que, mesmo em estado de emergência, a Constituição determina que as atividades partidárias não podem ser limitadas. Assim, apelou ao "bom senso" dos partidos para ajustarem as suas campanhas.

Haverá restrições às deslocações neste período?

Nada foi anunciado nesse sentido, nem para o Natal, nem para a passagem de ano. Inclusive, a tolerância de ponto que foi concedida aos funcionários públicos (dias 24 e 31), habitualmente justificada pelas deslocações familiares, desta vez foi justificada apenas com a "prática que tem sido seguida ao longo dos anos".

JN/MS

Natal JN

Mais de 1700 idosos estarão sozinhos na noite da consoada

GNR e PSP contam quase 46 mil pessoas com mais de 65 anos a viver em situação de isolamento. Vacinas e testes dão segurança, mas mais de 1700 terão consoada solitária.

Continua a subir o número de idosos que vivem sozinhos, isolados ou em situação de vulnerabilidade em Portugal. Este ano, a GNR sinalizou, no país, mais dois mil casos face ao ano passado, totalizando 44 484 pessoas com mais de 65 anos a viver nesta condição. Os dados foram atualizados em outubro passado e revelam que os distritos de Vila Real e da Guarda mantêm-se no topo da lista, com 5191 e 5012 casos, respetivamente. Pela PSP, estão identificados 1244 idosos em "situação de risco", mais 253 do que no ano passado.

Neste contexto, a GNR diz que, "previsivelmente", 1751 idosos estarão sozinhos na noite da consoada. Ainda assim, prevê-se que, neste ano, o Natal seja mais reconfortante, com muitos idosos a voltarem a ter a companhia da família, ao contrário do ano passado.

Com a vacinação e a maior facilidade em realizar testes rápidos gratuitos de deteção da covid-19, a confiança das famílias aumentou e já se preparam para ter um Natal mais parecido com o tradicional.

"Efeito nocivo"

Para o sociólogo João Teixeira Lopes, a mensagem tem de ser de testagem. "Parece-me ser muito mais acertado dizer às pessoas para se encontrarem fazendo testes do que dizer não se encontrem. Isso é absurdo. Não só as pessoas não vão receber a mensagem como não vão cumprir", observa. Até porque, alerta, um não reencontro entre as famílias poderia ter "efeitos muitíssimo nocivos naquilo que são as estruturas familiares e a saúde das pessoas".

O sociólogo recorda que "a morte social também existe". "É a solidão e também a temos de evitar", afirma.

Para Raul Leite, de 76 anos, presidente da Associação de Reformados do Porto, o isolamento das pessoas com mais de 65 anos deve-se ao receio da população. "Temos mais medo. Quando as pessoas são jovens, não há barreiras. Mas quando entramos numa certa idade começamos a ter medo de tudo. Da covid-19, por exemplo", esclarece. "Os membros da associação que conheço também ficaram isolados [no Natal] no ano passado", refere.

É nos distritos do Interior do país que o fenómeno da solidão entre a população mais envelhecida ganha maior dimensão, mas no que toca ao número de idosos que poderão passar a noite da consoada sozinhos, são os distritos de Faro, Portalegre e Viseu que se destacam. É em Vila Real (com o maior número de casos de idosos isolados) e no Porto (distrito com menos idosos a viver sozinhos) que menos pessoas com mais de 65 anos vão jantar sem os familiares na noite de dia 24. De acordo com a GNR, haverá oito casos desses em cada um destes distritos.

Equipas de contacto

Em todos os destacamentos territoriais, a GNR tem equipas de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário. "São estes homens e mulheres que garantem o contacto com os idosos, dirimindo o sentimento de solidão".

"Estou Aqui Adultos"

Neste ano, foram pedidas e ativadas pela PSP 1245 pulseiras para pessoas com potencial de perturbação da referenciação espaçotemporal. Com este programa, "já foi possível promover o rápido reencontro de oito idosos com as famílias".

Dá vontade de fingir que o último Natal foi só um pesadelo. Sozinhos no seu apartamento em Rio Tinto, Gondomar, Aurora Lopes, de 71 anos, e Raul Leite, de 76, passaram uma noite "muito triste". Tão difícil que até comparam aquelas circunstâncias ao primeiro Natal que passaram enquanto casal, já com um filho de 20 meses nos braços. "Pela dificuldade que existia, de não haver dinheiro para comer", nem os pais nem os sogros de Raul os convidaram para a noite da consoada. Corria o ano de 1969.

"Sem 13.º mês e com vencimentos muito pequenos", Raul ficou à espera, no dia 24 de dezembro, da "semanada" que habitualmente a empresa onde trabalhava dava a cada funcionário. Mas como tinha regressado da tropa há pouco tempo, "estava convencido que não ia receber a gratificação". "Saí às 18 horas e estive à espera, a ver se me tocava alguma coisa. Felizmente, tocou. Recebi uma semanada: 200 escudos, o equivalente a mais ou menos um euro", recorda Raul, relatando a imediata visita-relâmpago, com Aurora, à mercearia.

"O bacalhau tinha de ser demolhado, porque já não havia tempo. Fizemos mais umas compritas e começámos a comer às onze horas da noite", conta, enquanto Aurora tenta conter as lágrimas.

Todas as doses da vacina

No ano passado, por conta da pandemia, a solidão repetiu-se pela segunda vez. "Custou muito", admite o casal, confessando que não queria voltar a ficar sozinho, mas que, se assim fosse preciso, "aceitava".

"Por esta altura, no ano passado, isto estava muito mau. Como toda a gente, também tínhamos os nossos medos", confessa Raul. "Estamos muito mais entusiasmados agora. As coisas estão melhores e já permite juntar os seis [o casal, o filho, a nora e os dois netos]. Temos as três doses da vacina contra a covid-19 e a da gripe. Vamos a casa do meu filho, em Águas Santas, na Maia. É tradição", acrescenta o também presidente da Associação de Reformados do Porto.

"Temos um conceito de família muito grande. Os meus netos já não são miúdos, mas são a luz dos meus olhos. Estar, na ceia de Natal, com as pessoas de quem mais gostamos é muito importante", reflete o casal, já com algumas prendas debaixo da árvore.

JN/MS

FESTAS FELIZES

From the Executive and Staff at the CDCO

WE BUILD ONTARIO

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union

JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

We Offer Among the Best Benefits, Pension & Wages in the Industry

Plus a $450 Bonus for full COVID-19 Vaccination (Local 27 Toronto)

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

ÁFRICA

Créditos: DR

Moçambique suspende recolher obrigatório na quadra festiva

O presidente moçambicano, Filipe Nyusi, suspendeu esta terça-feira (21) o recolher obrigatório para os dias das festas de Natal e de fim de ano, mantendo a maioria das restrições relacionadas com a prevenção da Covid-19 no país.

"Excecionalmente, é suspenso o horário da recolha obrigatória na noite do dia 24 a 25 e na noite de 31 de dezembro a 01 de janeiro, para permitir que as famílias possam comemorar estes momentos em comunhão", disse o chefe de Estado moçambicano, durante uma comunicação à nação.

O recolher obrigatório em vigor nas principais cidades do país decorre das 00:00 às 04:00 (22:00 às 02:00 em Lisboa).

Filipe Nyusi manteve quase todas as medidas, tendo vedado as visitas aos reclusos devido ao "aumento exponencial" de casos nas cadeias, bem como reduzido o número de visitantes aos doentes nos hospitais de dois para um por dia. As medidas vão vigorar por mais 30 dias, a partir de terça-feira até dia 19 de janeiro de 2022.

"Que fique claro que a intenção do Governo não é de castigar o cidadão, mas é de chamar a atenção e [apelar] à consciência", referiu.

O Presidente moçambicano alertou para a "evolução gigantesca e preocupante" da taxa de positividade semanal no país, que subiu de 0,4% para 24,5% nas últimas quatro semanas.

"A transmissão da pandemia é mais elevada na zona sul do país", destacou Nyusi, referindo que se vai intensificar a fiscalização e, ultrapassando-se a linha vermelha, "serão tomadas medidas mais drásticas".

De acordo com o chefe de Estado, 7,8 milhões de pessoas foram imunizadas com pelo menos uma dose da vacina contra o novo coronavírus no país, das quais 5,4% estão completamente vacinadas.

Moçambique tem um total acumulado 1.952 óbitos e 160.457 casos, dos quais 150.484 recuperados.

A covid-19 provocou mais de 5,33 milhões de mortes em todo o mundo desde o início da pandemia, segundo o mais recente balanço da agência France-Presse.

A doença respiratória é provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2, detetado no final de 2019 em Wuhan, cidade do centro da China, e atualmente com variantes identificadas em vários países.

Uma nova variante, a Ómicron, classificada como preocupante pela Organização Mundial da Saúde (OMS), foi detetada na África Austral, mas desde que as autoridades sanitárias sul-africanas deram o alerta, a 24 de novembro, foram notificadas infeções em pelo menos 89 países de todos os continentes, incluindo Portugal.

NM/MS

ONG

Práticas de Presidente angolano propiciam "atos de corrupção"

A Associação Justiça, Paz e Democracia (AJPD), de defesa dos direitos cívicos e humanos, chamou esta terça-feira (21) a atenção sobre a "forma reiterada" como o Presidente angolano tem praticado "atos propiciadores de corrupção e desvio de fundos".

Créditos: DR

Numa declaração pública a propósito da greve dos médicos, a associação, que é membro observador da Comissão Africana dos Direitos Humanos e dos Povos, refere que, no âmbito das suas atribuições e competências, "tem seguido com bastante atenção e preocupação os vários acontecimentos que, de forma cíclica e recorrente, vão acontecendo pelo país".

Entre os vários acontecimentos, sublinha que o Presidente da República e titular do poder executivo tem propiciado atos de "corrupção e desvio de fundos" por via da adjudicação direta de volumosos contratos a empresas de conveniência de grupo, nomeadamente a OMATAPALO, "num claro exercício de abuso do poder".

Para a AJPD, o ano de 2021 foi ainda marcado pelo flagelo de seca na região sul do país, assistindo-se "com resignação e angústia à morte de crianças de tenra idade e idosos por falta de alimento".

"Diante da catástrofe que assola a região sul, a AJPD manifesta-se indignada pela falta de sensibilidade demonstrada pelo MPLA [Movimento Popular de Libertação de Angola], partido que suporta o executivo e detém a maioria no parlamento, que, face aos factos, orientou o seu presidente a fazer tábua rasa sobre o sofrimento da população, negando a existência do problema", lê-se na declaração.

A AJPD chama também a atenção da comunidade nacional e internacional para o facto de o executivo angolano, através do seu departamento ministerial responsável pela gestão da política da saúde, "estar a fazer vista grossa aos problemas que assolam o setor da saúde, sob o falso pretexto de combater a covid-19".

De acordo com a associação, "de forma autoritária e arrogante" todas as atenções têm sido viradas para a pandemia, "sem, contudo, ter alguma vez explicado à nação todos os meandros da logística até aqui empregues na campanha, sobretudo a nível dos serviços terceirizados".

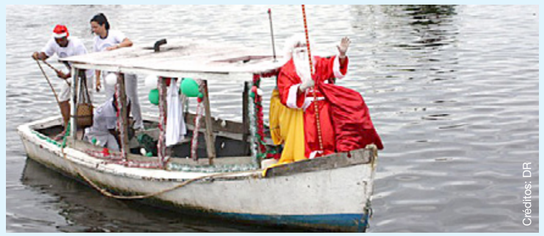
Relativamente à situação dos médicos, a organização não-governamental manifesta-se preocupada devido ao braço-de-ferro que opõe o Sindicato dos Médicos e ao Ministério da Saúde e ao desinteresse do executivo na resolução do diferendo.

"A AJPD solidariza-se com o Sindicato dos Médicos e apela a não transigir do seu direito e nas suas reivindicações, sobretudo no que concerne ao Direito de Liberdade sindical, sob pena de criar um precedente e desprestigiar a classe médica", salienta-se na declaração, sobre a greve que os médicos realizaram entre os dias 06 e 19 deste mês.

A organização exorta o executivo "a olhar para a saúde como o elemento fundamental e indispensável ao desenvolvimento do país", apelando, igualmente, "a todos os médicos, indecisos, a unirem-se à causa do Sindicato dos Médicos".

NM/MS

Pai Natal surpreende comunidade na Amazónia ao chegar de barco


Créditos: DR

Iniciativa foi organizada pelos "Amigos do Papai Noel", uma organização sem fins lucrativos que organiza festas de Natal e distribui brinquedos e amor pelas crianças de comunidades brasileiras carenciadas.

O grande desafio desta associação é "ir onde mais ninguém vai". A missão conta já com três anos e pretende devolver às comunidades que vivem em condições precárias a oportunidade de vivenciarem, por um momento, o espírito de Natal.

JN/MS

PF confirma crime, mas não indicia homem que ameaçou diretores da Anvisa em e-mail

Caso foi enviado ao Ministério Público, que pode denunciar investigado, propor acordo ou pedir arquivamento. Em novembro, homem fez ameaças por se dizer contrário à vacinação infantil.

Créditos: DR

A Polícia Federal concluiu que houve crime de ameaça em emails enviados a diretores da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em novembro, por um homem que se diz contrário à vacinação de crianças contra a Covid.

Na mensagem, o homem diz que pretende retirar o filho da escola para evitar que ele tenha que tomar uma "vacina experimental", e que "quem ameaçar, quem atentar contra a segurança física do meu filho: será morto. Isso não é uma ameaça. É um estabelecimento".

O delegado responsável pelas investigações diz que, ao fim dos depoimentos, "restou claro que o 'estabelecimento' prolatado […] seria mais que uma ameaça, mas uma certeza de que o mal injusto e grave ocorreria".

Apesar disso, o chefe do inquérito decidiu não pedir o indiciamento do homem investigado porque a ameaça é um crime de menor potencial ofensivo. O Código Penal prevê apenas detenção de um a seis meses para quem é condenado por essa conduta.

Uma instrução normativa em vigor desde 2016 proíbe os delegados da Polícia Federal de indiciar alguém por crimes de menor potencial ofensivo. O caso foi enviado à Justiça Federal do DF e será analisado pelo Ministério Público, que pode:

- denunciar o homem à Justiça, mesmo sem o indiciamento pedido pela PF;
- propor um acordo de transação penal, que pode resultar em punição alternativa à prisão (multa ou prestação de serviços, por exemplo);
- pedir o arquivamento o caso.

Novas ameaças e nova investigação

Quando as primeiras ameaças foram feitas e o primeiro inquérito foi aberto, a Anvisa ainda não tinha sequer avaliado a possibilidade do uso das vacinas contra a Covid na população infantil.

Na última quinta-feira (16), a diretoria colegiada da Anvisa aprovou o uso de doses pediátricas do imunizante da Pfizer em crianças de 5 a 11 anos. O Ministério da Saúde ainda avalia o tema e diz que anunciará uma decisão no dia 5 de janeiro.

Desde o anúncio, a diretoria da Anvisa e outros servidores da agência reguladora passaram a receber novas ameaças. A Polícia Federal já tinha aberto um segundo inquérito para apurar a continuidade das mensagens de intimidação, e deve incluir esses novos casos na mesma investigação.

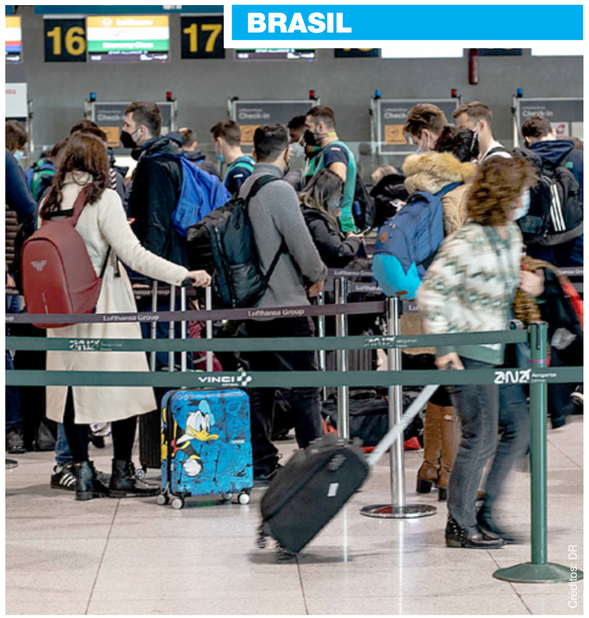
Horas após o anúncio da Anvisa na quinta, o presidente Jair Bolsonaro usou uma transmissão ao vivo em redes sociais para cobrar, em tom intimidatório, a divulgação dos nomes dos responsáveis pela liberação das vacinas para crianças.

"Não sei se são os diretores e o presidente que chegaram a essa conclusão ou é o tal do corpo técnico, mas, seja qual for, você tem o direito de saber o nome das pessoas que aprovaram aqui a vacina a partir dos cinco anos para o seu filho. (…) Agora mexe com as crianças. Então quem é responsável é você pai. Tenho uma filha de 11 anos. Vou estudar com a minha esposa qual decisão tomar", disse Bolsonaro.

A associação de servidores da Anvisa e o próprio diretor-presidente da agência, Antonio Barra Torres, repudiaram as falas em tom intimidatório.

G1/MS

BRASIL



Créditos: DR

Brasil exige certificado de vacinação e teste negativo para entrada no país

O Governo brasileiro anunciou na segunda-feira (20) que será necessária a apresentação do certificado de vacinação contra a covid-19, assim como um teste negativo à doença, para a entrada no país por via aérea.

Numa portaria publicada em Diário Oficial da União, o executivo de Jair Bolsonaro determinou que os passageiros que desembarquem no Brasil terão de apresentar à companhia aérea o certificado de vacinação, um teste negativo, do tipo RT-PCR realizado até 72 horas antes do embarque ou teste de antígeno feito em até 24 horas, e o comprovativo do preenchimento da Declaração de Saúde do Viajante.

A portaria atende às exigências estabelecidas pelo juiz Luís Roberto Barroso do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou a obrigatoriedade da apresentação do certificado de vacinação para os viajantes que cheguem ao país lusófono.

Ficarão dispensados de apresentar o certificado de vacinação os viajantes que tenham alguma condição de saúde que contraindique a vacinação; que não estejam elegíveis para a imunização devido à idade; devido a questões humanitárias; cidadãos provenientes de países com baixa cobertura vacinal; e brasileiros e estrangeiros residentes no país que não estejam complemente vacinados.

"Os viajantes dispensados do comprovativo de vacinação, ao ingressarem no território brasileiro, deverão realizar quarentena, por 14 dias, na cidade do seu destino final e no endereço registado na Declaração de Saúde do Viajante", fixa portaria, assinada pelos Ministérios da Casa Civil, da Saúde, da Justiça e Segurança Pública e da Infraestrutura.

Essa quarentena pode ser descontinuada mediante um resultado negativo ao teste RT-PCR ou de antígeno realizado a partir do 5.º dia do início da quarentena, desde que o viajante esteja assintomático, segundo o documento.

Já os brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil, que saíram do país até 14 de dezembro de 2021, estão dispensados da apresentação do certificado de vacinação ou de quarentena no regresso ao país sul-americano.

A portaria determina que não serão aceites atestados de recuperação da covid-19 em substituição ao certificado vacinal.

Fica também suspensa, em caráter temporário, a autorização de embarque para o Brasil de viajantes estrangeiros, procedentes ou com passagem, nos últimos 14 dias antes do embarque, pela África do Sul, Botsuana, Reino de Essuatíni, Lesoto, Namíbia e Zimbábue.

No entanto, as viagens estão autorizadas caso o viajante tenha residência por prazo determinado ou indeterminado no Brasil; seja cônjuge, companheiro, filho, pai ou curador de brasileiro; ou um profissional em missão a serviço de um organismo internacional.

A portaria ainda estabelece que viajantes brasileiros e estrangeiros terão de apresentar o certificado de vacinação para entrar no país por via terrestre.

Em 11 de dezembro, o magistrado Luís Roberto Barroso determinou que os estrangeiros que quisessem entrar no país, por via aérea ou terrestre, teriam de apresentar o certificado de vacinação contra a covid-19, numa resposta a um recurso apresentado pelo partido Rede Sustentabilidade, que acusou o Governo de falhas na luta contra a pandemia.

A decisão do juiz foi tomada quatro dias depois de o executivo de Bolsonaro autorizar que estrangeiros desembarcassem nos aeroportos do Brasil sem certificado de vacinação, na condição de cumprirem uma quarentena de cinco dias.

Com mais de 617 mil mortes e 22,2 milhões de infetados, o Brasil é o segundo país do mundo com mais mortes devido à covid-19, atrás dos Estados Unidos da América, e o terceiro com mais infeções, depois da nação norte-americana e da Índia.

JN/MS

MUNDO

Créditos: DR

Covid-19 JN

Detetados quatro vezes mais novos casos de Ómicron do que na semana passada

Os laboratórios genómicos mundiais detetaram, na última semana, cerca de 14 mil novos casos da variante Ómicron, quatro vezes mais do que na semana anterior, indica um relatório epidemiológico da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Segundo a análise da rede mundial de laboratórios GISAID, que colabora com a OMS, a percentagem da variante Ómicron subiu, e sete dias, de 0,1% para 1,6%. Ao analisar-se estes números, deve ter-se em conta que resultam da soma de análises dos últimos 60 dias e que, portanto, a percentagem real de caso de Ómicron pode ser maior, como nota a agência espanhola Efe.

Simultaneamente, tem havido um esforço dos laboratórios para detetar a nova variante e sequenciar os casos suspeitos. Porém, apenas uma pequena parte dos casos de covid-19 - 1 em cada 40, segundo a OMS - é analisada em laboratório.

Ainda que a grande maioria das novas infeções (96%) continue a ser da variante delta, dominante em 2021, a Ómicron apresenta um risco associado "muito elevado", assinala a OMS. A organização mundial, com sede em Genebra, na Suíça, recorda que, enquanto em novembro, a maioria dos casos de Ómicron estava relacionada com viagens, entretanto vários países já reportaram focos de transmissão comunitária. Até esta terça-feira (21), todas as seis regiões utilizadas pela OMS aumentaram o número de novos casos da nova variante, contabilizando-se agora 106 países que já a identificaram.

A atual situação "é caracterizada pela predominância da variante delta, o declínio das variantes alfa, beta e gama, que têm circulado em prevalências muito baixas há várias semanas, e a emergência da variante Ómicron", constata a OMS, no habitual relatório epidemiológico semanal atualizado. Porém, "continua a ser incerto em que medida a observável taxa de crescimento rápido pode ser atribuída à perda de imunidade, à crescente transmissibilidade intrínseca ou a uma combinação das duas".

Também os dados sobre a gravidade clínica da Ómicron "continuam a ser limitados", reconhece a OMS, insistindo que não é possível afirmar se a Ómicron produz infeções mais ou menos graves de covid-19. Mas é possível constatar - realça - que se verificou um aumento das hospitalizações em países onde a sua prevalência é alta, como a África do Sul ou o Reino Unido, o que dá a esta variante a capacidade de exercer uma pressão preocupante sobre os sistemas de saúde.

Confirmado está que a Ómicron assume uma "vantagem de crescimento sobre a delta", que chegou a contabilizar mais de 99% dos casos de laboratório analisados e que nas últimas duas semanas está a ceder terreno perante a variante Ómicron, detetada na África do Sul. Confirmado está também que a Ómicron se "está a espalhar rapidamente, (...) mesmo nos países com elevados índices de imunização", nota a OMS.

A organização reitera que os dados preliminares indicam que existe um maior risco de infeção com a variante Ómicron entre as pessoas com apenas um primeiro ciclo vacinal e as que tenham sido infetadas anteriormente.

A nível global, na última semana analisada (13 a 19 de dezembro), registou-se o mesmo número de casos de infeção com o coronavírus, tendo as mortes por covid-19 diminuído 9%. A região de África continua a ser palco do maior aumento de novos casos nas últimas semanas, mas é a região da Europa que regista atualmente a maior incidência de casos semanais.

JN/MS

Cargueiro JN

Sobe para 64 o número de mortes em naufrágio na costa de Madagáscar

Créditos: DR

Balanço de vítimas do naufrágio ocorrido, esta segunda-feira (20), ao largo da costa oriental de Madagáscar, aumenta para 64 mortos, segundo um novo balanço da Agência Marítima e Portuária (APMF).

O cargueiro "MS France", que virou enquanto navegava entre as áreas de Antanambe e Soanierana Ivango, encontrava-se, segundo relatos dos meios de comunicação local, a operar clandestinamente. A bordo do navio estavam cerca de 130 passageiros, excedendo a capacidade máxima, dos quais 45 foram resgatados, e outros 20 estão ainda desaparecidos.

Segundo informou o diretor de operações marítimas da APMF, Mamy Thierry Randrianavony, na origem do afundamento pode estar uma falha no motor do navio. O presidente de Madagáscar, Andy Rajoelina, declarou um dia de luto nacional "em memória das vítimas do naufrágio".

Foram acionados para o local vários meios de busca e salvamento, entre eles um helicóptero militar que se despenhou no mar, esta segunda-feira (20), enquanto transportava o general Serge Gellé.

Gellé foi encontrado vivo na terça-feira, depois de ter nadado durante quase 12 horas, disse num vídeo colocado nas redes sociais. "Ainda não chegou a minha hora de morrer", acrescentou.

Outro passageiro do helicóptero foi salvo, um terceiro morreu e um quarto está desaparecido.

JN/MS

Violência JN

Mais de 70 ativistas humanitários mortos na Colômbia até novembro

Créditos: DR

Pelo menos 73 defensores dos direitos humanos foram mortos na Colômbia entre janeiro e novembro, informou o Gabinete do Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos no país.

"De 1 de janeiro a 30 de novembro de 2021, o Gabinete das Nações Unidas para os Direitos Humanos recebeu 191 alegações de assassinatos de defensores dos direitos humanos. Destes, 73 casos foram verificados, 35 casos estão em vias de ser verificados e 83 casos são inconclusivos", disse a organização.

Dos casos verificados, o maior número foi registado no departamento de Valle del Cauca com 31, dos quais 22 ocorreram na sua capital, Cali, que em maio e junho do ano passado foi o centro dos protestos contra as políticas económicas e sociais do governo do presidente Iván Duque.

A Provedoria de Justiça tinha relatado no início deste mês que 130 líderes sociais e defensores dos direitos humanos tinham sido mortos na Colômbia até agora em 2021, contra 182 no mesmo período em 2020.

A maioria dos líderes mortos este ano eram líderes comunitários, como os líderes de Juntas de Acción Comunal, e indígenas, disse a organização.

JN/MS

Covid-19 JN

Detida enfermeira em Itália que fingia vacinar em troca de 400 euros

Créditos: DR

Uma enfermeira que fingia injetar a vacina contra o coronavírus, em troca de 400 euros, para os pacientes obterem o certificado de vacinação, foi presa na terça-feira (21) em Palermo, Sicília (sul de Itália), anunciou a Polícia.

O caso junta-se a outras fraudes que aconteceram no país para tentar obter o certificado de vacinação necessário para muitas atividades.

Em vez de realizar a vacinação, a enfermeira descarregava numa gaze a dose da vacina e depois colocava a seringa vazia no braço do "paciente", revelaram imagens captadas por uma câmara colocada no centro de vacinação onde trabalhava.

A investigação realizada pela unidade de investigação e operações especiais da polícia de Palermo culminou com a detenção da enfermeira e do líder do movimento anti-vacinas Filippo Accetta e outro cúmplice, Giuseppe Tomasino, participantes nesta trama de corrupção e falsificação.

Entre a dezena de "clientes" que fingiram vacinar-se para conseguir o certificado de vacinação identificaram-se dois dos detidos, assim como um polícia de Palermo e outra enfermeira do mesmo centro.

Os agentes bloquearam o certificado, necessário para aceder a restaurantes e locais de lazer em Itália, e anunciaram que o polícia e as enfermeiras, que precisam de estar vacinados para trabalhar, foram suspensos.

O comissário de Palermo para a emergência do coronavírus, Renato Costa, explicou que, apesar de tratar de um "episódio isolado", todo o pessoal sanitário do centro de vacinação de Fiera del Mediterraneo se sente traído.

Covid-19 JN

Israel avança para a quarta dose da vacina para maiores de 60 anos

O primeiro-ministro de Israel, Naftali Bennett, anunciou na terça-feira (21) que todos os israelitas com mais de 60 anos e os profissionais de saúde serão inoculados com uma quarta dose da vacina contra a covid-19.

"Dei a ordem para se prepararem para a quarta dose imediatamente. O mundo seguirá os nossos passos", escreveu Naftali Bennett no Twitter.

As declarações do líder do governo israelita surgem num momento em que Israel luta para conter a disseminação da variante ómicron, decretando proibições de viagens e outras restrições, mas sem novo confinamento geral.

Um porta-voz disse que Israel foi o primeiro país do mundo a administrar a quarta dose.

A decisão do painel de especialistas sobre a pandemia de aprovar a quarta dose é uma "excelente notícia" que "nos ajudará a superar a vaga de ómicron que está a dominar o mundo", disse o primeiro-ministro, citado em comunicado.

"Os cidadãos de Israel foram os primeiros no mundo a receber a terceira dose da vacina contra a covid-19 e continuamos na vanguarda com a quarta dose", adiantou, apelando aos que atendam a essas normas para "irem vacinar-se".

As pessoas imunocomprometidas também podem receber a quarta dose, como as pessoas com mais de 60 anos e profissionais de saúde, quatro meses após a terceira inoculação, informou o Ministério da Saúde em comunicado.

O Conselho de Ministros israelita restringiu os jantares em centros comerciais e decretou que as crianças em comunidades com altas taxas de mortalidade e fraca imunização deveriam ter aulas à distância, a partir de casa.

Na terça-feira (21), Israel anunciou que adicionou os Estados Unidos, Canadá e vários outros países à sua lista vermelha de cerca de 50 Estados, para os quais proíbe viagens de ida, na tentativa de conter a ómicron.

As restrições às viagens para o estrangeiro, que já afetavam a França, o Reino Unido e a maioria dos países africanos, entram esta quarta-feira em vigor e estarão patentes até pelo menos 29 de dezembro.

Portugal, Bélgica, Alemanha, Itália, Hungria, Marrocos, Suíça e Turquia também foram acrescentados à lista vermelha.

As medidas dizem respeito, no caso dos Estados Unidos em particular, a centenas de milhares de israelitas com dupla nacionalidade.

Cidadãos israelitas e residentes num país recém-listado vão ser obrigados a cumprir um confinamento de uma semana quando aterrarem em Israel.

JN/MS

TÁVORA
FOODS

MERRY CHRISTMAS!

VISIT SHOP.TAVORA.CA FOR HOME DELIVERY.
NOW SERVING TORONTO, VAUGHN, MARKHAM, MISSISSAUGA, RICHMOND HILL & BRAMPTON

MISSISSAUGA
1030 DUNDAS ST EAST
905 949.1592

TORONTO
1625 ST.CLAIR AVE WEST
416 656.1592

TORONTO
15 JANET AVE
416 537 9687

@TAVORAFOODS

SENSO GROUP

HAPPY HOLIDAYS FROM YOUR ONE-STOP SHOP!

Have your aggregates and supplies delivered with your bin

Deliver your equipment with your bin

Rent the tools and equipment with your supplies

WASTE MANAGEMENT
416-762-5555

BUILDING SUPPLIES
416-658-8300

EQUIPMENT & RENTALS
416-658-1316

sensogroup.ca

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

Dez contra dez... e no fim ganha o Sporting!

Inês Barbosa
Opinião

O Sporting manteve-se na liderança da Liga Bwin, a par do F.C. Porto. depois de vencer na visita ao reduto do Gil Vicente. A primeira parte deste jogo ficou marcada pela falta de golos... e pela "abundância" de cartões vermelhos! Apesar de cada uma das equipas se ter visto reduzida a 10 jogadores e do Sporting ter falhado um penálti (Pote, aos 37') o maior "galo" ficou onde, na realidade, pertence... em Barcelos!

Nesta que foi a partida de estreia de Gonçalo Esteves na I Liga, Fujimoto foi o primeiro a ver a cartolina vermelha (12'), depois de uma entrada violenta sobre Matheus Reis. A vantagem leonina, no entanto, foi sol de pouca dura já que aos 21' Tiago Martins expulsou Neto, que agrediu Pedrinho com uma cabeçada. Parece que nem o espírito natalício acalma os nervos a estes jovens... Mas adiante! Com a "igualdade" restabelecida, os locais ameaçaram o golo, num remate de Talocha (27'), e os leões ainda beneficiaram de uma grande penalidade assinalada após carga de Vítor Carvalho sobre Ugarte - Frelih fez bem o trabalho de casa e adivinhou o lado, negando o tento a Pedro Gonçalves, que foi chamado a cobrar.

Os golos só chegariam mesmo no segundo tempo, com o primeiro a surgir aos 53': após um mau passe de Rúben Fernandes, Nuno Santos aproveita da melhor maneira e, num remate forte cruzado, inaugura o marcador. Pouco tempo depois o segundo golo esteve à espreita, mas o remate de Palhinha desviou em Rúben Fernandes. No canto resultante desse lance, Pedro Gonçalves disparou em direção à baliza dos gilistas, mas a bola ainda tocou no calcanhar de Gonçalo Inácio antes de entrar, sendo que o golo do 2-0 foi atribuído ao defesa.

Pote bem tentou fazer o 3-0, sempre sem sucesso, mas ele só chegaria aos 90+3', por Daniel Bragança, que se estreou a marcar na prova.

O Sporting impôs assim a primeira derrota aos gilistas, depois de uma sequência de cinco jogos sem perder no campeonato.

O Estoril Praia manteve-se no quinto lugar após empatar a duas bolas frente ao Famalicão. Os famalicenses foram os primeiros a gritar golo no Estádio António Coimbra da Mota, graças a um autogolo de Vital, mas os canarinhos operaram a reviravolta no espaço de apenas dois minutos, graça aos golos de Rui Fonte (45') e Chiquinho (45+2'). Foram, no entanto, incapazes de segurar a vantagem e viram, aos 53', Banza fazer o empate.

O Portimonense não foi além de um empate a uma bola na receção ao Arouca. Os golos só surgiram na segunda metade da partida, com os arouquenses a desbloquearem o marcador - um golo de André Silva, aos 52'. Aos 71' os algarvios chegaram à igualdade num remate de pé esquerdo de Luquinha.

César Peixoto estreou-se a vencer enquanto treinador do Paços de Ferreira: os pacenses foram a Tondela bater a equipa de Pako Ayestarán por 1-0 e interromperam uma série de quatro derrotas consecutivas e 10 partidas sem vencer na prova.

O único golo desta partida foi apontado por Denilson Júnior já perto do apito final, aos 81', de grande penalidade.

Estreia igualmente positiva para Tiago Sousa, que assumiu os destinos do Santa Clara após a saída de Nuno Campos - os insulares receberam e venceram, com um golo solitário de Rui Costa aos 40', o Vitória Sport Clube. O Santa Clara está na 14.ª posição, enquanto os vitorianos estão em sétimo.

No Bessa, a formação axadrezada venceu o Moreirense com um golo solitário - mas bonito de se ver - de Hamache, aos 34', após 12 jornadas sem sentir o cheiro das vitórias.

Com a aproximação do Natal, Benfica e F.C. Porto não pouparam nos "presentes" para os seus adeptos! Tanto as águias como os dragões golearam os respetivos adversários: contra o Marítimo, o Benfica marcou o primeiro de sete golos logo aos 3', com Rafa a servir Darwin. Estes seriam os dois grandes protagonistas da partida - uma dupla imbatível. O uruguaio, que é o melhor marcador da Liga com 13 tentos, voltaria a marcar aos 19', assistido por João Mário, e passados cerca de 15 minutos Gilberto disparou um verdadeiro míssil que Paulo Victor foi incapaz de travar.

Já depois do intervalo Rafa sacou do chapéu para fazer o 4-0, após assistência de Yaremchuk que, aos 57', assinou o 5-0. Aos 81', Alipour reduziu, de cabeça, a desvantagem dos insulares.

Gonçalo Ramos (86') e Seferovic (90+1') saltaram do banco para marcar os últimos dois golos desta vitória da equipa de Jorge Jesus, confirmando a maior goleada dos encarnados nesta temporada.

Em Vizela os dragões bateram os locais por 4-0, mantendo-se assim na liderança, a par do Sporting.

Como não poderia deixar de ser, Luís Díaz voltou a inscrever o seu nome na lista de marcadores: aos 14', o colombiano recebeu o esférico de Otávio e atirou a contar. Cinco minutos depois os papéis inverteram-se e foi Díaz quem serviu, com um passe atrasado, Otávio, que fez o segundo.

O 3-0 chegou já no segundo tempo, com Zaidu a arrancar e só parar na área, onde rematou e bateu Charles.

Já depois de Schettine ter visto o vermelho direto por agressão a Diogo Costa, Samú tentou cortar a bola após um pontapé de canto batido por Vitinha, mas acabou por marcar na própria baliza.

No fecho da jornada, o Braga - Belenenses SAD ficou resolvido literalmente num minuto: numa boa combinação entre Ricardo Horta e Francisco Moura, o lateral bracarense apontou o único golo da partida e permitiu que os arsenalistas se isolassem no quarto lugar, com 28 pontos. Já os azuis mantêm-se no fundo da tabela, com apenas oito.

Boas Festas
com muita paz, amor e alegria.

RE/MAX
REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated
CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker
416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

FUTEBOL

UEFA distribui mais de 4,5 milhões de euros por equipas portuguesas

Créditos: DR

A Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) vai redistribuir cerca de 4,6 milhões de euros pelos clubes da Liga e Liga 2, provenientes do fundo de solidariedade da UEFA, para aplicar na formação.

Em comunicado divulgado no site oficial, a LPFP informou que "a UEFA irá distribuir o valor de 4.578.761 euros" por 31 clubes portugueses - 15 do primeiro escalão e 16 do segundo -- que não chegaram às fases de grupos das competições europeias na temporada passada (2020/21).

Cada um destes emblemas receberá da UEFA perto de 148 mil euros, verba essa que será exclusivamente destinada a investimentos no futebol de formação de cada clube.

Desta forma, a UEFA vai distribuir mais 400 mil euros do que no ano passado, quando foram repartidos perto de 4,187 milhões de euros por 29 clubes lusos, o que resultou num encaixe de 145 mil euros para cada emblema.

F. C. Porto, Benfica e Sporting de Braga foram os únicos clubes aos quais não foram concedidas quaisquer verbas do fundo de solidariedade, uma vez que participaram nas fases de grupos das duas competições europeias.

Os dragões disputaram a fase de grupos da Liga dos Campeões e chegaram aos quartos de final da prova milionária, enquanto águias e minhotos estiveram nos grupos da Liga Europa, na qual atingiram os 16 avos de final, ao contrário de Sporting e Rio Ave, que caíram nas fases preliminares e, por isso, também vão receber as verbas provenientes do fundo de solidariedade da UEFA.

JN/MS

Luis Díaz entre os melhores do ano para o "The Guardian"

Créditos: DR

O avançado do F. C. Porto é visto como "a próxima grande venda" dos dragões. Diogo Jota e João Félix também fazem parte dos nomes já reconhecidos.

Luis Díaz está entre os 100 melhores jogadores do ano para o jornal inglês "The Guardian". O avançado colombiano surge no 87.º lugar da lista e vê reconhecido, internacionalmente, o excelente 2021 que vem protagonizando ao serviço do F. C. Porto e da seleção colombiana.

"Foi um ano e tanto. Afirmou-se como melhor jogador do F. C. Porto e provavelmente a sua próxima grande venda. Não foi suficiente para levar o F. C. Porto aos oitavos de final na Champions num grupo super competitivo, mas os golos nos dois jogos frente ao AC Milan chamaram a atenção e sublinharam a sua capacidade nos jogos mais importantes", destaca a publicação, recordando também o facto de ter sido o melhor marcador da Copa América, com os mesmo cinco golos de Lionel Messi.

O "The Guardian" faz ainda referência ao interesse de "vários clubes de toda a Europa" na contratação de Luis Díaz.

O extremo portista supera Diogo Jota, que foi colocado no 88.º lugar, e fica atrás de João Félix, considerado pelo "The Guardian" o 84.º melhor jogador de 2021.

JN/MS

FIFA espera mais equilíbrio entre Europa e resto do mundo com mundiais bienais

Créditos: DR

O presidente da FIFA, Gianni Infantino, afirmou, esta segunda-feira (20), que a implementação dos mundiais de futebol bienais pode equilibrar receitas entre a Europa e o resto do mundo, com todas as confederações continentais a receberem mais do que hoje.

Na sequência dos estudos divulgados, esta segunda-feira (20), pela FIFA, que antecipam uma subida de 4,4 mil milhões de dólares (3,9 mil milhões de euros) com receitas de bilheteira, patrocínios e direitos de transmissão televisiva com mundiais de 48 seleções, de dois em dois anos, e um impacto total de 180 mil milhões (159) na economia global, o dirigente salientou que o aumento do bolo pode diminuir o fosso entre a Europa e o resto do mundo.

"70% dos proveitos em jogos internacionais de seleções ficam na Europa. E 30% das receitas vai para o resto do mundo, que inclui cerca de 160 seleções. Com a nossa proposta, temos uma distribuição de 60% para a Europa e de 40% para o resto do mundo. Mas a Europa faz mais dois mil milhões de dólares do que hoje, com os 70%", disse, na conferência de imprensa que se seguiu à reunião que teve 207 das 210 federações nacionais que compõem o organismo.

Com maiores rendimentos, acrescentou Infantino, a FIFA pode encurtar a margem que separa "ricos e pobres", "grandes e pequenos", ao investi-los no "desenvolvimento do futebol pelo mundo inteiro".

"Organizamos um pouco mais de 1% de todos os jogos oficiais de futebol, mas estamos a utilizar o dinheiro para investir no futebol na globalidade. Temos de pensar numa solução que beneficie toda a gente sem prejudicar ninguém", frisou.

O suíço defendeu ainda que o "prestígio dos mundiais de futebol" reside "no impacto que têm no mundo", com quatro mil milhões de pessoas a assistirem, e não na frequência com que se realizam, tendo lembrado que apenas 20% dos membros da FIFA participam, com os restantes 80% a "verem pela televisão".

No âmbito da transformação do calendário apresentada em setembro, com uma "janela" prolongada para as competições de seleções, em outubro e novembro, o presidente da FIFA sugeriu ainda que a Taça das Nações Africanas (CAN) pode vir a realizar-se em outubro e enalteceu o facto de o mundo do futebol ver hoje a realização da prova no inverno como "um problema".

"Há uns anos, ninguém quereria saber se a CAN era disputada em janeiro ou em fevereiro. Hoje os jogadores africanos estão em equipas europeias de topo e têm de as deixar a meio das competições", observou.

Questionado sobre o momento em que a FIFA pretende tomar a decisão quanto à mudança do calendário competitivo internacional, o presidente afirmou que o organismo vai "demorar o tempo que for preciso", tendo reconhecido que "há muita oposição", mas também "imensas vozes a favor".

Ao lado de Gianni Infantino, o antigo treinador do Arsenal Arsène Wenger disse que "90% da oposição se baseia em emoções e não em factos" e ainda que é preciso garantir "educação e competição de topo" no desenvolvimento dos jovens futebolistas, para que a modalidade propicie cada vez mais "eventos com significado".

"Há procura na sociedade, principalmente entre os mais jovens, por eventos com significado. Se o futebol não os criar, outro desporto vai-o fazer", avisou o francês, atual diretor da FIFA para o desenvolvimento global e responsável pela transformação do calendário competitivo.

JN/MS

Fábio Veríssimo vai apitar o clássico entre F. C. Porto e Benfica

O Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol nomeou, esta segunda-feira (20), o árbitro Fábio Veríssimo para o clássico da Taça de Portugal entre o F. C. Porto e o Benfica, agendado para hoje, quinta-feira (23).

Fábio Veríssimo, da AF Leiria, será auxiliado por Pedro Mota, Pedro Martins e pelo quarto árbitro Gustavo Correia. O VAR ficará a cargo de Luís Godinho, com Valter Rufo a assumir o papel de assistente do videoárbitro.

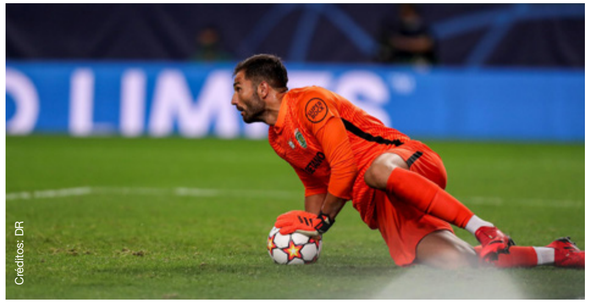
Já o embate entre o Casa Pia e o Sporting, que se disputou ontem (22), teve Rui Costa como árbitro principal, auxiliado por Nuno Manso e Carlos Martins. Flávio Lima foi o quarto árbitro e Fábio Melo assumiu VAR, com o auxílio de Sérgio Jesus.

.

JN/MS

Créditos: DR

Leão a caminho do melhor registo defensivo na história


Créditos: DR

Registo à 15.ª jornada é recorde em Alvalade e coloca os leões como a segunda defesa menos batida nas principais ligas europeias.

Cinco golos sofridos em 15 jogos é registo assinalável e, também, recorde para o Sporting. Nunca os leões haviam sofrido tão pouco nos primeiros 15 encontros no campeonato. Por três vezes tinham encaixados sete nos mesmos jogos: em 1989/90, registo divido pelos treinadores Manuel José, Vítor Damas e Rui Águas; em 1996/97, primeiro com Robert Waseige ao leme e depois com o Otávio Machado; e em 2015/16, treinados por Jorge Jesus.

Ruben Amorim não conseguiu, ainda assim, bater o recorde de 1970/71 à 14.ª jornada: três golos sofridos com Fernando Vaz aos comandos, mas um malogrado 1-5 na Luz na 15.ª jornada fizeram o número subir para oito. No entanto, o treinador de 36 anos está bem encaminhado para sofrer o menor número de golos por jogo no campeonato. Em 2006/07, quando a Liga se jogava com 16 equipas e, portanto, com 30 jornadas, o conjunto verde e branco liderado por Paulo Bento encaixou apenas 15 golos, ou seja, um golo a cada dois jogos disputados. Amorim regista, nesta fase, um golo sofrido a cada três jogos.

Entre os melhores da Europa

Olhar para os principais campeonatos europeus só valoriza ainda mais o registo defensivo do Sporting. Nas dez principais ligas, apenas o Ajax, curiosamente rival do conjunto verde e branco na fase de grupos da Liga dos Campeões e agora do oponente do Benfica nos oitavos de final da competição, supera o registo: sofreu quatro golos em 17 jornadas.

Depois dos neerlandeses e dos leões surge o Manchester City, seguido do F. C. Porto. No top de defesas das principais ligas europeias surgem ainda Benfica e Portimonense.

JN/MS

Sporting vence Gil Vicente em Barcelos

Créditos: DR

O Sporting venceu (0-3), no último sábado (18), o Gil Vicente, em Barcelos, em jogo da 15.ª jornada da Liga. Nuno Santos, Gonçalo Inácio e Daniel Bragança marcaram os golos.

Os primeiros minutos do duelo no Minho foram quentes. Primeiro, os gilistas ficaram reduzidos a dez jogadores depois de Fujimoto ver cartão vermelho direto após falta sobre Matheus Reis. Pouco depois, foi a vez de Neto receber ordem de expulsão ao agredir Pedrinho.

Os leões tiveram uma boa oportunidade de inaugurar o marcador ainda na primeira parte mas Pedro Gonçalves falhou uma grande penalidade. Na segunda metade, coube a Nuno Santos inaugurar o marcador, com um forte remate. Gonçalo Inácio ampliou a vantagem com uma recarga a um remate de Pedro Gonçalves e Daniel Bragança fechou a contagem, depois de uma boa assistência de Paulinho.

Com este resultado, o Sporting, que somou a 10.ª vitória consecutiva, passou a somar 41 pontos, mais três do que o F. C. Porto e sete do que o Benfica, equipas que têm menos um jogo, enquanto o Gil Vicente, que não perdia há cinco jogos na Liga, se mantém na oitava posição, com 20.

JN/MS

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Ouvimos a interpretação de **Sophie Vidal** da conhecida canção **I dreamed a dream**

Provamos os **doces típicos de Natal** da cozinha gandareza

Alegramo-nos com a arte do palhaço **Pirolito do Baluarte**

Percebemos como podemos viver um **Natal sustentável** com **Telma Pinguelo**

Juntamos **arte e músicas de Natal** em mais um **Stella's Studio**

Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube /camoestvofficial
CAMOESTV.com

Águia insaciável deixa sete prendas no sapatinho

Créditos: DR

Rafa endiabrado, um golo e quatro assistências, levam equipa a goleada das antigas. Madeirenses arriscaram de forma excessiva e sofreram castigo pesado

O Benfica fechou o ano na Luz com uma goleada das antigas diante do Marítimo, que ainda não havia perdido com a nova liderança técnica de Vasco Seabra. Os encarnados realizaram uma exibição de qualidade, inspirada e com momentos de bom futebol. Rafa, endiabrado, acelerou o jogo da equipa, que evidenciou ligação, mobilidade e sintonia entre os setores. Darwin bisou e os restantes avançados fizerem o gosto ao pé.

Sem retirar qualquer mérito, a exibição das águias também beneficiou da atitude do conjunto maritimista que aceitou o jogo pelo jogo, marcou em todo o campo, mas sofreu com a estratégia, talvez excessivamente ambiciosa e, mesmo, algo suicida.

Os encarnados entraram praticamente a vencer, num lance de envolvimento coletivo concluído por Darwin. O valor da ação é inquestionável, mas a fragilidade defensiva também.

Os insulares reagiram ao tento, tentaram pressionar as águias desde a sua área. Uma aposta audaz, mas com riscos, ainda por cima acentuados perante a vulnerabilidade da última linha de três defesas, sem qualquer proteção dos alas.

Os benfiquistas sentiram-se confortáveis com o pensamento do adversário e evidenciaram astúcia a evitar a barreira da pressão inicial. Depois usufruíam das entradas na diagonal de Gilberto e das acelerações letais de Rafa para chegarem à área com muita gente. Ampliaram a vantagem, novamente por Darwin, e infligiram novo golpe pelo defesa brasileiro.

Apesar da diferença, os insulares mantiveram a estratégia perante uma águia insaciável. A linha de três centrais não recebia ajuda dos homens dos corredores e os ataques do Benfica sucediam-se quase num três contra três ou mesmo em superioridade numérica. Assim, a águia desenhou a goleada, que ainda podia ter sido mais expressiva. Alipour assinou o tento de honra

JN/MS

Queixa do Sporting vale processo disciplinar ao Benfica

Conselho de Disciplina anunciou a decisão, esta segunda-feira (20), após participação dos leões sobre atraso na cedência dos bilhetes do dérbi.

No comunicado emitido pelo Conselho de Disciplina pode ler-se que o processo deve-se ao "eventual não cumprimento de obrigações regulamentares relativas a títulos de ingresso". A participação do Sporting está relacionada com a demora do Benfica em ceder os bilhetes para o dérbi na Luz, realizado a 3 de dezembro.

Na altura, os leões já tinham afirmado que as águias não cumpriram o artigo 104.º, n.º2, que obriga o clube visitante a disponibilizar ao clube visitante os bilhetes com 12 dias de antecedência.

JN/MS

Créditos: DR

Stream the MDC Music Christmas playlist including two new songs that will make your season bright

F. C. Porto vence Vizela no Minho

Créditos: DR

O F. C. Porto venceu (4-0), no último domingo (19), o Vizela, no Minho, em jogo da 15.ª jornada da Liga. Luis Díaz, Otávio, Zaidu e Samu, este na própria baliza, marcaram os golos. Schettine foi expulso.

Os azuis e brancos inauguraram o marcador aos 14 minutos. Luis Díaz recebeu na área e rematou cruzado para o primeiro golo da noite. Cinco minutos depois, nova festa portista: o colombiano assistiu Otávio, que só teve de encostar para ampliar a vantagem azul e branca.

No arranque da segunda parte, Zaidu correu desde o meio-campo para dar mais um golo ao F. C. Porto. Pouco depois, Schettine viu cartão vermelho direto após uma falta dura sobre Diogo Costa e Samu, na própria baliza, acabou por selar o resultado.

Com esta vitória, o F. C. Porto recupera o primeiro lugar, agora com 41 pontos, os mesmos do Sporting, segundo, e mais quatro do que o Benfica, terceiro, enquanto o Vizela é 13.º, com 13.

JN/MS

Grémio queixa-se à FIFA por Pepê, dragões dizem que vão resolver

Créditos: DR

Em causa um atraso no pagamento da terceira de cinco parcelas acordadas na aquisição do passe do extremo brasileiro.

O Grémio de Porto Alegre entrou com uma ação na FIFA para cobrar ao F. C. Porto cerca de 2,5 milhões de euros, relativos à terceira tranche do pagamento pela transferência de Pepê para o Dragão, consumada no verão passado. A informação foi avançada esta segunda-feira no Brasil, pelo portal UOL, e está confirmada pelo JN. Ao que foi possível apurar, a administração da SAD portista garante que vai resolver a situação.

Recorde-se que o Grémio foi despromovido à Série B do campeonato brasileiro e terá uma grande perda de receitas na próxima época, sendo o dinheiro da venda do passe de Pepê ainda mais relevante para o clube gaúcho em 2022.

O extremo, de 24 anos, foi contratado pelos dragões por 15 milhões de euros, tendo assinado um contrato válido até junho de 2026. Na primeira época no clube azul e branco, o extremo ainda não se conseguiu assumir como titular, embora já tenha participado em 16 jogos nas diversas competições, com dois golos marcados.

JN/MS

I LIGA - RESULTADOS - 15ª. JORNADA

Santa Clara	1-0	Vitória SC
Estoril	2-2	Famalicão
Portimonense	1-1	Arouca
Tondela	0-1	P. Ferreira
Gil Vicente	0-3	Sporting
Boavista	1-0	Moreirense
Benfica	7-1	Marítimo
Vizela	0-4	F.C. Porto
Braga	1-0	B-SAD

I LIGA - PROGRAMA - 16ª. JORNADA

Terça-feira 28/12

Tondela 17h00 Gil Vicente – SPORT TV

Marítimo 19h00 Vizela – SPORT TV

Moreirense 21h00 Estoril – SPORT TV

Quarta-feira 29/12

Famalicão 17h00 B-SAD – SPORT TV

Vitória SC 19h00 Boavista – SPORT TV

Sporting 21h00 Portimonense – SPORT TV

Quinta-feira 30/12

P. Ferreira 17h00 Santa Clara – SPORT TV

Arouca 19h00 Braga – SPORT TV

F.C. Porto 21h00 Benfica – SPORT TV

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
F.C. Porto	41	15	13	2	0	38	8	30
Sporting	41	15	13	2	0	27	5	22
Benfica	37	15	12	1	2	46	12	34
Braga	28	15	8	4	3	24	16	8
Estoril	25	15	6	7	2	21	15	6
Portimonense	24	15	7	3	5	15	13	2
Vitória SC	22	15	6	4	5	21	16	5
Gil Vicente	20	15	5	5	5	20	18	2
Boavista	15	15	3	6	6	17	25	-8
Marítimo	14	15	3	5	7	18	26	-8
Arouca	14	15	3	5	7	16	25	-9
P. Ferreira	14	15	3	5	7	11	19	-8
Vizela	13	14	2	7	5	14	25	-11
Santa Clara	13	15	3	4	8	13	30	-17
Tondela	12	14	4	0	10	19	29	-10
Famalicão	11	15	2	5	8	19	30	-11
Moreirense	9	14	1	6	7	14	24	-10
B-SAD	8	14	1	5	8	7	24	-17

LIGA 2 - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Benfica B	33	15	10	3	2	32	16	16
Feirense	29	15	9	2	4	23	14	9
Rio Ave	27	15	8	3	4	25	18	7
Casa Pia	27	15	8	3	4	20	10	10
Penafiel	23	15	6	5	4	15	14	1
Mafra	23	15	6	5	4	19	16	3
Chaves	23	15	6	5	4	23	18	5
Nacional	23	15	6	5	4	24	18	6
E. Amadora	22	15	6	4	5	24	26	-2
Porto B	21	15	5	6	4	20	20	0
Trofense	20	15	5	5	5	14	14	0
Leixões	18	15	5	3	7	19	21	-2
Ac. Viseu	17	15	5	2	8	14	22	-8
Vilafranquense	16	15	2	7	5	15	20	-5
Sp. Covilhã	15	15	3	6	6	10	21	-11
Farense	14	15	2	8	5	18	21	-3
Académica	7	15	1	4	10	15	27	-12
Varzim	7	15	1	4	10	12	26	-14

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

LIGA 2 - RESULTADOS - 15ª. JORNADA

Mafra	2-2	Académica
Chaves	2-1	Farense
Nacional	2-0	Leixões
Penafiel	0-2	E. Amadora
Casa Pia	0-1	Rio Ave
Porto B	1-0	Ac. Viseu
Benfica B	0-0	Vilafranquense
Sp. Covilhã	1-0	Varzim
Trofense	0-1	Feirense

LIGA 2 - PROGRAMA - 16ª. JORNADA

Quinta-feira 23/12

Porto B 14h30 Penafiel – PORTO CANAL

Segunda-feira 27/12

E. Amadora 20h15 Chaves – SPORT TV+

Terça-feira 28/12

Feirense 18h00 Benfica B – SPORT TV+

Académica 20h00 Trofense – CANAL 11

Varzim 20h15 Farense – SPORT TV

Quarta-feira 29/12

Leixões 15h30 Mafra – STREAMING

Ac. Viseu 15h30 Nacional – STREAMING

Sexta-feira 31/12

Rio Ave 17h00 Sp. Covilhã – SPORT TV

Segunda-feira 03/01

Vilafranquense 20h15 Casa Pia – SPORT TV

LIGA 2

Trofense pede videoárbitro na Liga 2

Em comunicado, o clube queixa-se de fora de jogo no lance que determinou a derrota no jogo de segunda-feira (20), frente ao Feirense.

O Trofense considera ser "imperiosa a implementação do sistema de videoárbitro" na Liga 2, alegando que houve fora de jogo no lance que resultou no golo da derrota ante o Feirense (0-1), na segunda-feira (20).

"O Trofense chegou esta temporada à II Liga e fez um enorme esforço para se adaptar à exigência da competição, concretizando obras necessárias para estar nos campeonatos profissionais. Hoje, há um sentimento de frustração por, no final de 90+4 minutos de futebol, todo o esforço acabar penalizado num lance que definiu o resultado final da partida", diz o comunicado emitido pelo clube, referindo-se a um possível fora de jogo do avançado búlgaro Steven que marcou o golo dos fogaceiros, aos 89 minutos.

"Queremos contribuir para um futebol que potencie o talento, a verdade desportiva, que dê aos jogadores o protagonismo e aos adeptos a paixão pelo jogo. É também por estas razões que temos como imperiosa a implementação do sistema de videoárbitro na II Liga, para que todo o nosso esforço, dedicação e compromisso que temos na valorização do espetáculo não sejam em vão", acrescenta a nota, emitida esta terça-feira (21).

JN/MS

Créditos: DR

FÓRMULA 1

Nicholas Latifi ameaçado de morte após acidente em Abu Dhabi

Créditos: DR

O piloto canadiano da Williams, Nicholas Latifi, revelou esta terça-feira (21) ter sido vítima de ameaças de morte nas redes sociais após o despiste no Grande Prémio de Abu Dhabi, decisivo para a atribuição do título de Fórmula 1.

"O que me chocou foi o tom extremo de ódio, abuso e até mesmo as ameaças de morte que recebi", disse Nicholas Latifi, num longo comunicado, depois de estar inativo nas redes sociais desde o fim do campeonato que consagrou Max Verstappen.

O despiste de Latifi, sozinho, a cinco voltas do fim motivou a entrada do "safety car" na pista, o que ajudou Max Verstappen a aproximar-se de Lewis Hamilton, que estava quase 12 segundos à frente, e a quem acabou por ultrapassar, na última volta, beneficiando de pneus novos, ao contrário do rival que, com vantagem confortável, tinha optado por não ir à box.

"As pessoas podem dar a sua opinião, mas não para alimentar o ódio, o abuso e as ameaças de violência, não apenas contra mim, mas também contra as pessoas mais próximas de mim. Essas pessoas não são verdadeiras fãs do desporto", criticou o piloto da Williams.

O canadiano, de 26 anos, diz que ainda está a tentar encontrar "a melhor forma" de lidar com a situação, alertando para os efeitos nefastos do "bullying online".

Latifi garante que o único pedido de desculpas devido pelo seu despiste é à própria equipa Williams, algo que fez mal terminou a prova. "Sobre o aconteceu durante a corrida, havia só um grupo de pessoas com quem precisava desculpar-me, que era a minha equipa. Fiz isso de imediato. Tudo o que se seguiu, está fora do meu controlo", deplorou.

Em desabafo, assumiu que ter apagado o Instagram e Twitter do telemóvel por alguns dias "diz tudo o que é preciso saber sobre o quão cruel o mundo online pode ser".

À entrada para a última prova, Max Verstappen e Lewis Hamilton estavam igualados em número de pontos, pelo que vencería o campeonato quem obtivesse a melhor classificação.

O piloto dos Países Baixos conquistou o primeiro título, enquanto o britânico falhou o oitavo, que o tornaria, isolado, no mais bem-sucedido de sempre.

JN/MS

CICLISMO

Faleceu Carlos Ribeiro, antigo ciclista da Seleção Nacional de Sub-23

Créditos: DR

Faleceu Carlos Ribeiro, ex-ciclista da Associação Desportiva e Recreativa Ases de Penafiel (ADRAP) e da Seleção Nacional de Sub-23. O ex-atleta, de 29 anos, que terminou a carreira em 2015 devido a problemas cardíacos detetados quando se preparava para ingressar como profissional na W52-Quinta da Lixa, foi encontrado sem vida na manhã de segunda-feira (20).

Natural de Lordelo, Carlos Ribeiro conquistou por mais que uma vez o terceiro lugar na Taça de Portugal. no Campeonato Nacional de Contrarrelógio e venceu a classificação por pontos da Volta a Portugal do Futuro de 2014.

Em dezembro de 2015, pouco tempo depois de ingressar na equipa W52-Quinta da Lixa, viu-se obrigado a terminar precocemente a carreira profissional devido a problemas cardíacos.

"O ex-ciclista da nossa equipa Carlos Ribeiro deixou-nos com apenas 29 anos. Ficámos devastados com esta notícia, o ciclismo está de luto", lê-se na página oficial da W52-F. C. Porto.

JN/MS

10 Martha Eaton Way, Toronto
$399,800

Very bright and spacious with gorgeous view. and convenient location. Ensuite laundry. Close to hwy. future subways, and amentias. Walkout to balcony. Parquet floor installed 2003. Modern kitchen with granite counter, stainless steel sink.

6 Dorsey Dr
Toronto

esented 3+2 bedroom renovated top to bottom, ocated in a great neighbourhood itchen fully professionally finished asement with sep/entrance, & amazing size lot 54.99ft by 150ft close to 401 hwy.

39 Loxleigh Lane
Woolwich

bed, 3 bath, 2 car y home, highly sought after community. This move-in ready y home has hardwood flooring through the main floor. Partially finished bsmt pot lights. Just move in!

"LIST" 1%* AVALIAÇÃO GRÁTIS
POR APENAS

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

ROYAL LEPAGE
Flower City Realty

Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

HÓQUEI EM PATINS

F. C. Porto perde com Sporting, mas conquista Taça Intercontinental em Alvalade

Créditos: DR

O F. C. Porto venceu, no último domingo (19), a Taça Intercontinental de hóquei patins pela primeira vez na sua história, apesar da derrota por 6-5 frente ao Sporting, no Pavilhão João Rocha, na segunda mão da final.

Aprecisar de desfazer a desvantagem de três golos trazida do jogo da primeira mão, no Dragão Caixa, o Sporting entrou mais pressionante na pista, mas, logo aos dois minutos, Carlo di Benedetto marcou para o F. C. Porto e deixou os dragões ainda mais confortáveis.

Os leões não demoraram na resposta e Verona empatou no lance seguinte, num remate cruzado em que a bola se encaminhou lentamente para a baliza de Malián.

Aos sete minutos, Toni Pérez colocou o Sporting na frente pela primeira vez na partida. O espanhol faturou num remate à meia-volta e, aos 11, foi João Souto a festejar, colocando os 'leões' a apenas um golo de igualar a eliminatória.

Aos 12 minutos, Carlo Di Benedetto foi expulso por agredir Nolito e o F. C. Porto jogou os cinco minutos seguintes com menos um. Apesar de mais apertado pelos jogadores leoninos, o F. C. Porto conseguiu ainda assim reduzir a desvantagem, num contra-ataque que apanhou o Sporting balanceado no ataque, com Reinaldo Garcia a fazer meia pista sozinho e a bater Ângelo Girão para o 3-2.

Aos 16 minutos, logo depois de o F. C. Porto ter recuperado o quinto jogador, o Sporting voltou à carga e Toni Pérez fez o 4-2, ao aparecer ao segundo poste a encostar o passe de Ferran Font.

O espanhol do Sporting esteve de 'mão quente' e, logo nos primeiros segundos da segunda parte, fez o 5-2 para os 'leões' e empatou a eliminatória, ao anular a vantagem de três golos que os 'azuis e brancos' traziam da primeira mão.

O F. C. Porto não se rendeu e, aos 29, Rafa marcou pela primeira vez, com um remate cruzado que apanhou Girão desprevenido e voltou a deixar os 'dragões' na frente da final.

Já depois de Gonçalo Alves ter desperdiçado um livre direto, Nolito, com um remate do meio da pista, colocou o resultado em 6-3, empatando novamente a final.

Numa altura muito quezilenta do jogo, com muito jogo físico e faltas de parte a parte, o FC Porto aproveitou algum desnorte do Sporting, ao contestar algumas decisões da dupla de arbitragem, e Xavi Barroso fez o 6-4, num remate cruzado que Girão não conseguiu suster.

Depois de voltar a colocar a final do seu lado, o F. C. Porto ficou animicamente por cima no jogo e Gonçalo Alves capitalizou esse estado ao fazer o 6-5, numa jogada individual de grande classe.

JN/MS

NATAÇÃO

José Paulo Lopes pulveriza recorde nacional dos 1500 em piscina curta

O nadador olímpico José Paulo Lopes retirou, esta segunda-feira (20), cerca de nove segundos ao recorde nacional dos 1500 metros livres em piscina curta, fixando-o em 14.39,82 nos mundiais dos Emirados Árabes Unidos.

O atleta do Sporting de Braga, de 21 anos, melhorou o seu próprio registo, que era de 14.48,89 minutos, obtido a 22 de dezembro de 2019, em Felgueiras.

Apesar do recorde, a marca não foi suficiente para o qualificar para a final, em que o último adversário entrou com 14.34,03 minutos. Foi 11.º classificado, entre 29 nadadores.

José Paulo Lopes tinha abdicado de disputar os 400 metros estilos, facto que o ajudou a fixar-se na obtenção do recorde português.

Em Abu Dhabi também competiu Miguel Nascimento que, sendo terceiro na 11.ª série, acabou em 19.º entre os 100 nadadores nos 100 metros livres, com 47,51 segundos, quando a marca para as meias-finais se cifrou em 47,27.

JN/MS

Créditos: DR

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
43 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - **20% de DESCONTO**

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - **30% de DESCONTO**
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - **20% de DESCONTO**
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - **Compare as nossas Tabelas**
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bems com uma apólice (tenants insurance) - **Fale connosco**

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

AÇORES

CAMPEONATO DE SÃO MIGUEL DE FUTEBOL | 2021-2022

U. Micaelense e Santo António vencem

Créditos: DR

As equipas do União Micaelense e do CD Santo António, venceram na noite do passado sábado (18), para a 10.ª jornada do Campeonato de São Miguel de futebol.

O líder União Micaelense recebeu e derrotou o Santiago por 4-0 e passa a somar 24 pontos, ficando a 5 pontos de distância do Vale Formoso que só joga no domingo. O Santiago permanece no nono lugar, com 9 pontos e sofre a terceira derrota consecutiva.

O Clube Desportivo Santo António alcançou uma boa vitória no terreno do Águia dos Arrifes. O escasso 1-0 foi o suficiente para colocar a equipa de Hélio Oliveira na quarta posição, com os mesmos 18 pontos do Benfica Águia.

O Águia dos Arrifes continua com 12 pontos no 7.º lugar, mas poderá ser ultrapassado pelo Oliveirenses que recebe o Bota Fogo no domingo (19).

O jogo Vitória – Mira Mar foi adiado para o dia 5 de janeiro.

FSM/MN/MS

Marítimo empata Vale Formoso

No domingo (19) a equipa do Vale Formoso em casa, não se dá bem com o Marítimo. Aconteceu já esta época para a Taça de Honra (derrota por 2-0) e aconteceu a época passada para o campeonato (derrota por 2-1).

Depois de quatro vitórias consecutivas, a equipa "axadrezada" volta a ceder pontos. Desta vez foi com o Marítimo que sob a batuta de José Armando Sá, empatou a uma bola. Antes do jogo com os "azuis e brancos" de Ponta Delgada, a diferença para o líder União Micaelense era de apenas dois pontos. Agora a vantagem dos unionistas sobre o Vale Formoso passa a ser de 4 pontos. De qualquer forma, a formação de Vítor Cunha (que neste domingo está de aniversário), não perde há seis jornadas (VVDEVVVVE).

Faltando uma jornada para o fecho da primeira volta, o União Micaelense termina em primeiro lugar, sendo, como se diz na gíria, o campeão da 1.ª volta.

No outro jogo do último domingo (19), o Oliveirenses, como se previa, recebeu e venceu o Bota Fogo por 4-2. Com este resultado, a equipa fajanense sobe ao quinto lugar, com os mesmos 13 pontos do Marítimo.

FSM/MN/MS

RESULTADOS DA 10.ª JORNADA		
Águia Desportivo	0-1	Santo António
União Micaelense	4-0	Santiago FC
FC Vale Formoso	1-1	Marítimo SC
"Os Oliveirenses"	4-2	GD Bota Fogo
V. Clube P. Pedra	–	Mira Mar (5 Jan'22)
Folgou: Benfica Águia Sport		

11ª JORNADA - 23 DE JANEIRO 2022
Benfica Águia - "Os Oliveirenses"
Marítimo SC - União Micaelense
Mira Mar SC - FC Vale Formoso
GD Bota Fogo - Águia Desportivo
CD Santo António - Vitória Clube
Folga: Santiago F.C.

Classificação						
EQUIPAS	J	V	E	D	GM-S	P
1º U. Micaelense	9	8	0	1	33-6	24
2º Vale Formoso	9	6	2	1	18-9	20
3º Benfica Águia	9	6	0	3	17-12	18
4º Santo António	9	6	0	3	17-9	18
5º Os Oliveirens-es	9	4	1	4	19-16	13
6º Marítimo SC	9	4	1	4	18-21	13
7º Vitória Clube	8	4	0	4	16-9	12
8º Águia Desp.	9	4	0	5	12-19	12
9º Santiago FC	10	3	0	7	13-22	9
10º Mira Mar SC	8	2	0	6	13-21	6
11º GD Bota Fogo	9	0	0	9	9-42	0

DIVERSÃO E MUITA COMPETIÇÃO NO CARROSSEL DA GRACIOSA

António Almeida e Paula Soares sagraram-se vencedores da Taça de Portugal2021, que integrou o evento

A ilha Graciosa recebeu no sábado, 18 de dezembro, a segunda edição do Windmills Trail, prova de trail running com a chancela Azores Trail Run® que acolheu a final Taça de Portugal de Trail da Associação de Trail Running de Portugal (ATRP).

António Almeida (Clube Desportivo Espite) concluiu o exigente percurso, com cerca de 40 km e 1800 m de desnível positivo, com o tempo de 3h16m31s. Rúben Veloso e Paulo Mesquita, ambos da FurFor Running Project, chegaram na segunda e terceira posições, respetivamente. Nas senhoras, Paula Soares (Associação Desportiva de Amarante), com 3h55m38s, voltou a ser a mais rápida. Seguiram-se-lhe Cristina Arreiol (FurFor Running Project) e Lucinda Sousa (Gondomar Futsal Clube).

Do programa, constava ainda uma prova aberta na mesma distância da Taça, e duas provas mais curtas, de 20 km e 12 km. No total, foram cerca de 130 os atletas a percorrer os trilhos graciocenses.

O coordenador do Azores Trail Run® fez um balanço muito positivo do evento: "para a organização, mais importante do que a competição desportiva é a possibilidade de oferecer a estes atletas uma experiência única, dando-lhes a conhecer uma ilha cheia de potencialidades para a prática desportiva e não só, que vale a pena visitar em qualquer altura do ano", disse Mário Leal, destacando o papel dos eventos Azores Trail Run® na dinamização do Turismo nos Açores.

Para o presidente da ATRP, a prova permitiu encerrar com chave de ouro a época desportiva 2020/2021.

Rui Pinho destacou as dificuldades trazidas pela pandemia à prática deste desporto, mostrando-se satisfeito com a forma como as diversas organizações têm dado resposta às novas necessidades, permitindo o regresso da competição: "felizmente foi possível termos uma época com alguma normalidade, dentro, naturalmente, das contingências conhecidas de todos.

Para clubes, atletas e organizadores, o interregno competitivo foi difícil, e os desafios para voltar à competição foram enormes. Hoje, penso que é seguro dizer que poderemos continuar a apostar na modalidade, tomando as precauções necessárias para que todos possam continuar a desfrutar dos nossos fantásticos trilhos em segurança".

O coordenador do Azores Trail Run® e o presidente da ATRP deixaram ainda uma palavra de grande apreço a todos os voluntários envolvidos no evento, bem como a todas as entidades que colaboraram na sua realização, destacando o alto patrocínio do Governo Regional dos Açores e o apoio da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa.

Tribuna das Ilhas/MS

Créditos: DR

CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS AÇORES | 2021/2022

Vasco da Gama vence pela primeira vez

Vasco da Gama estreou-se a vencer no Campeonato de Futebol dos Açores no jogo de estreia do treinador Basílio Almeida

Primeira vitória do Vasco da Gama no Campeonato de Futebol dos Açores (CFA). Na receção ao Graciosa FC e com Basílio Almeida no banco, a formação do Vasco conseguiu alcançar um importante triunfo na 9.ª jornada (última da 1.ª volta). Um triunfo que retira a equipa da última posição.

A formação "azul" de Vila Franca do Campo abriu o marcador num autogolo de David Júnior (3m), empatando o Graciosa por José Gabriel (41m). Ainda antes do intervalo, o experiente Júlio Sousa (45m+1) fez o 2-1 para o Vasco da Gama.

O Desportivo de São Roque já leva três derrotas seguidas. Depois dos desaires caseiros com o Lusitânia e Angrense, o jogo nos Flamengos terminou com derrota por 2-1. Leandro Costa (10m) colocou o São Roque na frente, mas Ronaldo Almeida (15m) e Bruno Melo (44m) deram a volta.

O líder Boavista continua sem vacilar e é a única equipa sem derrotas no campeonato. No terreno do Vitória do Pico, virou o resultado no segundo tempo, graças ao bis do micaelense Hugo Moniz que marcou aos 57 e 80 minutos. Riz Dharsey apontou o golo do Vitória que vencia ao intervalo. Esta é a sexta derrota da equipa do Vitória FC que a faz cair para o 10.º e último lugar. O Boavista alargou a vantagem para 3 pontos, em relação ao segundo classificado Angrense.

No "derbi" de Angra, considerado de triste e sem a chama habitual, Jaime Seidi (26m) fez o 1-0 para o Angrense, tendo Diogo Mancilla empatado para o Lusitânia, aos 59 minutos.

No "derbi" da Graciosa foi mais esclarecido o Sporting Guadalupe que bateu o Marítimo por 2-0. O micaelense Valtinha bisou aos 39 e 50 minutos. O Guadalupe subiu ao terceiro lugar, deixando o Marítimo no sexto posto com os mesmos 9 pontos.

FSM/MN/MS

RESULTADOS DA 9ª. JORNADA		
Vitória do Pico	1-2	Boavista CR
Vasco da Gama	2-1	Graciosa FC
FC Flamengos	2-1	CD São Roque
SC Angrense	1-1	SC Lusitânia
SC Marítimo	0-2	SC Guadalupe

10ª JORNADA – 23 DE JANEIRO 2022
Vasco da Gama - GD São Roque
FC Flamengos - SC Angrense
SC Lusitânia - Boavista Ribeirinha
SC Marítimo - Graciosa FC
Vitória FC Pico - SC Guadalupe

Classificação						
EQUIPAS	J	V	E	D	GM-S	P
1º Boavista CR	9	6	3	0	16-3	21
2º SC Angrense	9	5	3	1	12-6	18
3º SC Guadalupe	9	5	2	2	14-5	17
4º SC Lusitânia	9	4	3	2	21-8	15
5º GD São Roque	9	3	2	4	9-12	11
6º SC Marítimo	8	2	3	3	12-12	9
7º Graciosa FC	9	2	2	5	9-16	8
8º FC Flamengos	8	2	2	4	7-15	8
9º Vasco da Gama	9	1	4	4	7-15	7
10º Vitória FC Pico	9	1	2	6	7-20	5

MOTORES

Troféu de Ralis de Terra dos Açores já tem vencedores

Créditos: DR

Só na última prova se decidiram os vencedores das categorias do Troféu de Ralis de Terra dos Açores. O Além Mar Rali, prova organizada pelo Grupo Desportivo Comercial, foi para a estrada com imensos pontos por atribuir e que deixavam no ar alguma incerteza sobre quem sairia "Campeão da Terra" no final do dia.

Hugo Alcântara, Rui Torres, João Borges e Gilberto Ferreira, eram quem mais perto estava de arrecadar o tão desejado título, mas foi Rui Borges que colheu todos os pontos possíveis na última prova, saltando da sétima posição para ser coroado o vencedor da categoria de primeiros condutores – absoluto e da categoria de Equipas da primeira edição do Troféu de Ralis de Terra dos Açores.

No que respeita à categoria destinada às viaturas de duas rodas motrizes, a luta estava ao rubro entre Rui Torres, Hugo Alcântara e Bruno Tavares, mas o ritmo imposto por Bruno Tavares desde o início da prova ditou que saísse vencedor desta categoria com apenas 1 ponto de diferença face a Rui Torres.

A categoria dos segundos condutores/navegadores – absoluto, embora empatada a nível de pontuação entre André Alcântara e Marco Martins, acabou por cair a favor de André Alcântara face à vitória que arrecadou na primeira prova do Azores Rallye.

Rúben Borges, piloto do concelho de Lagoa e iniciante nesta modalidade, acabou por levar o triunfo na categoria Júnior do Troféu de Ralis de Terra dos Açores, registando bons resultados nas provas que participou e terminando na 11.ª posição absoluta.

Estes são os vencedores da primeira edição do TRTA: Rui Borges, vencedor Condutores Absoluto; André Alcântara, vencedor Navegadores Absoluto; Bruno Tavares, vencedor Condutores 2RM; Team RuiCAR, vencedor Equipas; Ruben Borges, vencedor Júnior.

Correio dos Açores/MS/MS

CONSTRUCTION NEWS

National year-end: COVID's continued impact profound for industry

COVID-19 continued to have a profound effect on Canadian construction national stakeholders suggested during year-end interviews, but their attention was drawn to other concerns such as the industry's labour shortage, addressing climate change and how best to deliver infrastructure.

Asked what story or trend was most significant for their sector, most stakeholders canvassed acknowledged the deep disruptions the pandemic has caused, with both Mechanical Contractors Association of Canada COO Ken Lancastle and Progressive Contractors Association of Canada vice-president Darrel Reid pointing to pernicious supply chain problems associated with the pandemic. Meanwhile, Canada's Building Trades Unions executive director Sean Strickland highlighted how workers persevered for a second year amidst the workplace challenges caused by COVID.

Strickland noted that workers remained essential during the second, third and four waves of COVID, adapting to new rules of split shifts and social distancing and wearing masks for eight or 10 hours a day as project teams struggled to regain former levels of productivity.

"That was absolutely the story of 2020 and latterly 2021 as well, and I'm really, really proud of how our industry responded and our members responded," said Strickland.

"We were tracking cases among building trades members, and our percentage of cases was less than half the percentage of cases in the general population. So, we did a fantastic job of keeping the economy going to whatever extent we could, building infrastructure and making sure workers stay safe."

Alberta-based Reid was interviewed in Toronto where he was attending a PCA conference, so complaints he heard about the supply chain were fresh.

"None of us really knew when COVID broke out what kind of impact it was going to have on the global supply chain, and our members struggled to find materials and have them delivered on time," stated Reid, mentioning steel in particular. "That's been a huge challenge to our members on the infrastructure file, they find project delays, they find challenges and workarounds that they have to do.

"It really cuts into productivity."

Lancastle observed that the pandemic created a backlog of work that's adding to the problem. Supply chain disruptions and associated price volatility are affecting contracts that were previously signed as well as those that are being tendered.

"That raises a lot of issues when it comes to contracts because that can impact how the project flows, scheduling, pricing," he said.

An equally urgent problem, in Reid's view, is the lack of skilled trades.

"Everybody's talking about it now, all of our members," he said. "They have really told us that as an association, we need to talk about urgent labour needs, address the government, how to get temporary foreign workers to meet that need."

Lancastle said there are numerous unified voices in the sector addressing the issue with governments. The MCAC is raising "the specific types of trades within our sector, the important role they play within the overall economy, within the overall construction industry."

Association of Consulting Engineering Companies-Canada CEO John Gamble referred to COVID's "ongoing march," with multiple effects on access to work sites, the supply chain and workforce availability, and its evolution which will continue to offer opportunities for learning lessons. For instance, he said, Zoom meetings are fine for "transactional" meetings but "less effective for blue-sky thinking, strategic planning, relationship building.

"Which leads us into what the new workplace will look like," he said. The design sector will continue to wrestle with that in 2022, he said.

Both Gamble and Canadian Construction Association president Mary Van Buren cited the federal government's commitment to a National Infrastructure Assessment (NIA) in Budget 2020 as highly significant this year — in fact it was the story of the year for both.

"This is an initiative that's long overdue," said Gamble. "It's one of those things, if done well it can be extremely useful, extremely powerful and really move the yardsticks on ensuring that we're investing strategically, we're investing in the right things, we're properly resourcing these investments and we're getting good value for these investments."

Van Buren noted the CCA has advocated for a 25-year infrastructure plan for years. If the NIA unfolds properly, she said, it will encourage CCA members to invest with confidence in innovation, technology and hiring apprentices.

"One of our key messages is that the federal government should fund programs, not individual projects," said Van Buren. "They should work with a municipality or province and say, here's the envelope of money, here's what we expect from you for performance, and then you figure out where the needs are best suited to your community."

The CCA executive also cited the immediacy of climate change as a developing story in 2021.

"Climate change is here," she said, noting she had recently been in British Columbia to observe the impacts of flooding first-hand. "I heard there were something like 200 roads that were washed out. The B.C. road builders have done an amazing job in serving their communities."

The construction industry will forge the "path to green," said Van Buren. "We're going to be the ones doing it.

"But to make that happen, certainly we need early contractor involvement so they can share best practices, what they can do to help reach those goals."

Strickland also addressed project delivery, noting that CBTU lobbying paid off in 2021 as all three major parties pledged their support for workforce mobility tax legislation during the election campaign.

If and when legislation is passed, workers will be able to deduct expenses associated with moving to take up new work, said Strickland, "so more construction workers can go to where the work is."

DCN/MS

LiUNA! LOCAL 183 Training Centre
WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING
Member Login
Visit www.183training.com
Click Member Login
Follow the steps for login
Member Number will be required

On behalf of the Executive and Staff of Carpenters' Union Local 27, we would like to wish everyone a safe and Happy Holidays!

222 Rowntree Dairy Road | Woodbridge, ON L4L 9T2 | T: 905-652-4140

www.ubc27.ca

@carpenters27

On behalf of the Executive and Staff of Local 675 Interior Systems, we would like to wish everyone a safe and Happy Holidays!

222 Rowntree Dairy Road | Woodbridge, ON L4L 9T2 | T: 905-652-4140

www.local675.ca

@local675interiorsystems

@Local675DALI

AMBIENTE

Créditos: DR

Terra Viva

A relatividade do tempo

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Medimos o tempo a partir de nascimentos, mortes, voltas ao Sol, eventos e aniversários. Quando se renova um ciclo, como o Natal, Ano Novo, solstícios ou equinócios, fazemos balanços sobre o passado e planos para o futuro. Nestas alturas existe sempre uma reflexão sobre a finitude, mas também se nos desperta o desejo e a esperança de longa vida e prosperidade.

Nós humanos, que temos a capacidade de abstração e raciocínio desenvolvidos, esquecemo-nos da relatividade do tempo de vida, não refletindo sobre as diferenças de tempo de vida que outros seres vivos têm entre si e também connosco.

No intuito de estimular a nossa reflexão, deixo aqui uma pequena lista dos tempos de vida de outros seres vivos.

Águas-Vivas
O seu tempo de vida é possivelmente o mais longo de todos os seres vivos conhecidos, especula-se até que poderá viver quase eternamente. Poderão ler o artigo "Quase imortais" que publiquei aqui no Milénio Stadium em agosto de 2021. https://mileniostadium.com/vida-vidas/ambiente/quase-imortais-2/.

Efémeras
Afirma-se que algumas espécies de efémeras vivem apenas algumas horas, tal não é absolutamente certo, sendo verdade, no entanto, que na fase em que voam e se reproduzem vivem apenas horas, na sua fase larvar vivem semanas ou meses.

Molusco "Arctica islandica"
Vive em média 400 anos, havendo, no entanto, registos de exemplares que chegaram aos 500 anos.

Carpa (peixe) "Cyprinus caprio"
Tem uma média de vida de 200 anos, sendo que existem registos de um exemplar ter chegado aos 226 anos. Esta espécie foi desenvolvida pelo homem em 1720 a partir da carpa comum japonesa, simbolizando na cultura nipónica a amizade e o amor.

Baleia da Gronelândia "Balaena mysticetus "
É o mamífero com maior longevidade, chegando aos 210 anos.

Tartaruga-irradiada "Astrochelys radiata"
Esta tartaruga é a de maior longevidade, tendo sido registado um exemplar que viveu 188 anos. Encontra-se atualmente ameaçada de extinção por perda de habitat e de tráfico ilegal, sendo uma das mais bonitas tartarugas, é muito procurada pelo seu valor comercial.

Mosquitos e Mariposas
Existem espécies que vivem na sua fase alada (com asas) apenas um dia.

Roedores – Ratos, Camundongos, Toupeiras, Ouriços
Vivem entre dois e quatro anos, são os mamíferos com a menor esperança de vida.

Pensemos então como a natureza é tão diversa, e que espécies com tempos de vida tão diferentes, conseguem nascer, viver, alimentarem-se, reproduzir-se e morrer, seja em breves horas ou dias ou em centenas de anos.

Aprendamos com a diversidade que nos rodeia e façamos uma reflexão sobre o nosso tempo de vida, aproveitemos e desfrutemos, entendamo-nos e admiremos esta Terra extraordinária.

Natal e Ano Novo

Festeje de forma sustentável

SAÚDE & BEM-ESTAR

Créditos: DR

Chegou o momento do ano em que os lares brilham com luzes coloridas, as publicidades tocam jingles contagiantes e há todo um ritual de preparação para as festas. Falamos das celebrações de Natal e Ano Novo!

Com elas vem muita alegria e bons momentos mas também uma grande carga negativa para o nosso planeta, derivada do consumismo, poluição e desperdício alimentar. Para que este ano tenha celebrações mais conscientes, sustentáveis e sem desperdícios, siga as nossas dicas! Há imensas formas simples e fáceis de adaptar as tradicionais festas em eventos mais amigos do planeta.

Reutilize embalagens e materiais

Apesar de ser um item muito característico do Natal, as embalagens e papel de embrulho geram um grande volume de lixo! Dê preferência aos materiais recicláveis, como papel kraft e cordão. Outra opção é utilizar tecidos, que podem ser lavados e ter outra aplicação após o uso. E que tal reutilizar embalagens de outros anos? Em vez de escrever o nome da pessoa presenteada com caneta, anote com lápis ou num cartão personalizado. Dessa forma, a embalagem ou embrulho pode ter uma nova vida no ano seguinte. Dê ainda uso às clássicas páginas de jornais e revistas, retalhos de tecido perdidos ou de peças de roupa demasiado velhas para doar. Se tiver jeito para tricotar e costurar, os presentes também podem ser oferecidos dentro de bolsas personalizadas, que depois podem servir, por exemplo, para saco de pão ou bolsa de cosméticos. Por outro lado, para fechar os embrulhos, esqueça a fita cola e opte por washi tapes (feitas com papel de arroz) ou cordel.

Presentes: menos é mais

Quem nunca recebeu algo que não precisava ou que já tinha? É muito chato quando acontece. Para evitar estas situações e ser mais amigo do ambiente, opte por presentes funcionais ou coletivos. Em vez de cada pessoa dar uma lembrancinha, uma boa alternativa é fazer um mealheiro em grupo para dar um presente de maior valor e que a pessoa realmente esteja a precisar. Se forem muitas pessoas, podem até usar uma plataforma de crowdfunding, por exemplo.

Compre em lojas e marcas sustentáveis

Hoje em dia, estar atento à pegada ecológica e tornar-se consciente das suas escolhas enquanto consumidor já se tornou habitual – comprar sustentável deixou de ser um bicho de sete cabeças e, para alguns, é já um estilo de vida. Também por isso há cada vez mais espaços e marcas que promovem este modo de vida. Pesquise marcas sustentáveis, desde a cosmética ao calçado, passando pelo vestuário feminino, masculino ou infantil, sem esquecer a decoração para a casa. Olhe com atenção para estas marcas amigas do ambiente se quiser comprar presentes de Natal a pensar num consumo sustentável.

Ofereça a sua presença

Foque-se mais na experiência e menos nos presentes, principalmente com as crianças. Demonstrar o carinho vai além dos bens materiais: crie momentos especiais que ficarão marcados na memória. Planeie atividades como construir figuras de natal, fazer um bolo diferente ou decorar biscoitos e assistir a um filme com toda a família reunida, por exemplo. Se for presentear, prioritize a qualidade e não a quantidade. Opte por itens de madeira ou de pano, de fabricação local, brinquedos em segunda mão ou até uma assinatura de livros.

Crie a sua própria decoração

As árvores e as decorações são algumas das partes mais divertidas do Natal e Ano Novo, mas podem sair bem caras, além de envolverem muito plástico. Pode criar itens decorativos a partir de coisas que já tem em casa ou adaptar as decorações do ano anterior. Reaproveite embalagens de presentes, cartões, papelão e recortes de revistas. Pronto, agora é só chamar a família para colocar a criatividade em prática.

Alimentos vegetarianos

No que diz respeito à alimentação, a indústria da carne e derivados é das mais prejudiciais para o planeta. Lembre-se que as refeições não precisam necessariamente de carnes ou alimentos de origem animal para serem saborosas. Aproveite este momento para repensar o cardápio e incluir pelo menos alguns alimentos veganos ou vegetarianos à mesa. Hoje em dia existem receitas alternativas muito acessíveis e práticas de fazer.

Combater o desperdício alimentar

Como sabemos, muitas vezes as mesas de Natal e Ano Novo estão a transbordar de comida. Sabia que 35.5 milhões de toneladas de alimentos são desperdiçadas no Canadá todos os anos? Significa que 58% da comida produzida no país acaba por ser desperdiçada. Isto não é apenas um grande desperdício de comida e dinheiro, mas aumenta a quantidade de CO_2 que está a ser gerada nos aterros sanitários, o que cria um impacto ambiental terrível para o planeta. Nestas festas tente mudar este padrão. Verifique junto da sua família e convidados as preferências de cada um e planeie o tipo/porções de comida que vai servir à mesa. No final da noite, caso sobre comida e doces, prepare recipientes para take out e ofereça para levarem para casa. Ainda pode reaproveitar as sobras para refeições no dia seguinte. Assim teremos menos desperdício! Boas festas!

Telma Pinguelo/MS

Créditos: DR

A BLAST FROM THE PAST

Gulf Oil Company

Armando Terra

This week's article will introduce the reader to one of the most famous oil companies in history; Gulf Oil. The company was originally founded in 1901 with the discovery of "Black Gold" at Spindletop, Texas. Initially a small group of investors were amassed to constrict and fund a refinery in nearby Port Arthur to efficiently process the newly found oil. At the early stages the most prominent and largest investors were William Mellon Sr and Andrew Mellon of the famed Pittsburgh Mellon Family. Additional investors included many of Mellon's associates and clients. It should be noted that the Gulf Oil Corporation was officially incorporated in 1908, as a result of the consolidation and subsequent amalgamation of several oil processing business, primarily the J. M. Guffey Petroleum Company, Gulf Refining Company of Texas and the Gulf Pipeline Company. The namesake of the company directly and specifically refers to the Gulf of Mexico, where Beaumont exists. Gulf oil existed until March 15, 1985. Through the years, the company grew to permanent status. In 1941, it was the eighth largest American manufacturing company and in 1979, the ninth largest before the merger of Gulf Oil and Standard Oil of California, Gulf was the main contributor to the Mellon family fortune. The head offices of both Mellon financial and Gulf Oil were headquartered in Pittsburgh, Pennsylvania.

In 1985 Gulf Oil Corporation, merged with Standard Oil of California and as a result, ceased to exist as a standalone company. The two newly merged entities carried on as Chevron in the United States.

Gulf Oil's main Canadian division, Gulf Canada was sold to Petro-Canada and Ultramar Service, and Gulf Canada resources was acquired by the Reichmans of Olympia and York.

Gulf Oil reached their pinnacle in the early 1970's. At that time, the company was processing 1.3 million barrels of crude daily, held firm assets of 7 billion, provided employment to 58 500 persons, and was collectively owned by 162 300 shareholders. In addition, to Gulf Oil's core business of Petroleum exploration and refining, it was also very active in the production of plastics, agricultural chemicals, petrochemicals, and paints. Gulf Oil, wholly owned, Gulf General Atomic Inc. who was very active in the nuclear energy sector. By the mid 1970's Gulf dissolved their atomic interests, after failing to secure a deal with Romania to build atomic reactors and subsequent power plants.

Gulf Oil was an integral part of auto racing, and during the 1960's and 1970's, they sponsored the John Wyer Automotive Racing Team. Gulf's colour scheme, orange and sky blue configuration is one of the most famous combinations associated with Porsche 917 and of course Ford's GT46. The 1971 film Le Mans features Steve McQueen as Michael Delaney who drives for team Gulf.

By 1980 the Gulf brand became tired and seemed to be floating in the wind with no real leadership on purpose. Gulf's portfolio was indeed huge, however, it preformed very poorly. The stock price began to decline, below the break-up value of its own assets. This is typically a recipe for disaster and opens up a company to the possibility of a takeover, and that is exactly what transpired up until the late 1980's.

Since 1990 Gulf has been slowly emerging as an interconnected partner within a network of allied agencies, franchises, and interests. Today, Gulf Oil Limited employs very few people directly and its firmest assets are in the areas of intellectual property. They operate over 2100 service stations in the US, Spain, and Portugal; the Gulf brand name is presently owned by Total S.A.

1. 1960's – Tin double-sided Gulf Cruisemaster Tire Sign. Size of 12" x 36", excellent litho and in C-10 condition.
2. 1950's – Gulf Oil Pump Plate, introducing the "No. Nox" brand. Size of 12" x 18" with very minor chipping on right side of sign. C-9 condition.
3. 1960's – Southwest power operated dispensing device, model No. 52-1. Pristine condition, Gulf porcelain faceplate and "Gulftane" Pump Plate, double sided pump with single dispenser.
4. 960's – Gulf Oil pump plate, size of 12" x 12", C-10 condition, no chips or crazing. No. Nox is a registered trademark of Gulf.

1

2

3

Companhia petrolífera do Golfo

O artigo desta semana vai apresentar ao leitor uma das mais famosas companhias petrolíferas da história; A Gulf Oil. A empresa foi originalmente fundada em 1901 com a descoberta de "Black Gold" em Spindletop, Texas. Inicialmente, um pequeno grupo de investidores juntou-se para financiar uma refinaria no porto Arthur próximo para processar eficientemente o petróleo recém-encontrado. Nos primeiros estágios, os investidores mais proeminentes e maiores foram William Mellon Sénior e Andrew Mellon da famosa família Pittsburgh Mellon F. Investidores adicionais incluíam muitos dos associados e clientes da Mellon. Note-se que a Gulf Oil Corporation foi oficialmente constituída em 1908, em resultado da consolidação e subsequente amálgama de vários negócios de processamento de petróleo, principalmente a J.M. Guffey Petroleum Company, Gulf Refining Company of Texas e a Gulf Pipeline Company. O homónimo da empresa refere-se diretamente e especificamente ao Golfo do México, onde Beaumont existe. O petróleo do Golfo existiu até 15 de março de 1985. Ao longo dos anos, a empresa cresceu para o estatuto permanente. Em 1941, foi a oitava maior empresa de produção americana e em 1979, a nona maior antes da fusão da Gulf Oil e Standard Oil da Califórnia, o Golfo foi o principal contribuinte para a fortuna da família Mellon. As sedes da Mellon Financial e da Gulf Oil estavam sediadas em Pittsburgh, Pensilvânia.

Em 1985, a Gulf Oil Corporation, fundiu-se com a Standard Oil da Califórnia e, consequentemente, deixou de existir como uma empresa autónoma. As duas entidades recém- fundidas continuaram como Chevron nos Estados Unidos.

A principal divisão canadiana da Gulf Oil, o Gulf Canada foi vendida à Petro-Canadá e ao Ultramar Service, e os recursos do Golfo Canadá foram adquiridos pelos Reichmans de Olympia e York.

O Petróleo do Golfo atingiu o seu auge no início da década de 1970. Na altura, a empresa processava diariamente 1,3 milhões de barris de crude, detinha ativos firmes de 7 mil milhões, oferecia emprego a 58 500 pessoas, e era detida coletivamente por 162 300 acionistas. Além disso, para o principal negócio da Gulf Oil de exploração e refinação de petróleo, foi também muito ativo na produção de plásticos, produtos químicos agrícolas, petroquímicos e tintas. Gulf Oil, propriedade total da Gulf General Atomic Inc. que era muito ativo no setor da energia nuclear. Em meados da década de 1970, o Golfo dissolveu os seus interesses atómicos, depois de não ter conseguido um acordo com a Roménia para a construção de reatores atómicos e posteriores centrais elétricas.

A Gulf Oil foi parte integrante das corridas de automóveis, e durante as décadas de 1960 e 1970, patrocinaram a John Wyer Automotive Racing Team. O esquema de cores do Golfo, a configuração azul-laranja e céu é uma das combinações mais famosas associadas ao Porsche 917 e, claro, ao GT46 da Ford. O filme de 1971 Le Mans apresenta Steve McQueen como Michael Delaney que dirige para a equipa do Golfo.

Em 1980, a marca do Golfo cansou-se e parecia flutuar ao vento sem uma verdadeira liderança de propósito. A carteira do Golfo era, de facto, enorme, no entanto, a sua performance foi bastante pobre. O preço das ações começou a descer, abaixo do valor de rutura dos seus próprios ativos. Este é tipicamente uma receita para o desastre e abre-se uma empresa para a possibilidade de uma aquisição, e foi exatamente isso que se passou até o final dos anos 80.

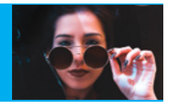
Desde 1990 que o Golfo tem vindo a surgir lentamente como parceiro interligado dentro de uma rede de agências, franquias e aliados de interesse. Hoje em dia, a Gulf Oil Limited emprega muito poucas pessoas diretamente e os seus ativos mais firmes estão nas áreas da propriedade inteletual. Operam mais de 2100 estações de serviço nos EUA, Espanha e Portugal; a marca do Golfo é atualmente propriedade da Total S.A.

4

1. 1960's – Sinal duplo lateral de lata dos pneus Gulf Cruisemaster. Tamanho de 12" x 36", excelente litografia e em estado C-10.
2. 1950's - Placa de Bomba de Óleo do Golfo, introduzindo a marca "No. Nox". Tamanho de 12" x 18" com muito pequeno dano no lado direito do sinal. Condição C-9.
3. 1960's - Dispositivo de distribuição acionado por potência sudoeste, modelo nº 52-1. Condição imaculada, placa de porcelana do Golfo e "Gulftane" placa de bomba dupla lateral com único dispensador.
4. Placa de bomba de óleo do Golfo de 1960, tamanho de 12" x 12", condição C-10, sem riscos ou danos visíveis. Nox é uma marca registada do Golfo.

FYI

-Kika



IDEIAS IDIOTAS, MAS MILIONÁRIAS

Já alguma vez se aperceberam que estamos, todos, apenas a uma ideia de nos tornármos milionários. Por mais simplista que esse conceito seja, não deixa de ser verdade. Afinal, basta conseguirmos elaborar um plano criativo o suficiente para atrair novos consumidores e, com um bocadinho (grande) de sorte, criaríamos uma "máquina de dinheiro".

E nem sempre a ideia precisa ser assim tão boa, visto que algumas pessoas já obtiveram muito dinheiro com criações bastante... ridículas, vá. A pensar nisso mesmo, hoje trago cinco invenções idiotas que acabaram por fazer com que alguém se tornasse uma pessoa milionária.

Pedra de estimação

O sonho de muitas pessoas é poder ter um animal de estimação para chamar seu. Mas e se isso não for possível? Que tal então uma pedra de estimação? Em 1975, o publicitário Gary Dahl teve uma ideia completamente estúpida, mas brilhante ao mesmo tempo. Dahl decidiu que seria uma excelente ideia vender pedras como se fossem animais de estimação tradicionais dentro de uma caixa de papelão, que inclusive vinha com buracos para respirar. Junto do produto, o cliente receberia um manual com piadas sobre como educar o seu novo companheiro. De alguma maneira, o produto caiu nas graças do público e Dahl lucrou rios de dinheiro e rapidamente se tornou milionário.

Website milionário

Em 2005, o estudante Alex Tew, de apenas 21 anos, teve uma das ideias mais simples e geniais de todos os tempos para se tornar um milionário: criar um site na internet que vendesse espaços publicitários por US$ 1.

O projeto foi batizado de "Página de 1 Milhão de Dólares" e era uma única página na internet composta de 1 milhão de pixels. Ou seja, cada pixel representaria um anunciante e, caso todos os espaços fossem tomados, Tew acabaria por se tornar milionário. O projeto não só deu certo, como vários links dos anúncios originais continuam de pé até hoje.

Elásticos de borracha

Há 15 anos, o empresário Robert Croak inventou uma nova forma de chamar a atenção de crianças e adolescentes: criar elásticos de borracha com diferentes formas que poderiam ser colecionados e trocados entre amigos. A marca ganhou o nome Silly Bandz e passou a ganhar força pelos Estados Unidos.

Embora fossem apenas elásticos normais, exceto por assumirem a forma de um gato ou outro animal fofinho, este produto não tinha nada de excecional. Mesmo assim, conquistou milhares de fãs e continua a ser vendido em massa até hoje.

Osso da sorte de plástico

Nos Estados Unidos, existe uma tradição de quebrar o chamado "osso da sorte" do peru da ceia do Dia de Ação de Graças para ver quem será o sortudo da família naquele ano — brincadeira que os vegetarianos não costumam alinhar por uma questão de princípios.

Então, em 1999, Ken Ahroni decidiu que era hora de inventar uma versão de plástico do osso para que todos pudessem participar desse momento. O produto foi lançado em 2004 pelo preço de US$ 3,99 e surpreendentemente ganhou espaço no mercado. Atualmente, Ahroni costuma lucrar cerca de US$ 2 milhões por ano com esta a sua invenção.

Óculos para cães

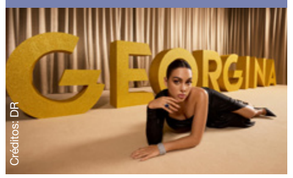
Será que o vosso cão precisa de óculos? Certamente a resposta é não, mas mesmo assim há quem ache super fofo se estes animais usassem um acessório desse género. Foi por isso que o inventor Roni Di Lullo decidiu criar uma linha de óculos para o melhor amigo do homem.

Os Doggles, como foram batizados os óculos para cães, foram lançados no mercado em 1997 e renderam a Di Lullo milhões de dólares. Por mais desnecessário que este produto seja, pode ser comprado numa enorme variedade de tamanhos e atingiu o mercado no mundo todo.

Créditos: DR

Kika

SOY GEORGINA



Créditos: DR

"Soy Georgina", a série da Netflix sobre a vida de Georgina Rodríguez, já tem data de estreia. 27 de janeiro de 2022, o dia em que a modelo completa 28 anos, foi o escolhido pela plataforma para o lançamento deste 'reality', onde será mostrado o lado mais pessoal da vida da companheira de Cristiano Ronaldo. Este projeto da Netflix, produzido pela Komodo Studio, vai mostrar o dia a dia da modelo, a maternidade, a relação com o capitão da seleção nacional, as viagens e as festas em que participa. Atualmente, Georgina Rodríguez é empresária, modelo e influenciadora digital, somando perto de 29 milhões de seguidores no Instagram.

80 ANOS DE CARREIRA

Créditos: DR

A 28 de novembro de 1941, Eunice Muñoz, então com 13 anos, subia pela primeira vez ao palco, no Teatro Nacional D. Maria II, no papel de Isabel em Vendaval, de Virgínia Vitorino, com encenação de Amélia Rey Colaço. E foi precisamente no dia em que se assinalaram oito décadas da sua estreia que a consagrada atriz voltou àquele que é um dos mais importantes palcos do país, em A Margem do Tempo, de Franz Xaver Kroetz, encenada por Sérgio Moura Afonso, e em que partilha o seu imenso talento com a neta Lídia Muñoz. Na plateia a aplaudir estiveram não só a ministra da Cultura, Graça Fonseca, como o presidente da Câmara de Lisboa, Carlos Moedas, e o primeiro-ministro, António Costa, que sublinhou: "É uma pessoa por quem temos um enorme carinho e é muito bonito que aos 93 anos ainda aqui esteja, mais uma vez no palco, para dizer adeus ao seu público."

NATAL

Créditos: DR

A pandemia obrigou Ricardo Pereira a permanecer em Portugal mais tempo do que inicialmente planeado, uma vez que os projetos profissionais agendados para o Brasil foram sendo adiados. Agora, já de malas feitas para regressar à sua casa do Rio de Janeiro na companhia da mulher, Francisca, e dos três filhos, Vicente, de dez anos, Francisca, de oito, e Julieta, de quatro, o ator, de 42 anos, confessa que irá sentir falta do frio no Natal, mas admite que lhe agrada muito a ideia de festejar o Ano Novo na praia.

SPICE GIRLS: REGRESSO

Parece que está a ser pensada uma nova reunião das Spice Girls, girlband que fez sucesso na década de 1990. Quem o diz é Mel C, nome artístico de Melanie Chisholm.

A artista de 47 anos esteve esta segunda-feira (20) no programa norte-americano "The Ellen DeGeneres Show" e confessou que está constantemente a falar com Melanie Brown (Mel B), Geri Halliwell e Emma Bunton sobre a possibilidade do grupo voltar a juntar-se.

"Espero que aconteça", disse durante a entrevista. "Estamos a falar sobre isso. Falamos muitas vezes sobre isso. Foi sempre o plano. Fizemos espetáculos incríveis em estádios no Reino Unido há dois anos. Foi a melhor coisa que já fizemos. Estávamos muito criativas. Foi incrível". Mel C admite que se fala sobre a reunião acontecer fora do Reino Unido. "Temos de voltar. Amamos os EUA. Os nossos fãs aqui são fantásticos".

De fora desta possível reunião deverá ficar, mais uma vez, Victoria Beckham. A atual designer apenas voltou a reunir-se com o restante grupo na tour de 2007 e 2008, estando desde então decidida a focar-se apenas no trabalho de estilista.

Créditos: DR

Créditos: DR

CHRIS NOTH

Sarah Jessica Parker, Cynthia Nixon e Kristin Davis já reagiram à polémica que envolve o nome do colega da série "O Sexo e a Cidade", Chris Noth. No dia 16 de dezembro, o The Hollywood Reporter publicou um artigo no qual duas mulheres acusam o ator de 67 anos de agressão sexual. No dia seguinte, também Zoe Lister-Jones o acusou de conduta imprópria.

Numa nota assinada pelas três e publicada nas redes sociais, as atrizes dirigem palavras às alegadas vítimas. "Estamos profundamente tristes com as acusações contra Chris Noth. Apoiamos as mulheres que se apresentaram e partilharam as suas experiências dolorosas. Sabemos que deve ser algo muito difícil de fazer e queremos elogiá-las por isso", lê-se numa mensagem com fundo preto.

BERNARDO PINTO COELHO

Bernardo Pinto Coelho morreu no último domingo (19, aos 49 anos. Quando tinha 37, foi diagnosticado com Esclerose Lateral Amiotrófica (E.L.A.), doença neurológica degenerativa e progressiva. Filho do médico Manuel Pinto Coelho, licenciou-se em Gestão nos EUA, mas foi à música que se dedicou, tornando-se DJ de profissão. Em 2016 casou-se com Joana Horta e Costa.

Em agosto de 2015, em entrevista, Bernardo Pinto Coelho admitiu que, quando recebeu o diagnóstico de E.L.A. viveu um período de negação. Depois, aceitou e encarou a vida com otimismo: "Passei a perceber que as melhores coisas da vida são de graça: a saúde, o amor, a família e os amigos."

Créditos: DR

CARLOS MARÍN

Morreu Carlos Marín, cantor do grupo Il Divo. Tinha 53 anos e estava internado numa Unidade de Cuidados Intensivos de um hospital em Manchester. O artista encontrava-se entubado e em coma induzido, depois de a 7 de dezembro ter testado positivo para Covid-19.

A notícia da morte do cantor foi dada pelo grupo, através de uma publicação no Twitter. "É com o coração pesado que informamos que o nosso amigo e parceiro Carlos Marín morreu. A sua falta será sentida pelos seus amigos, família e fãs. Nunca haverá outra voz ou espírito como o de Carlos".

Os Il Divo tinham concertos agendados para 19 e 20 de dezembro em Lisboa e em Gondomar, mas devido ao internamento do cantor espanhol, foram esta semana adiados para os próximos dias 23 e 24 de julho de 2022.

De lembrar que a banda Il Divo nasceu em 2004, composta por quatro cantores de diferentes nacionalidades, o suíço Urs Bühler, o americano David Miller, o francês Sébastien Izambard e o espanhol Carlos Marín.

Créditos: DR

Culinária por Rosa Bandeira - ementa do Natal

Créditos: Fin Christofordis / Luso Life

Cabrito assado no forno

Ingredientes

4 dentes de alho
500 gramas de batatas pequenas
2 kg cabrito
1 colher de chá de colorau
2 folhas de louro
100 ml de azeite
Pimenta q.b.
Sal q.b.
Ramo de tomilho
2.5 dl de vinho branco

Modo de preparação:

Arranjar o cabrito e barrar com a seguinte mistura: picar os alhos, e juntar 100 ml de azeite o colorau, 1 decilitro de vinho branco e temperar com sal grosso e pimenta branca.

Colocar o cabrito numa assadeira, assim como um ramo da tomilho e o louro, e deixar ficar assim durante 24h em local fresco.

No dia seguinte regar o cabrito com o restante vinho, dispor à volta as batatas e temperar com sal e pimenta.

Levar a assar ao forno, regar de vez em quando com o molho que se vai formando.

Acompanhar com grelos salteados

Açores

Come-se bacalhau cozido ou canja de galinha na consoada. Há quem coma torresmos com inhames e morcela com batata-doce. No Dia de Natal come-se roupa velha, peru ou frango assado com recheio de pão e miúdos. Em algumas ilhas come-se polvo assado ou guisado, molha de carne com inhames, lulas à moda das ribeiras (Pico). As sobremesas são: Bolo de Natal feito com frutas cristalizadas, bolo de laranja, pão-de-ló, pasteis de arroz, queijadas, bolo de nozes, filhoses, coscorões, rabanadas e bolo-rei. Nos Açores para acompanhar os doces, bebem-se licores caseiros, aguardente de canela e Vinho do Porto.

Polvo com batata a murro

Ingredientes

1 polvo com 2-3 kg
1kg de batata a murro
2 molhos de grelos
3 dl de azeite
3 dentes de alho picados
Sal q.b.

Modo de preparação:

Cozer o polvo ate ficar bem macio. Assar as batatas pequenas num tabuleiro com sal grosso.

Cozer os grelos com água e sal. Saltear os alhos em azeite, quando o polvo estiver cozido escorrer a água da cozedura e dispor numa travessa com as batatas a murro e os grelos. Colocar alhos picados por cima do polvo e regar com azeite.

Créditos: DR

Créditos: DR

Peru recheado

Ingredientes

1 peru com aproximadamente 4kg
500 gr de carne de vaca
1 chouriço
2kg de batatinhas
150 g de miolo de pão
150 de azeitonas laminadas
2 cenouras grandes
1 cebola
3 dentes de alho
1 dl de azeite
60 gr de margarina
1 ovo
3 laranjas
3 limões
3 folhas de louro
1 ramo de salsa
1 colher de chá de pimenta em grão
Sal q.b.
Fio de cozinha

Modo de preparação:

Arranjar o peru e reservar os miúdos. Lavar e cortar as laranjas e os limões em pedaços e deitar espremidos para um alguidar com água.

Juntar as folhas de louro os grãos de pimento e o peru de modo a que fique totalmente coberto e deixar marinar de um dia para o outro.

No dia arranjar os miúdos e a carne e levar a cozer, juntamente com o chouriço num tacho com 5 dl de água temperada com sal. Depois picar e deitar para uma tigela. Juntar as cenouras descascadas e raladas, a cebola, os alhos picados, as azeitonas laminadas, o miolo de pão triturado e um pouco de salsa e misturar.

Adicionar depois o ovo e misturar novamente muito bem.

Escorrer o peru, rechear com a mistura, atar as pernas com fio de cozinha e colocar num tabuleiro.

Regar com a marinada e o azeite, dispor a margarina por cima em pedaços e levar ao fono durante 30 minutos. Descascar e lavar as batatinhas, juntar ao tabuleiro, envolver no molho e deixar assar mais 45 minutos ou ate ficar assado.

Bacalhau para ceia de consoada

Ingredientes

5 postas de bacalhau grossas
2 kg batatas
2 couves pencas
4 ovos
3 dl de azeite
Sal q.b.

Modo de preparação:

O bacalhau deve estar de molho durante 48 horas. Deverá mudar a água duas vezes por dia.

Descascar as batatas e cortar ao meio. Lavar as pencas.

Colocar água num tacho para cozer as batatas, os ovos e o bacalhau temperar com um pouco de sal.

Créditos: DR

Cozer as pencas noutro tacho com um pouco de sal e um fio de azeite.

Depois de tudo cozido dispor numa travessa e acompanhar com um bom azeite.

Bolo Rei

Ingredientes - bolo

40g fermento de padeiro
Água morna para desfazer o fermento
250g farinha
150 manteiga temperatura ambiente
3 ovos
1dl vinho do porto ou brandy
175g açúcar
1 colher chá sal
1 laranja (raspa e sumo)
500g farinha
1 ovo para pintar

Ingredientes - frutas secas

75g passas
75g nozes
75g pinhões
75g amêndoa palitada
75g fruta cristalizada

Ingredientes - fruta cristalizada

65g geleia de abóbora
50g casca de laranja cristalizada
2 figos cristalizados
2 peras cristalizadas
50g cerejas cristalizadas

Modo de preparação:

Mistura-se primeiro o vinho do porto ou brandy nas frutas, deixa-se os frutos embeberem-se enquanto prepara a massa.

Amassa-se o fermento desfeito em água morna com 350 g de farinha

Faz uma bola que se deixa levedar por meia hora, ate a massa dobrar de volume.

Passado esse tempo, coloque as 500g de farinha sobre a mesa, abra-lhe uma cavidade ao centro de deite o açúcar, a manteiga, o sal e a raspa e sumo de laranja e amasse muito bem evitando tocar na farinha que circunda.

Depois destes elementos bem amassados, junte-lhe a massa do fermento. Amassa-se então em conjunto e junta-se os ovos, um a um, amassando sempre

Escorra o liquido das frutas picadas e adicione-o à massa.

Vá depois envolvendo circundado e amassando tudo. Vá amassando e batendo sempre o mais que poder até começar a descolar-se da mesa.

Misture-lhe depois os frutos secos e as frutas previamente picados e escorridas de modo que fiquem bem envolvidas.

Polvilhe com farinha. Faça uma bola. Coloque-a em recipiente e cubra com um pano aquecido. Deve conservada em ambiente aquecido ate duplicar o volume

Divide-se a massa em duas porções. Faça uma bola de cada porção

Faça depois um furo ao meio de cada bolo e ai alargando ate formar um circulo tendo o cuidado para o feitio do bolo ficar regular. Coloque o bolo num tabuleiro ou forma redonda, terá que levar novamente para um ambiente aquecido para que duplique o seu volume. Pincele-o depois ao de leve com ovo batido.

Por cima disponha os pedaços de frutas intercaladas com montinhos de açúcar em pó. As frutas devem ser colocadas de modo a dar o maior colorido possível aos bolos.

Leve a cozer em forno quente a 350º por 35 a 45 minutos conforme o tamanho. Retire-os do forno. Ainda quente, com o pincel, pinte-os com geleia.

Notas: Se pretende introduzir brindes ou fava no bolo, embrulhe-os individualmente em papel vegetal antes de os colocar no tabuleiro. Faça-lhes uma incisão pelo lado de dentro alise depois o melhor que poder. Eu não costumo colocar por razões de segurança.

Créditos: Noah Garnião / Luso Life

Rabanadas com frutos secos

Créditos: DR

Ingredientes

1 l de leite gordo
Casca de laranja (1 laranja grande)
Casca de limão (1 limão grande)
2 paus de canela
80 g de açúcar
4 ovos

Ingredientes - molho

200 ml de água
150 g de açúcar
3 colheres de sopa de vinho do porto
1 pau de canela
1 estrela de anis
1/2 casca de laranja
1/2 casca de limão
2 colheres de sopa de mel
50 g de amêndoa laminada
50 g de miolo de noz
50 g de uvas passas

Modo de preparação:

Aquecer o leite e juntar as cascas de laranja e limão, o açúcar e os paus de canela.

Deixar ferver por 5 minutos. Reservar, deixar arrefecer por 30 minutos.

Coar o leite para uma tigela grande.

Cortar as fatias de pão, demolhar no leite, de ambos os lados, e passar pelos ovos bem batidos também de ambos os lados.

Levar a fritar em óleo quente até dourar.

Levar ao lume a água com o açúcar, as cascas de laranja e limão, o pau de canela e a estrela de anis. Ferver e adicionar o mel, o vinho do Porto e as passas. Deixar ao lume, mexendo ocasionalmente, até que o molho engrosse um pouco. Juntar os frutos secos, envolver e deixar arrefecer por 2-3 minutos.

Dispor as rabanadas num prato de servir e regar com o caramelo, decorar com os frutos secos.

Aletria

Ingredientes

Créditos: DR

150 gramas de aletria
1 litro de leite
200 gramas de açúcar
2 colheres de sopa de manteiga
2 paus de canela
1 limão (casca)
6 gemas de ovo
Sal q.b.
Canela em pó para decorar

Modo de preparação:

Coloque a água, o açúcar, a casca de limão, o sal e os paus de canela numa panela a ferver.

Enquanto a água levanta fervura, parta com as mãos e para uma taça 125gr de aletria. Assim que estiver a ferver, reduzir o lume, deitar a aletria na panela e mexer durante a cozedura cerca de 5 minutos.

Numa tigela, juntar as gemas, o açúcar e um pouco de leite. Misturar até obter um preparado homogéneo.

Retirar a aletria do lume e misturar com o preparado anterior, adicionar a manteiga e levar novamente ao lume a engrossar.

Por fim, deitar a aletria cremosa numa travessa, deixar arrefecer e polvilhar com canela em pó a gosto.

Minho e Douro Litoral

O bacalhau cozido é rei na ceia de Natal e, no final, não se levanta a mesa, para que as alminhas e os anjos possam satisfazer-se.

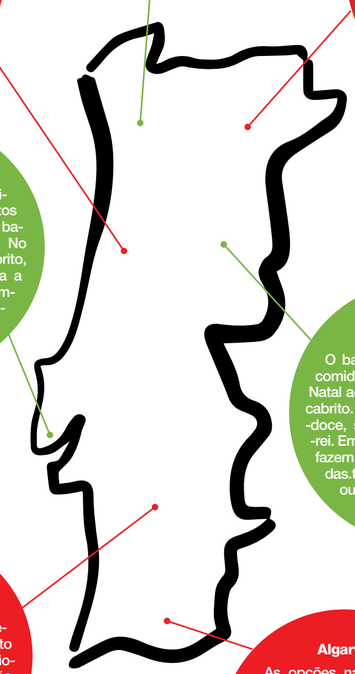
No almoço do Dia de Natal serve-se Roupa Velha feita com os restos do bacalhau, batatas e couves da ceia. Também se come cabrito e peru assado. Na sobremesa não podem faltar as rabanadas de vinho e de leite, mas também é tradicional os sonhos, as filhoses, a aletria, o arroz-doce, os mexidos e o bolo-rei. Os minhotos bebem vinho quente ou comem sopas de vinho.

Beira Litoral

O bacalhau cozido também é o prato preferido para a consoada, assim como o polvo cozido. Nos pratos doces encontramos as rabanadas, os sonhos, a aletria, o bolo-rei, pão-de-ló de Ovar e também se comem ovos moles na zona de Aveiro.

Trás-os-Montes e Alto Douro

As principais receitas na consoada têm como ingredientes o bacalhau e o polvo. No almoço do Dia de Natal também se come roupa velha, cabrito, cordeiro, borrego ou peru.



Lisboa e Vale do Tejo

São servidas diversas receitas originárias de vários pontos do país. Na ceia come-se o bacalhau cozido e peru assado. No almoço de Natal come-se cabrito, peru ou borrego assado. Para a sobremesa serve-se aletria, lampreia de ovos, azevias, filhoses, sonhos, rabanadas e bolo-rei.

Beira Alta e Beira Baixa

O bacalhau é a iguaria mais comida na consoada e no Dia de Natal ao almoço é servido peru ou cabrito. As sobremesas são arroz-doce, sonhos, rabanadas e bolo-rei. Em alguns concelhos também fazem papas de carolo e tigeladas.tos bebem vinho quente ou comem sopas de vinho.

Alentejo

O bacalhau é rei tanto cozido como assado no forno. No Dia de Natal serve-se o galo assado ou cabrito assado. Os doces mais tradicionais alentejanos no Natal são as filhoses, leite creme, e os coscorões. Também se comem azevias, nogado e encharcadas.

Algarve

As opções na noite de Natal são o bacalhau cozido e o galo de cabidela. No Dia de Natal assa-se peru, leitão ou borrego e comem-se os restos da consoada. As sobremesas são as rabanadas, leite creme, filhoses, sonhos, tarte de amêndoa e morgados de amêndoa.

Madeira

Come-se bacalhau cozido e carne em vinha d'alho, e também se come canja com bolo do caco. As sobremesas são o bolo de mel, salada de fruta, pudim de maracujá, tangerinas, ananás e uma fruta que existe na madeira - banana ananás.

Arroz doce

Créditos: Noah Garnião / Luso Life

Ingredientes

500 gr arroz carolino
550 gr de açúcar
4 l de leite gordo
14 gemas
1.5 lt de água
2 colheres de sopa de manteiga
3 cascas de limão
2 paus de canela
Canela em pó
Sal

Modo de preparação:

Coloque a água, o açúcar, a casca de limão, o Deitar a água para um tacho, juntar a manteiga, uma pitada de sal, as cascas de limão e os paus de canela, levar ao lume e deixar começar a ferver. Juntar o arroz e deixar cozer, mexer de vez em quando, até ficar quase sem água.

Num tacho à parte, aquecer o leite. Depois adicionar o leite ao tacho do arroz, aos poucos e mexer de vez em quando, e deixar cozer o arroz até ficar macio e bem cremoso. Juntar depois o açúcar, mexer e deixar ferver mais cinco minutos.

Num recipiente, bater as gemas, adicionar um pouco do arroz do tacho, mexer até ficar morno. Adicionar depois ao tacho mexer sempre, retirar do lume, retirar as cascas de limão e os paus de canela, deitar numa travessa para arrefecer, quando já estiver frio decorar com canela em pó.

OLHAR COM OLHOS DE VER

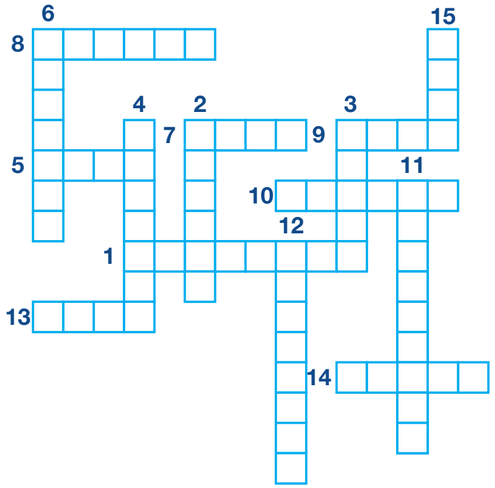
"The wheels in motion, standing still" - Créditos: Cristina Da Costa

Tradicional Presépio Natalício - Créditos: João G. Silva

Someone takes Christmas seriously - Créditos: ig @fanow

Bells are ringing. Must be Christmas. - Créditos: Manuel DaCosta

Palavras cruzadas



1. Conjunto de produtos agrícolas colhidos num período; safra
2. Conjunto de pelos que cobrem a cabeça dos humanos
3. Interrupção de uma atividade ou trabalho, para descanso
4. Guindaste para içar volumes não muito pesados
5. Aquele que não crê em Deus ou nos deuses
6. Ato estúpido, erro tolo; asneira, tolice, besteira
7. Lugar onde se pode deitar e/ou dormir
8. Qualquer aparelho que produza som com fins de sinalização
9. Instrumento constituído por lâmina cortante presa a um cabo
10. Indivíduo do sexo feminino
11. Aquele que frequenta regularmente um curso em alguma instituição ou qualquer outro curso livre
12. Qualquer material (natural ou artificial) inserido ou enxertado no organismo
13. Canto solene em honra da pátria e/ou de seus defensores
14. Bebida resultante da fermentação alcoólica do mosto da uva
15. Parte exterior da cavidade bucal; o contorno dos lábios

Caça palavras

K V M N E E U C W R N N R G B
S E E O K Q M O W Y K O R L O
S R E K T K M R P B M X W S N
O M K W W O F I A K D D V X P
Z E Y U D Q R N R W C R G A A
B L P M I A D T I C A B A L D
S H H E A M E H S Y D L T E A
S O L X V I X I E J E U O M R
G H U E K G B A E S I S J A I
J Z T R M O R N C P R A M N A
M B A I F D A S A J A A L H O
M H X C E L N O M X G S F A M
O O D A U M C J A V P F T H O
Q O R F B Y O A D D T S J O L
A H E P R E S U N T O D J G R

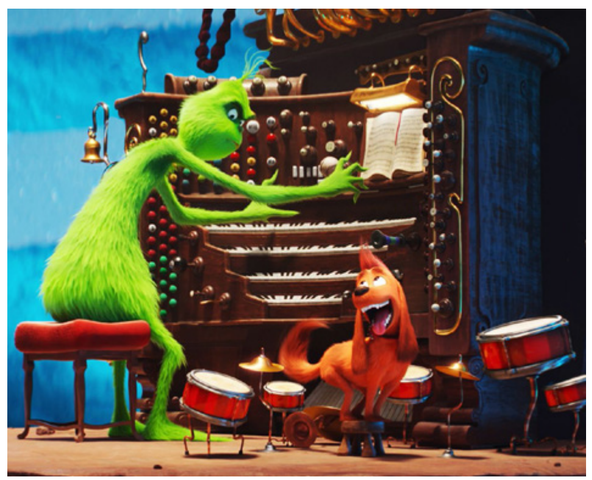
NATAL
CHRISTMAS
PAINATAL
PRESENTES
GIFTS
PRESEPIO
FAMILIA
RELIGIÃO
MISSA
PAPA
CEIA
PERU
BACALHAU
BOLOREI
VINHO

Sudoku

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

			8		9		5	
		4		6		8		3
	3						2	
1								4
	8			5			6	
7								5
	5						7	
6		9		4		2		
	7		1		8			

Jogo das 10 diferenças



CARNEIRO 21/03 A 20/04

Se as suas relações com a fiscalidade e com a lei não são as melhores, cuidado, pois poderá estar a atravessar um período de dificuldades nessas áreas. Evite todos os conflitos legais, caso contrário poderá ir parar ao tribunal. Avalie bem os riscos de uma atitude menos legal. As suas ideias, mais do que as palavras, estarão beneficiadas.

TOURO 21/04 A 20/05

Fase de grande abertura de espírito a ideias e conceitos novos, tanto no que diz respeito ao amor, como a arte e a estética. Esta é, portanto, uma ótima altura para pôr de parte os preconceitos adquiridos e obter sensações completamente novas, indo assistir a atividades artísticas diferentes como música, dança ou teatro.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

É possível que durante este trânsito sinta alguma tensão na relação afetiva. O seu instinto de posse estará mais forte do que o usual, bem como a sua agressividade. Sentirá necessidade de mudar os outros, o que poderá gerar alguns conflitos. Procure comunicar mais com eles e ver-se livre de ideias mais conservadoras.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Este é o momento ideal para reorganizar a sua vida pessoal, em especial a sua saúde, o seu bem-estar físico e o mundo do trabalho. Poderá mesmo de ter de dar prioridade às necessidades dos outros em detrimento das suas. A sua eficiência e capacidade de trabalho estão em alta, quer trabalhe para outrem com fins lucrativos, quer esteja apenas a ajudar alguém.

LEÃO 22/07 A 22/08

Esta é uma fase de expansão e afirmação da sua identidade. O otimismo e a confiança vão transparecer nas suas ações, provocando a admiração dos que o rodeiam. O seu lado romântico e apaixonado estará em alta. Se tem filhos procure usar toda a sua diplomacia para evitar que surjam conflitos.

VIRGEM 23/08 A 22/09

É provável que dedique, ao longo desta semana, algum tempo aos seus compromissos amorosos. Sentirá também uma forte necessidade de enriquecimento mental. Quererá igualmente transmitir a sua energia e euforia aos seus amigos de uma forma tão intensa, que provavelmente não estará muito disponível para lhes dar atenção.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Está com grande capacidade de afirmar a sua posição, de explicar e pôr de forma clara os seus objetivos. Tem tendência para ser demasiado sincero e por vezes agressivo no modo como se exprime. Tem dificuldade de ouvir os outros o que pode dar origem a conflitos. Pode estar mais disperso e com menor capacidade de concentração.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Este trânsito de Vénus pela Casa III poderá trazer-lhe alguma tendência para a dispersão (esta Casa tem a ver com a comunicação e com todas as formas de movimento). Contudo, é também um período em que se sente especialmente sensível e perspicaz em relação às situações que vão se passando à sua volta.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Embora não estando a pensar obter qualquer poder ou lugar de destaque, notará em si uma maior firmeza e um desejo de seguir as suas próprias ideias e impulsos, em vez de se deixar manobrar pelos outros. É essa determinação que lhe dará uma sensação de força e realização.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

É possível que tenha alguma tendência para se isolar nesta fase com receio de expor a sua faceta mais sensível. Poderá ter a sensação de que não é totalmente compreendido, o que lhe causará algum incómodo. Contudo, é apenas a sua imaginação, um pouco cinzenta, que bloqueia a plena afirmação da sua personalidade.

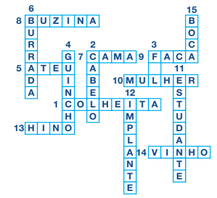
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Vai encontrar as soluções de que precisa dentro de si. A meditação e a espiritualidade vão ajudá-lo a planificar a vida e a conhecer-se melhor, mas não se feche demasiado, inconscientemente poderá estar a fugir da realidade. Apesar de não sentir vontade de conviver faça-o, numa conversa ocasional poderá encontrar alguém especial.

PEIXES 20/02 A 20/03

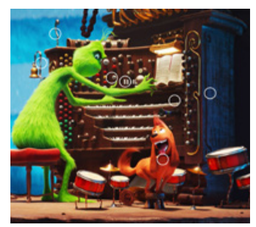
Este é um bom momento para contar com o apoio das outras pessoas e deixar que elas venham ter consigo. Terá maior facilidade em convencê-las a participar numa ideia sua. O convívio com nativos de Balança ou Gémeos poderá ser muito estimulante dado que conseguem entender perfeitamente a sua disposição.

Soluções



2	6	1	8	3	9	4	5	7
5	9	4	2	6	7	8	1	3
8	3	7	5	1	4	6	2	9
1	2	5	9	7	6	3	8	4
9	8	3	4	5	1	7	6	2
7	4	6	3	8	2	1	9	5
4	5	8	6	2	3	9	7	1
6	1	9	7	4	5	2	3	8
3	7	2	1	9	8	5	4	6

K	V	M	N	E	E	U	C	W	R	N	N	R	G	B
S	E	E	O	K	Q	M	O	W	Y	K	O	R	L	O
S	R	E	K	T	K	M	R	P	B	M	X	W	S	N
O	M	K	W	W	O	F	I	A	K	D	D	V	X	P
Z	E	Y	U	D	Q	R	N	R	W	R	N	G	A	A
B	L	P	M	I	A	D	T	I	C	A	B	A	L	D
S	H	H	E	A	M	E	H	S	Y	D	L	T	E	A
S	O	L	X	V	I	X	I	E	J	E	U	O	M	R
G	H	J	E	K	G	B	A	E	S	I	S	J	A	I
J	Z	T	R	M	O	R	N	C	P	R	A	M	N	A
M	B	A	I	F	D	A	S	A	J	A	A	L	H	O
M	H	X	C	E	L	N	O	M	X	O	S	F	A	M
O	O	D	A	U	M	C	J	A	V	P	F	T	H	O
Q	O	R	F	B	Y	O	A	D	D	T	S	J	O	L
A	H	E	P	R	E	S	U	N	T	O	D	J	G	R



GALLERY OF THE PORTUGUESE PIONEERS
GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES

Vamos, de novo, abrir portas à nossa memória.
A Galeria dos Pioneiros vai receber todos os que queiram revisitar a história da imigração portuguesa para o Canadá.
Venha! Estamos cá para o receber.

Estamos à procura de um curador/administrador.
Contacte viana1984@gmail.com

A entrada é gratuita
960 St. Clair Avenue West, Toronto | PioneersGallery.ca

Agenda comunitária

First Portuguese
Winter Break

60 Caledonia Road, Toronto

Week 1: December 20-24, 8:30-5:30
Week 2: December 28-31, 8:30-5:30

Very merry fun filled days. Arts & crafts, movies, games, fun activities, holiday baking & much more.

Ages 4-12. Week 1 $225. Week 2 $180. Minimum eight children weekly signup required for camp to open.

Information: fpccc@firstportuguese.com or 416-531-9971

November 25th – December 31st, 2021
9.30am – 4pm

This December experience the magic of the season at Casa Loma's Christmas at the Castle.

Classificados

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING
Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

JOIN THE VIANA ROOFING TEAM
We are looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount. If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Precisa-se de trabalhador geral para companhia de construção de casas para desempenhar várias funções. Precisa ter o mínimo de 15 anos de experiência e ter as suas próprias ferramentas, além de um carro para deslocar-se a diferentes sítios de trabalho.

Angie: 905-361-6773

Leão D'Ouro
Procura dois empregados de mesa.

905-566-5326

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.

Cesario: cesario@mysweetiepie.ca
647-245-3301

Precisa-se de pessoal para trabalhar na manutenção e jardinagem, de preferência com carta de condução. Ordenado competitivo.

416 356 7429

Caldense Bakery & Pastries Inc.

Está à procura de trabalho? Sabe fazer pão? A Caldense Bakery está à procura de Padeiros, com ou sem experiência. Ligue e ponha as mãos na massa.

416-760-9993

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

SILVERADO FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select vehicles purchased and delivered from December 1, 2021 to January 4, 2022. 0.99% purchase financing (0.99% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 72 months on an eligible 2022 Silverado 1500 Crew Cab models. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. $0 down payment required. Example: $58,147 financed at 0.99% nominal rate (0.99% APR) equals $833 monthly for 72 months with $0 down payment. Cost of borrowing is $1,768, for a total obligation of $59,915. Freight ($1,950) and air conditioning charge ($100, if applicable). License, insurance, registration, PPSA, applicable taxes and dealer fees not included (all of which may vary by dealer and region). Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company (GM Canada) may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Conditions and limitations apply. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. ®Registered trademark of The Bank of Nova Scotia. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank.

RE/MAX ULTIMATE Realty Inc., Brokerage

Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative
soldbygil.com
416-427-7645

DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

JP Duarte
Sales Representative
soldbyjpduarte@gmail.com
647-654-3808

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

Just Listed
62 Glenhaven St (Keele & Eglinton)

g **$2,099,800.** Executive custom built home, over 4000 sqft total living space. Four bedroom & bathrooms, open concept living/dining area with hardwood, oversized kitchen with warmth and style, plenty of cabinet space, quartz counter-tops porcelain tiles. Custom office, upper level features 4 bedrooms with custom closets. Master bed with 5pc en-suite, walk-in closet. Beautifully appointed full-size bathrooms, heated floors, throughout lower level, rough-in for kitchen with separate laundry and walk-out to yard.

Dunville
2701 Lakeshore Rd

custom built in all bungalow on 204' x gorgeous views of lake erie. eat curb appeal w/ attached garage, steel roof, & tasteful landscaping. The flowing, oc interior layout is highlighted by hardwood floors, custom eat in kitchen, living room w/ vaulted ceilings & fp, primary bed w/ chic ensuite, 2 additional mf beds, 4 pc bath, & partially finished basement w/ rec rm.

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton

A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Dufferin & Rogers

$979,000 3+1 Quartos e 3 Casas de Banho, 2 cozinhas

Keele & Eglinton

Semi-detached. Casa moderna, quase nova com 3 quartos, 4 casas de banho e tetos altos.

Apartamento na Lakeshore

Apartamento de 1 Quarto com estacionamento e varanda aberta com vista para o lago.

Pedem 600 mil

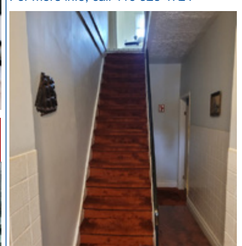
Sherway Gardens

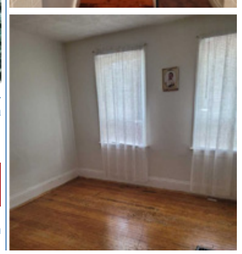
Para alugar pentouse – 1+1 quarto com estacionamento

Ossington & Bloor

Attention Renovators,perfect property to renovate, flip or live in in high demand area of Ossington north if Bloor with a back lane .

For more info, call 416 528 4724



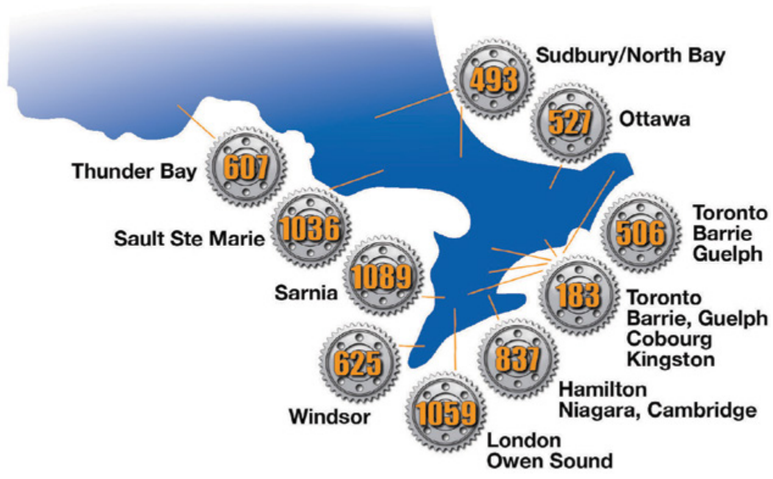


Labourers' International Union of North America

LiUNA!

Ontario Provincial District Council

MERRY CHRISTMAS!



"Mão de obra altamente qualificada, bem treinada. Simplesmente o melhor, desde 1903"

Quando uma comunidade se constrói do chão para cima, não existe mão de obra no planeta que seja mais qualificada para completar o trabalho eficazmente à primeira. Os membros da LiUNA e aposentados fizeram um compromisso com as suas carreiras, o que significa um compromisso com a comunidade. Um compromisso para construir as MELHORES escolas, aeroportos, hospitais, escritórios, túneis, usinas de energia, estradas, pontes, edifícios baixos e edifícios altos do país. Quando o trabalho está completo, os membros da LiUNA e aposentados continuam a viver, a jogar e a crescer nas suas comunidades, com a garantia de que a pensão é também... simplesmente a MELHOR!

Jack Oliveira
Business Manager

Joseph S. Mancinelli
President

Luigi Carrozzi
Secretary-Treasurer

Carmen Principato
Vice President

Robert Petroni
Recording Secretary

Brandon MacKinnon
Executive Board Member

Terry Varga
Executive Board Member

liunaopdc.ca

EXECUTIVE BOARD

LOCAL 506 WORKERS' CENTRE
3750 Chesswood Drive, Toronto, ON M3J 2W6
Tel: 416.638.0506 • **Fax:** 416.638.1334 • **Website:** www.local506.ca

Office Hours Monday to Friday 8:30 am - 4:30 pm
Saturday 8 am- 12 noon (Except long Weekends)

LOCAL 506 TRAINING CENTRE
1600 Major Mackenzie Dr. E.
Richmond Hill, ON L4S 1P4
Tel: 905.883.4268
Fax: 905.883.4894
Website: www.506tc.org

Talho & Salsicharia

John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods

1300 St. Clair Ave W, Toronto
(416) 656-3590

segunda a quinta 7h30 -19h
sextas 7h30-20h
sábados 7h30-19h
domingos 8h-15h

20/12/2021 a 26/12/2021

especiais desta semana

Asas de peru $1.39 lb.
turkey wings

Pernas de peru $1.59 lb.
turkey drumstick

Costeletas de vitela $6.99 lb.
veal steak

Lombinho de vaca $11.99 lb.
beef tenderloin

Feliz Natal!